Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quarta-feira, 17 de março de 1965 — N.º 11.344 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Govêrno de SP levará crise a CB

SÃO PAULO (Sucursal) — O secretário de Economia e Planejamento do Estado, sr. Humberto Reis Costa, informou que levará ao marechal Castelo Branco "a realidade que êle não quer ver", ou seja: um levantamento sôbre o problema do desemprêgo em São Paulo.

Indagado sôbre o resultado da pesquisa do govêrno paulista sôbre os índices de desemprêgo, limitou-se a dizer que "a situação é má e só tende a piorar".

Bônus do DASP pode ir a 70%

BRASÍLIA — No próximo despacho do diretor-geral do DASP com o presidente Castelo Branco será assinado decreto regulamentando a gratificação de tempo integral para os funcionários federais que exerçam cargos técnicos.

A gratificação poderá ser fixada em 70% dos vencimentos, elevando, assim, a percentagem proposta pelo sr. Wagner Estelita, que era de 50%, considerados, agora, insuficientes. Durante o despacho o presidente será informado sôbre a execução do censo do funcionalismo civil.

Operada a espôsa do chanceler

HOUSTON (AP-DC) — Durou três horas, ontem, a operação no coração da espôsa do chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cunha, no Hospital Metodista: um grupo de cirurgiões reparou uma válvula e a paciente encontra-se em estado satisfatório.

Acompanhada de seu espôso, a sra. Nininha Leitão da Cunha chegou a esta cidade no dia 10, para ser submetida a uma série de exames que determinaram a necessidade da intervenção cirúrgica.

Filho de Castelo na escola

O capitão-de-fragata Paulo Viana Castelo Branco, filho do presidente da República, foi indicado para cursar a Escola de Guerra Naval. Há pouco êle regressou dos Estados Unidos, onde participara de um curso na Marinha.

O oficial, que integrou o gabinete Sílvio Mota no Ministério da Marinha, está adido à Diretoria do Pessoal, aguardando ordens para se apresentar à Escola Naval.

ELÓI SÔLTO POR LACERDA FOI PRÊSO PELO EXÉRCITO

UM CASO DE ROTINA

Cinco horas depois de ter sido libertado, abraçado e conduzido até a residência de seus pais pelo governador Carlos Lacerda, o sr. Elói Dutra voltou a ser prêso, às 18 horas de ontem, por um contingente da Polícia do Exército, fortemente armado, que cumpria ordens diretas do comando do I Exército.

O governador carioca, que interrompera o almôço para ir até a DOPS soltar o homem que derrotou seu candidato nas eleições de 1962, declarou, ao ter conhecimento da nova prisão, que ela é "de exclusiva competência das autoridades federais" e que "o govêrno do Estado não é carcereiro nem capitão-de-mato".

No Ministério da Guerra, nenhuma autoridade explicou a procedência da nova ordem de prisão. O filho do ministro da Guerra e seu oficial de gabinete, major Álcio da Costa e Silva, chegou mesmo a dizer que "nada sabia sôbre o assunto". Os comentários nos corredores, entretanto, eram em geral contrários à atitude tomada pelo sr. Carlos Lacerda, libertando o sr. Elói Dutra, afirmando a maioria dos oficiais que "o governador quis desgastar o Exército, fazendo uma jogada publicitária com fins eleitoreiros".

Fontes oficiais desmentiram que a ordem de prisão tivesse partido do Palácio das Laranjeiras, mas, em São Paulo, autoridades do govêrno declararam que, embora a prisão do sr. Elói Dutra tivesse sido efetuada por agente da DOPS, êstes cumpriam ordens da Presidência da República. — (Leia na página 3)

Em local sabido, na Urca, e sabendo muito bem o que o esperava, o sr. Elói Dutra foi prêso sob grande aparato militar pela Polícia do Exército, pouco depois de ter sido sôlto pelo governador Carlos Lacerda

CASTELO NÃO QUER TROPA NO VIETNÃ

O CIRURGIÃO ARIGÓ

Arigó, freqüentemente, opera com uma tesoura de cortar unhas. Esta foto faz parte do livro "Arigó, a verdade que abalou o Brasil", de Moacir Jorge. (Leia na sétima página)

O presidente da Câmara deputado Bilac Pinto, pronunciou-se contra o envio de tropas brasileiras ao Vietnã, falando, pràticamente, em nome do govêrno Castelo Branco.

Disse o sr. Bilac Pinto que "a exata compreensão do interêsse nacional não permite que as Fôrças Armadas brasileiras sejam postas a serviço de outra nação, ainda que amiga, para a defesa de seus interêsses".

Embora o presidente da República não tenha divulgado qualquer pronunciamento sôbre o assunto, sua decisão em exonerar o recém-nomeado embaixador do Brasil no Vietnã do Sul e na Tailândia foi interpretada pelo presidente da Câmara como indício seguro de que o marechal Castelo Branco é contrário ao envio de soldados brasileiros para a luta no Vietnã, pois aquêle embaixador foi demitido logo após suas declarações favoráveis à participação do Brasil naquele conflito.

Entende o deputado Bilac Pinto que a opinião pública brasileira está mal informada sôbre a posição do nosso govêrno, a respeito de problemas como êsse. Salienta o líder udenista que a ação dos EUA no Vietnã foi resultado de iniciativa própria, sem aval da ONU, não se justificando portanto a interferência brasileira. Enfàticamente, disse que "tal colaboração militar seria contrária à dignidade nacional, pois daria margem a que a opinião pública considerasse nossos contingentes como milícias mercenárias". Concluiu declarando que, mais importante do que qualquer contribuição do Brasil ao esfôrço de guerra norte-americano no Vietnã, para a luta contra o comunismo, foi a Revolução de 31 de março, que, até agora, não foi devidamente compreendida e avaliada pelas grandes nações que integram o mundo livre. (Pág. 9)

SP: ELEIÇÃO VALE BILHÃO

(Página 5)

Comunistas apoiam o brigadeiro

SÃO PAULO (Sucursal) — Pode parecer paradoxal: o brigadeiro Faria Lima, sendo o candidato das preferências da chamada "linha dura", sendo membro do govêrno Castelo Branco e tendo sido um revolucionário em março de 1964, recebeu para a sua candidatura a prefeito o apoio dos comunistas paulistanos. E' o que informam todos os jornais locais. Diz-se que os comunistas decidiram apoiar o brigadeiro, após rejeitar as candidaturas de Lino de Mattos (PTB-PTN) e Franco Montoro (PDC-PSB).

Corrupção na Índia não pega

NOVA DELHI (AP-DC) — O govêrno do primeiro-ministro Lal Bahadur Shastri derrotou fàcilmente uma moção de desconfiança na Câmara de Deputados por 315 a 44 votos. Shastri havia sido acusado de encobrir altos funcionários num escândalo financeiro e de conduzir mal assuntos domésticos e externos.

Esta é a segunda vez que o govêrno de Shastri enfrenta uma moção de desconfiança no período de dez meses. Nehru, em seus 17 anos de govêrno, só uma vez teve problema dêsse tipo.

Francês do perfume é honesto

SÃO SALVADOR — (AP-DC) — Os dois franceses vendedores de perfumes que estavam detidos em São Salvador como suspeitos de participação na morte do criminoso de guerra Cukurs foram postos em liberdade sob custódia do embaixador da França. Jacques Massiou e Jean Repuesseau ainda se encontravam no hotel quando chegou a esta cidade o subcomissário de polícia de Montevidéu, que imediatamente iniciou conversações com as autoridades locais.

O embaixador francês declarou que os vendedores de perfume são honestos e conhecidos na França, razão porque interveio em seu favor.

Lacerda está paga não paga

Versátil (também) a respeito do panamá da Assembléia, o governador Carlos Lacerda, em menos de duas semanas, anunciou que não pagaria os vencimentos dos "panamenhos", e resolveu depois, que pagaria, mas em represália cortaria verbas e exigiria que fôssem aprovadas outras, para o Executivo.

Nesse mesmo espaço de tempo, concordou, depois, em pagar os "panamenhos" e em não cortar as verbas do Legislativo, insistindo, porém, em obter crédito compensatórios. Diante da resistência parlamentar, voltou à atitude primitiva: não pagar aos beneficiados no panamá. ("Guanabara", página 5)

MADRI: VOLTA DE PERÓN INEVITÁVEL

Perón gostou da vitória mas não fêz comentários

BUENOS AIRES, MADRI (AP-ANSA-DC) — Fontes chegadas ao ex-presidente Juan Domingo Perón, em Madri, disseram ontem que êle "se sente muito feliz pela grande vitória conquistada por seus partidários nas eleições argentinas de domingo". Perón, entretanto, evitou fazer qualquer manifestação pública.

O "Corriere Della Cera", de Milão, referindo-se à vitória dos peronistas disse que "passados 10 anos de sua derrubada, o mito de Perón, ou pelo menos o peronismo, dispõe de considerável poder". Outro jornal de Milão, "La Stampa", disse que "os peronistas, ainda que por pequena margem de diferença são ainda o partido político mais forte da Argentina".

Perón deixaria Espanha

"La Stampa" afirmou ainda que "do ponto de vista sociológico o êxito peronista provàvelmente terá consideráveis repercussões no país, mesmo ficando muito aquém das proporções previstas pelos partidários de Perón durante a campanha eleitoral."

Os resultados de domingo segundo os observadores, "poderia obrigar Perón a revisar a sua aceitação das condições impostas por Franco, deixar a Espanha por outro país onde fique livre para continuar seus planos políticos." Mas, qualquer que seja sua decisão não se espera que seja imediata. "Certamente êle tentá de pensar muito. Não há dúvida de que seus partidários insistirão em chamá-lo. Mas um retôrno apressado poderia ter graves conseqüências para o país nos momentos atuais".

A imprensa de Madri divulgou em primeira página o triunfo de Perón. "Arriba", órgão da Falange foi o único jornal a comentar em editorial o resultado das eleições argentinas, dizendo que "agora há um vencedor Juan Domingo Perón cujo regresso é pedido abertamente".

O editorial assinala que a vitória foi possível mesmo "sem a grande motivação que teria sido a presença e a palavra de Juan Perón e apesar das limitações de tôda a ordem à sua propaganda, começando pela proscrição do Partido Justicialista Seria fácil imaginar o que ocorreria em Buenos Aires se Perón pudesse dirigir-se aos seus partidários".

"Peronismo terá de governar"

"Arriba" pergunta se o govêrno anulará o triunfo peronista acrescentando que talvez não se pode provável que o taça.

"Dentro das fôrças armadas argentinas, de cujo patriotismo não duvidamos há homens que conhecem a realidade política e social e sabem que mais cedo ou mais tarde o justicialismo (peronismo) terá de governar novamente como a única possibilidade de o país regressar à paz e à unidade".

"Arriba" pergunta se os militares argentinos "darão marcha-à-ré e derrubarão o presidente Illia, como fizeram antes com Frondizi, sòmente porque êste convocou eleições em que os peronistas saíram vitoriosos. Esperamos que não. Esperamos que o exército se restrinja na Argentina ao estrito cumprimento de seus deveres constitucionais, e deixe de imiscuir-se em política, atividade que o degrada, o antagoniza com a opinião pública, convertendo-o em uma espécie de guarda pretoriana, oprimindo o mesmo povo que o sustenta e ao qual está obrigado a defender, no exercício das mais amplas liberdades democráticas.

"As medidas de fôrça não destroem o peronismo continue o editorial, já sabiamos disso. O resultado eleitoral acaba de confirmá-lo. Não seria recomendável tampouco esconder a cabeça, como o avestruz debaixo da terra. Na Argentina, a tarefa cívica mais urgente não pode consistir em fazer desaparecer o peronismo, mas sim em integrá-lo no livre jôgo democrático".

Illia vai à direita

"Le Monde", de Paris, comentou ontem a vitória peronista, também em editorial, salientando a possibilidade de que "o govêrno de Illia acentue a tendência direitista que insinuou antes das eleições de 14 de março, o Banco Mundial está prestes a firmar acôrdo para um nôvo empréstimo de 60 milhões de dólares à Argentina, tudo indicando que o liberalismo econômico se imporá, em prejuízo das tentativas do dirigismo do passado".

Por sua vez, os argentinos aguardam com preocupação os enormes problemas que surgiram dessas eleições. O govêrno de Illia conseguiu levar vantagem sôbre os peronistas quanto ao número de deputados eleitos, mas os partidários de Perón, que não tinham membros, elegeram 36 deputados, terminando na dianteira no total de votos em todo o país.

Os peronistas conseguiram segunda fôrça em importância no Congresso. logo depois da União Cívica Radical do Povo, de Illia.

Quando os 99 congressistas tomarem posse no dia 1.° de maio, os peronistas contarão com fôrça bastante para liderar a oposição ao govêrno.

A distribuição final das cadeiras no Congresso ainda não é conhecida. Mesmo com a contagem quase terminada, o sistema de representação proporcional deixa dúvida em alguns casos. Os resultados até agora dão ao partido do govêrno 75 cadeiras e 36 à União Popular. Os peronistas, entretanto, parecem ter agora um voto mais, enquanto três das cadeiras atribuídas ao govêrno parece que serão arrebatadas pelos pequenos partidos.

A grande incógnita são os militares, que ainda não se manifestaram oficialmente, apesar de sua tradicional antipatia ao peronismo.

Bolívia: professôres em greve

Professôres de tôdas as regiões da Bolívia iniciaram ontem uma greve geral de 24 horas, que deverá repetir-se quarta-feira próxima, reivindicando um aumento salarial que a Junta Militar negou-se a conceder. Cêrca de 23 mil professôres participam do movimento.

Essa greve é o primeiro conflito social de relativa importância para a Junta Militar presidida pelo general René Barrientos, que derrubou o presidente Paz Estenssoro do poder, precisamente em meio a uma greve de professôres.

Os trabalhadores mineiros e os operários das indústrias têxteis também pediram aumento de salários, mas o govêrno, mas o govêrno negou, alegando que se aceitasse tais reivindicações precipitaria o país em nova onda inflacionária.

"Arriba", jornal da Falange e do franquismo, afirmou ontem que só o peronismo pode governar a Argentina e que as eleições de domingo reforçaram essa fatalidade. As eleições não reduziram a maioria relativa de que dispunha na Câmara o govêrno de Illia; tècnicamente, o govêrno pode ser considerado vitorioso. Mas repetiram o fenômeno de 62, de demonstração de fôrça do peronismo. "Arriba", que está muito perto de Perón para estar mal informado, diz que a volta do ex-ditador parece inevitável.

Perón, que não falou durante a campanha para não perder o asilo em Madri, não fala ainda agora; mas seus porta-vozes, dizendo que êle recebeu com alegria os resultados, insinuam que Perón poderá buscar outro pouso, de onde possa falar e liderar abertamente seus partidários.

"Le Monde", em Paris, prevê para daqui em diante uma inclinação de Illia para a direita – o que talvez precipitasse a Argentina numa fase de grande confusão e agitação. A Argentina é a grande incógnita do momento internacional – um momento difícil em que o caso do Vietnã se arrasta penosamente, a briga entre árabes e alemães se agrava perigosamente e o problema de Chipre ressurge explosivamente.

Dez mil depredam embaixada: Bagdá

BEIRUTE, DAMASCO, JERUSALÉM, BONN (AP-DC) — Dez mil iraquianos invadiram e incendiaram ontem a embaixada da Alemanha Ocidental em Bagdá, protestando contra o estabelecimento de relações diplomáticas entre o govêrno alemão e Israel, aprovado horas depois pelo Parlamento israelita. O fogo limitou-se aos fundos da embaixada, mas os manifestantes incendiaram, antes de sair, três automóveis de diplomatas alemães.

Manifestações contra a Alemanha Ocidental ocorreram também na capital, Beirute, e num dos principais portos do Líbano, Trípoli. Em Beirute, a polícia conseguiu impedir que os manifestantes chegassem à embaixada. Em Trípoli, alguns estudantes foram feridos nos choques com os policiais. Ainda em Beirute e em Damasco, capital da Síria houve manifestações contra Habib Burguiba, presidente da Tunísia e dissidente, no mundo árabe, da quase unanimidade de chefes de govêrno partidários de represálias contra a Alemanha.

Uma hora e meia

Despachos diplomáticos procedentes de Bagdá informaram que a multidão — constituída principalmente de jovens — concentrou-se diante da Embaixada às 10.20h da manhã hora local. Depois de apedrejar o edifício, quebrando quase todos os vidros de suas janelas, muitos dos manifestantes arrombaram uma porta traseira, entraram nos escritórios do andar térreo, destruindo tudo, e afinal atearam fogo a móveis, papéis e cortinas. A polícia não interveio.

Com a ajuda de bombeiros os funcionários da Embaixada conseguiram conter o incêndio, que se propagou no segundo andar. Só depois de uma hora e meia, a multidão se dispersou. A Embaixada, logo depois, apresentou um protesto ao Ministério do Exterior.

Mais tarde, em Bonn, um porta-voz do chanceler Erhard culpou o govêrno do Iraque pelo incêndio e pela depredação, dizendo que houve falta de proteção. O govêrno alemão pediu reparação pelos danos e a punição dos culpados e reconhece que os manifestantes não atacaram o pessoal da Embaixada e nada fizeram contra a residência do embaixador, em edifício adjacente.

66 com Bonn

Horas depois dessas manifestações e reações, o Parlamento de Israel, atendendo a um apêlo pessoal do primeiro ministro Levi Eshkol aprovou a decisão do govêrno de estabelecer "amplas e imediatas" relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental. A moção foi aprovada por 66 votos a 29 e dez abstenções.

GROMIKO A STEWART: NIET

A SEGUNDA INVASÃO

KRUSSA, Dinamarca — Policiais dinamarqueses tentam afastar do meio da rua jovens manifestantes que bloquearam o tráfego, ontem, para impedir a passagem de 43 caminhões nos quais viajavam 161 oficiais e soldados do Corpo de Engenharia da Alemanha Ocidental. Êsses são os primeiros soldados alemães que entram na Dinamarca desde o fim da invasão nazista há vinte anos e atravessaram a fronteira para participar de exercícios conjuntos com as Fôrças Armadas Dinamarquesas. Seis manifestantes — inclusive uma jovem — foram detidos pela Polícia. (AP)

Polícia impede de nôvo marcha negra

MONTGOMERY, NOVA IORQUE (AP-ANSA-DC) — Pelo menos dois manifestantes pró-direitos civis foram feridos gravemente ontem, durante uma marcha dispersada violentamente pela polícia montada. Os policiais lançaram-se contra cêrca de 600 estudantes que participavam da passeata, depois de procurar contê-los duas horas.

O discurso do presidente Lyndon Johnson, segunda-feira, à noite, no Congresso, afirmando que já chegou a hora de garantir a todos os norte-americanos o direito de votar, foi recebido com aplausos pelos líderes integracionistas de todo o país. Os dirigentes dos direitos civis qualificaram a fala presidencial de "eloqüente, histórica e emocionante".

Juiz decide logo

Os dirigentes negros reuniram-se ontem em Selma para discutir seu plano de marcha até Montgomery, onde continuariam eus protestos contra a discriminação no registro dos eleitores negros.

O juiz federal Frank M Johnson disse, ontem, que a decisão sôbre a permissão ou não da marcha será dada com a máxima brevidade possível, embora não tenha indicado a data certa.

O governador George Wallace já declarou que respeitará a decisão da Côrte, seja qual fôr.

A marcha realizada anteontem à noite da, igreja metodista africana de Browon até a Côrte do Condado, foi encabeçada pelo pastor Martin Luther King e teve a participação de destacados clérigos de todo o país. Quase quatro mil pessoas caminharam até a côrte do Condado, seguindo King, logo após êste ter afirmado que o reverendo James J. Reeb, assassinado pelos racistas na semana passada em Selma, "demonstrou a consciência da Nação" ao ir até a cidade.

No dia 23 serão abertos os debates no Senado e na Câmara de Representantes em tôrno do projeto de adendo à lei sôbre os direitos civis, enviado pelo presidente Johnson ao Congresso, estabelecendo que os negros devem ser inscritos como eleitores.

O presidente da Comissão Judicial, deputado Emmanuel Boawler prevê que o projeto poderá ser considerado pela Câmara em regime de urgência.

Os dirigentes de ambos os partidos, o Democrata e o Republicano, parecem concordar quanto aos propósitos do projeto de lei, o que torna provável que êste venha a ter características bi-partidárias.

O projeto prevê a nomeação de funcionários federais para a inscrição de eleitores, sempre que os prejudicados provarem que os funcionários locais criaram dificuldades ao registro de eleitores.

Chipre mobiliza gregos e turcos

ISTAMBUL (AP-DC) — Uma fôrça naval turca de 33 barcos, incluindo nove destróieres e seis submarinos, zarpou ontem do pôrto de Izmir e dirigiu-se para o Mediterrâneo, ao mesmo tempo que na Grécia, segundo o testemunho de viajantes, grandes movimentos de tropas se verificaram nas principais estradas da região sul.

O Ministério do Exterior da Turquia, justificando a mobilização da Marinha, afirmou que a situação do Chipre voltou a complicar-se com o bloqueio, pelos cipriotas-gregos, das populações cipriotas turcas de Lefka, a 50 quilômetros de Nicósia, e de Ambelikoy, a 8 quilômetros de Lefka. Essas populações estariam sofrendo escassez de água e alimentos.

Em Nicósia, fontes gregas informaram que um soldado cipriota-grego foi morto e que outros dois foram feridos segunda-feira, atingidos pelas armas dos soldados cipriotas-turcos na região de Lefka. A Turquia advertiu que reiniciará seus ataques às posições cipriotass-gregas — ataques que foram intensos no mês de agôsto de 64 — a menos que os soldados cipriotas-gregos se retirem das posições que ocupam n.. zona de Lefka.

Grivas

Desembarcando em Atenas, o general Grivas, comandante do Exército cipriota-grego, declarou aos jornalistas: "Se a Turquia bombardear Chipre, receberá resposta imediata e avassaladora". Grivas viajou a Atenas para conferenciar com o Estado-Maior grego, depois que o arcebispo Makários, presidente de Chipre e líder da comunidade grega da ilha, ameaçou atacar as posições cipriotas-turcas em caso de ataque aéreo pela Turquia.

O Conselho de Segurança da ONU reúne-se hoje para estudar a situação e decidir sôbre a prorrogação, por mais três meses, das atividades da fôrça de paz sediada em Chipre.

MOSCOU, LONDRES, SAIGON (AP-ANSA-DC) — Chegou ontem a Londres, a convite do govêrno inglês, o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromiko. Passará quatro dias na Inglaterra, discutindo, entre outros temas, a situação do Vietnã. Onem mesmo foi abordado o problema, reagindo Gromiko de bom humor aos contatos com Michael Stewart, ministro do Exterior da Inglaterra, mas rechaçando as primeiras propostas.

Reforçando as gestões que o primeiro-ministro Harold Wilson tentará junto a Gromiko, o líder conservador e ex-primeiro-ministro Alec Douglas-Home, falando na Câmara dos Comuns, manifestou seu apoio aos esforços em favor da realização de uma conferência que poderia estabelecer a paz no Vietnã do Sul.

Plano inglês

Home falou em apoio de Wilson dizendo: «Nós apoiamos a ação que os trabalhistas vêm empreendendo e acreditamos ser necessário apoiar nossos aliados norte-americanos nessa questão.» O ex-primeiro-ministro interrompeu com seu pronunciamento a série de perguntas que os membros mais exaltados do Partido Trabalhista dirigiam ao primeiro-ministro. A intervenção de Douglas-Home ocorreu quando a ala mais radical dos trabalhistas pedia que o govêrno não se envolvesse com os bombardeios norte-americanos contra o Vietnã do Norte

A Inglaterra vai submeter a Gromiko um plano já elaborado, para levar à frente medidas que conduzam ao fim de guerra do Vietnã. O objetivo britânico é conseguir uma suspensão extralegal da guerra, que permita o início de negociações de paz. À União Soviética caberia convencer o Vietnã do Norte a não enviar armas e suprimentos para o Viet-Cong. Os inglêses, por seu lado, procurariam obter junto aos Estados Unidos a suspensão dos ataques ao Vietnã do Norte.

A diplomacia britânica considera seu plano aceitável para todos, uma vez que o Viet-Cong sempre alegou que não depende do Vietnã do Norte para sobreviver e os Estados Unidos afirmam que só bombardeiam o Vietnã do Norte para evitar que prossigam os suprimentos para os guerrilheiros. O mais difícil de obter seria o cessar-fogo oficial, que só poderá resultar das negociações. Por isso mesmo, sugerem os inglêses que a medida seja adotada em caráter extra-oficial.

As conversações entre os ministros das Relações Exteriores da Inglaterra e da União Soviética continuarão durante os quatro dias que durarão a visita de Gromiko, visando esgotar os temas da agenda.

Mortos comunistas

Em Washington, o general Harold Johnson, chefe do Estado-Maior do Exército Americano, mantêve conversações com o presidente Lyndon Johnson, ao regressar de Saigon. Na entrevista de 90 minutos, acredita-se que o general solicitou o reforçamento dos efetivos americanos no Vietnã, inclusive com o envio de tropas do Exército para a região. Johnson informou também ao presidente o desejo do embaixador Maxwell Taylor de renunciar ao seu cargo, voltando aos Estados Unidos.

O Departamento de Defesa contestou os dados fornecidos por Harold Johnson, segundo os quais o Viet-Cong teria até hoje cêrca de 75 mil baixas na guerra. As informações que o Departamento de Defesa possui indicam que não há mais do que 20.500 mortos comprovados.

No cenário da guerra, as ações continuam. O Vietnã do Norte voltou a ser bombardeado por quatro navios americanos, registrando-se a morte de um civil e o incêndio de uma casa. Depois do ataque os navios americanos se retiraram para alto mar.

No Vietnã do Sul foi expulsa de suas posições uma guarnição guerrilheira que havia conquistado uma povoação a 24 quilômetros de Saigon. Quatro batalhões do govêrno foram lançados em combate nessa zona, apoiados por aviões e helicópteros dos Estados Unidos.

Também os contingentes da Coréia do Sul iniciaram seu primeiro trabalho de reparação e construção de pontes e de estradas.

CL SOLTA E EXÉRCITO PRENDE ELÓI

O ex-vice-governador carioca, sr. Elói Dutra, cinco horas depois de ter sido pôsto em liberdade pelo governador Carlos Lacerda, foi novamente prêso na residência de seus pais, na Urca, por um choque do 1.º Batalhão da Polícia do Exército, que cumpria ordens diretas do comando do I Exército, e o conduziu para aquela unidade.

O governador Carlos Lacerda interrompera seu almôço, tão logo soube que o sr Elói Dutra se encontrava detido no DOPS, indo pessoalmente libertá-lo cêrca das 13 horas. Dizendo que "não há nenhum mandado de prisão contra o senhor e, portanto, ninguém pode prendê-lo" o sr Carlos Lacerda conduziu o ex-vice-governador em seu próprio carro chapa GB-1, onde os dois se despediram com um abraço.

De avião

O sr. Elói Dutra chegou à Guanabara às 11h45m, em avião da VASP, escoltado pelo delegado Mário Dias, da DOPS paulista, dois investigadores. No aeroporto Santos Dumont, já o aguardavam agentes do DOPS carioca. O ex-deputado declarou aos repórteres que não podia falar, enquanto era conduzido para a camioneta da Polícia.

Houve um pequeno incidente na hora de embarcar na viatura, porque não havia lugar para os policiais paulistas e o delegado Mário Dias afirmou que "tinha ordem expressa de entregar o prêso pessoalmente ao coronel Borges" Um dos detetives cariocas cedeu então, o seu lugar, e a camioneta partiu para a Secretaria de Segurança

Adeus almôço

O governador Carlos Lacerda almoçava, quando o sr Rafael Magalhães chegou para informá-lo de que o sr. Elói Dutra estava prêso na DOPS. O sr. Carlos Lacerda nem sequer acabou de almoçar. Imediatamente saiu com o funcionário Tanair Farias no carro dêste, rumando para a Rua da Relação.

Na Polícia Política, informado de que o ex-vice-governador realmente se encontrava ali, foi diretamente à sala em que êle estava detido cumprimentando-o e dizendo: "O senhor está sôlto, porque não sou carcereiro de ninguém. Fui informado de que não há nenhum mandado de prisão contra o senhor e, não existindo, ninguém pode prendê-lo"

Os dois saíram juntos até o carro chapa GB-1, que então já chegura à porta da Secretaria de Segurança. O sr Elói Dutra ainda lembrou-se de que deixara sua valise na DOPS e o sr. Carlos Lacerda voltou com êle para apanhá-la. Já com a valise os dois embarcaram no carro, que seguiu para a residência dos pais do sr. Elói Dutra na Urca, onde os dois se despediram com um abraço.

Cercada

As 18 horas, quando o sr. Elói Dutra conversava com o deputado Sinval Sampaio, após dormir durante a tarde, a casa foi cercada por um choque de 16 soldados da Polícia do Exército, sob o comando do tenente Peixoto que apresentou ao ex-deputado uma ordem de prisão assinada pelo comandante do I Exército.

Com um terno beje, gravata prêta e uma pequena mala branca na mão, o sr. Elói Dutra entrou na viatura da PE e foi levado para o quartel dessa unidade, onde se encontra prêso.

Capitão-de-mato

Ao ser informado da nova prisão, o governador Carlos Lacerda distribuiu a seguinte declaração à imprensa:

"O governador do Estado, de acôrdo com o secretário de Segurança, soltou o sr Elói Dutra, que se encontrava prêso na DOPS, e o conduziu em seu automóvel oficial à casa de sua mãe, onde o deixou. O ex-vice-governador não está sendo procurado nem processado pela Justiça da Guanabara, e, se deixou o exílio e o abrigo para voltar é porque pretende se defender das acusações que lhe foram imputadas".

"Se o sr. Elói Dutra foi prêso pela Polícia do Exército, essa prisão é da exclusiva competência das autoridades federais. O govêrno do Estado não é carcereiro nem capitão-de mato. Não existe contra o sr. Elói Dutra nenhum mandado de prisão por parte das autoridades judiciárias. Assim agi, tendo em vista a índole brasileira".

De cima

Em São Paulo, as autoridades do govêrno paulista informaram, ontem, não ter qualquer responsabilidade pela prisão do sr. Elói Dutra, no aeroporto de Viracopos. Acrescentaram que embora a prisão tenha sido realizada por agentes da DOPS a ação foi determinada pelo govêrno federal através de ordem da presidência da República.

Enquanto isso, os aeroportos do Galeão e Santos Dumont estão sob vigilância redobrada de agentes da Polícia Política, que acreditam ter sido iniciada a "operação retôrno" dos asilados. Os regressos dos srs. Fernando Santana e Elói Dutra foram apontados por alguns agentes como "os primeiros de uma longa série, que deverá durar de dois a três meses".

Adauto

O deputado udenista Adauto Lúcio Cardoso, ao embarcar ontem para Brasília, qualificou a prisão do sr. Elói Dutra como "um ato de demasia" das autoridades, esclarecendo que não vê fundamento legal na detenção, "porque nada ficou provado até agora contra êle".

Guerra regula mudança

O ministro da Guerra designou ontem, uma comissão presidida pelo general Manuel Mendes Pereira e integrada pelo coronel Antônio Duarte de Miranda e dos tenentes-coronéis Murilo de Macedo Loiola e Luís Nogueira Kinneipe para elaborar novas instruções sôbre a movimentação para Brasília do pessoal civil e militar do Ministério da Guerra

O general Costa e Silva conferenciou com o deputado Danilo Nunes, recém-eleito presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, e com os generais Alfredo Souto Malan Mário Poppe de Figueiredo e Décio Palmeiro Escobar. Com o último, acertou pormenores de sua viagem aos Estados Unidos.

Costa e Silva fica 17 dias

A visita que o ministro da Guerra, espôsa e filho farão aos Estados Unidos, no dia 5, será de 17 dias, começando em Miami e terminando no Panamá, onde está instalado o Comando Sul dos norte-americanos.

Em sua estada nos Estados Unidos, o general Costa e Silva terá apenas cinco dias livres, sendo três em Washington, um em Nova Iorque, onde está programada uma missa a ser celebrada na Catedral de São Patrick, e o último em Miami.

Castelo se define em favor do voto

O presidente Castelo Branco declarou ontem, na aula inaugural da Escola Superior de Guerra, que "o povo brasileiro não suporta autoritarismos, pois deseja ordem jurídica, oportunidade para opinar pelo voto e disputas eleitorais ordenadas. Quer comida, e impacientemente aguarda melhores dias para vislumbrar o bem-estar geral.

"Na Alemanha — lembrou o presidente —, o seu ditador, na Segunda Grande Guerra, disse que a concepção política do país assentava principalmente em canhões, manteiga e democracia, enunciado que seguia a ordem de urgncia. A França, em sua derrocada antecipada, erigia, ao contrário, manteiga, democracia e canhão".

Equilíbrio

Frisou o presidente Castelo Branco que «o povo brasileiro, porém, não dá mostras de ordem de urgência, e aí êle é bem o equilíbrio que sempre o caracterizou: deseja canhão, mas sòmente o mínimo para a defesa de suas instituições políticas, sobretudo contra os totalitarismos; manteiga, que se produza mais, não só para comer um pouco mais, mas para pagar um preço justo, já que paga sem cessar tão caro por algumas gramas; quanto à democracia, a nossa gente prefere um govêrno de autoridade».

«Não é difícil caracterizar-se — prosseguiu — que atravessamos uma fase de mobilidade e de ansiosa expectativa. Não há paradoxo na existência das duas atitudes: o povo ajuda e aguarda os resultados da ação do govêrno e a mobilidade se processa em medidas e na prática decidida de um estilo de administração. Há mesmo uma dinâmica que robustece a ação dos campos interno e externo.

«A crise encontrada — lembrou — tem vários aspetos: a economia esbarrada em obstáculos criados pelos govêrnantes, as finanças atormentadas e entregues ao desatino, e, sôbre tudo isso, o presidencialismo na sua maior crise de autoridade, além dos Podêres da República, desavindos numa desarmonia crescente. A Revolução teve diante de si, na hora inicial, o dilema: estabelecer um outro regime ilegal ou reestruturar a legalidade. Resolveu enveredar pela legalidade, e viu que a segurança de sua marcha está no regime legal e no robustecimento das instituições políticas.

Entrementes, o desenvolvimento do País reside também, e decisivamente, na subordinação de tais elementos ao alto Poder Político da Nação. A preponderância de um dêles provoca o desequilíbrio e a desordem econômica ou militar.

Contra a ditadura

Outro mal a evitar: o regime de exceção. «A ditadura — disse o presidente — é sempre um poder de usurpação ou prepotência. No primeiro caso, é aquêle em que os objetivos nacionais são os de um homem, ou os do seu grupo, e em que o Poder é a finalidade e não o meio para o bem-público. O outro, o da prepotência, é fruto dos regimes totalitários. Engloba objetivos nacionais oriundos quase sempre de ideologia de um grupo no qual a finalidade é a predominância do Estado, e o Poder Nacional é para impor, mesmo pela violência, interna e externamente, aquêles objetivos nacionais. Êste segundo tipo de ditadura tem, às vêzes, uma legalidade tôda particular: ela sujeita rigorosamente às leis os indivíduos e os órgãos administrativos do Estado, mas não o govêrno, que muda pela agilidade dos golpes, ou por golpes de violência, todos de cúpula, e que é livre para mandar e desmandar.»

Jurista reprovou os católicos que assinam manifesto

O desembargador Cristóvam Breiner, a propósito do manifesto dos intelectuais, assinado por católicos e socialistas, disse ontem, ao DC, que tal união deve ser combatida, em benefício da religião, pois não pode haver comunhão de pensamentos entre ateus e seguidores da Igreja.

Falando sôbre o assunto, citou o fato de serem os "católicos progressistas" infiéis à sua religião quando se unem com socialistas e comunistas, visando a um progresso material, sem cogitação dos aspectos morais e espirituais dos meios empregados, principalmente pelas articulações políticas entre partidos nitidamente contrários à religião, como acontece na Itália e na França, e no Brasil, "felizmente ainda em pequena projeção".

Missão

O desembargador contou que foi incumbido pelo padre João Piacentin, diretor da Adoração Noturna da Igreja de Santana, de fazer saudação ao Núncio Apostólico D. Sebastião Baggio, na primeira visita que essa associação fazia a êle. Na saudação fêz referência à situação mundial da luta da Igreja contra o comunismo, dizendo que no Brasil já se conseguira repor a nação na segurança dos princípios cristãos.

— Os adoradores noturnos tem conhecimento das determinações da Santa Sé com referência aos chamados católicos progressistas, reprovados como incursos em infidelidade ao catolicismo. Por isso foi lembrado, na saudação, o manifesto assinado por católicos, juntamente com socialistas, com o que os verdadeiros cristãos não podem concordar" — disse o desembargador.

Infidelidade

Para o desembargador não deve existir um partido católico, pois a religião não deve ser confundida com a política. Entretanto, os católico, pois a religião não deve ser confundida com a política. Entretanto, os católicos não devem pertencer ou prestigiar de qualquer modo os partidos não só infensos à Igreja, mas propugnadores da formas de filosofia antireligiosa e até do ateísmo, como acontece com o socialismo.

— Penso que o debate, mesmo de fundamentação religiosa, sôbre o manifesto dos intelectuais não significa intervenção direta da Igreja ou da autoridade eclesiástica na questão política. Tanto que êsse debate já vem sendo travado de um modo latente e surdo, desde que os govêrno anteriores à revolução se 'ançaram na abertura do Brasil para o lado das nações dominadas pelo socialismo, o que permitiu a introdução de agentes revolucionários no Brasil para a preparação da chamada guerra revolucionária".

PTB E PSD VENCEM BLOCO

BRASÍLIA — A primeira derrota do Bloco Parlamentar Revolucionário na Câmara ocorreu ontem, por ocasião do pleito para escolha dos vice-presidentes da Comissão de Justiça, ao vencer a disputa por 17 votos a 14 o candidato do PTB, Sr. José Barbosa, da representação paulista.

reelegeram-se, tranqüilamente, para presidente e uma das vice-presidências, os Deputados Tarso Dutra (PSD-RS) e Djalma Marinho (UDN-RN), respectivamente. A liderança do govêrno se empenhou com denôdo para eleger o Sr. Tabosa de Almeida, que anteriormente representava o PTB nessa comissão, mas os esforços foram frustrados pelas lideranças do PSD e do PTB.

Tabosa é bigorrilho

Depois de sofrer vários reveses, os petebistas e pessedistas ortodoxos se precataram para evitar que o Bloco Revolucionário com o apoio dos bigorrilhos, tomassem a direção de outras comissões técnicas da Câmara como o haviam feito nas Comissões de Finanças, Fiscalização Financeira e de Relações Exteriores. Desde o dia 11 de março que o sr. Martins Rodrigues, líder do PSD, havia providenciado a substituição de dois suplentes de seu partido na Comissão de Justiça ou seja indicou os srs. Renato Azeredo (MG) e João Menezes (PR) para ocuparem os lugares dos deputados Getúlio Moura (RJ) e Paes de Andrade (CE), parlamentares que não poderiam estar em Brasília no dia da eleição na Comissão de Justiça.

A retirada do sr Tabosa de Almeida da relação dos representantes do PTB na Comissão de Constituição e Justiça foi providenciada pela liderança trabalhista logo às primeiras horas da tarde de ontem. No lugar do senhor Tabosa de Almeida ficou o sr Andrade Lima Filho, de Pernambuco. Diante dêsse fato, o Bloco Revolucionário se articulou e fêz com que o PR apresentasse o sr. Tabosa de Almeida como seu representante, a fim de que êle pudesse concorrer contra o sr. José Barbosa.

Houve da liderança da maioria o maior interêsse no episódio da eleição na Comissão de Justiça, tendo o sr Pedro Aleixo e quase todo o Estado-Maior udenista acompanhado minuto a minuto o desenrolar do pleito.

Procurou mesmo o líder governista evitar que o sr Renato Azeredo votasse alegando que êste era suplente e o efetivo se encontrava no recinto da Comissão Essa pretensão foi apresentada em forma de questão de ordem. Decidindo a questão o sr Tarso Dutra afirmou que o sr. Burnet estava presente, mas não havia assinado o livro de presença razão por que oficialmente não se observava o seu comparecimento. Votou o sr. Renato Azeredo.

CB tem licença para sair

BRASÍLIA, 16 (AN) — O presidente Castelo Branco solicitou e obteve do Congresso, licença para se ausentar do país, atendendo convite do presidente Stroessner, do Paraguai, para assistir as solenidades de inauguração da ponte internacional sôbre o Rio Paraná, ainda êste mês.

Em outra mensagem, Também apreciada ontem pelo Congresso o presidente comunica a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito extraordinário de um bilhão de cruzeiros, para despesas com o socorro às populações e áreas flageladas do Estado do Rio, onde vários municípios foram atingidos por enchentes.

Posse na Previdência Social

O médico Amilcar Veiga, Diretor do SAMDU toma posse hoje, às 15 horas, no Conselho Médico da Previdência Social. A cerimônia será realizada no salão nobre do Ministério do Trabalho.

ATENÇÃO

Associados da

COOPHAB - GB

POVO CARIOCA

HOJE: Às 22 horas

TV-Rio — TV-Continental

Rádio Continental

Importante pronunciamento do eng. MOACYR GOMES DE ALMEIDA, presidente da COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA.

Pesquisa dá 52% de votos a Lacerda em tôda Guanabara

Uma pesquisa de opinião pública levada a efeito pelo IBOPE tomando por base a média conjunta de tôdas as classes sócio-econômicas da Guanabara indicou que, se as eleições fôssem amanhã, 52% do eleitorado votaria no sr. Carlos Lacerda, 13% no sr. Carvalho Pinto, 7% no sr. Magalhães Pinto e 28% ficaria indecisa sôbre quem escolher.

A pesquisa indicou, também, que 75% dos consultados são pela realização de eleições presidenciais em 1966 e contra o adiamento das eleições estaduais dêste ano, da mesma forma que 73%, considerava pior a situação econômica do que a do ano passado.

ESTEIRA VEDADA CATERPILLAR (PATENTEADA)

Esteira Vedada – exclusiva da Caterpillar – é uma segura proteção contra o desgaste prematuro da parte rodante dos Tratores e Traxcavators de esteiras Caterpillar. Impede a entrada de partículas abrasivas, prolongando a vida da esteira – aumentando de 20% a 30% a duração dos pinos e buchas.

Teremos o máximo prazer em dar-lhe maiores informações sôbre êste nôvo aperfeiçoamento.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 Fone: 30-9936 - RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS - R. Tte.-Cel Cardoso, 1.031 - Tel.: 2831 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA - Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar, Cat e Traxcavator são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

ADVOGADO EM BRASÍLIA

Tribunais Superiores
Dr Marcos Heusi Netto
End Teleg «Marbras» — Cx Postal 1365 fone 2-4493

Católicos de esquerda

Os povos vivem e fazem as suas histórias atentos aos fatos concretos com que constroem ou deixam construir os seus melhores e os seus piores dias. Não podem esquecer as lições do passado, para não correr o risco de deixar inaproveitadas as mais caras lições dos fatos.

No caso particular do Brasil, não temos o direito de esquecer o nosso passado. Muito principalmente o passado de poucos meses atrás, que se contam, històricamente, em segundos e que criou a necessidade da deflagração da Revolução de março-abril, para nos restituir aos caminhos de nossas mais preciosas tradições e tendências culturais, morais e religiosas.

Daí a inegável oportunidade do recente pronunciamento do Desembargador Cristóvão Breiner, feito perante o reverendíssimo Núncio Apostólico, Dom Sebastião Bággio, condenando com firmeza, disposição e amor cristão, uma anunciada **abertura para a esquerda,** de alguns setores — felizmente minoritários — de católicos brasileiros.

Não necessitaríamos buscar os exemplos internacionais para evidenciar o êrro de tal abertura, ainda que o exemplo do fracasso italiano, lembrado pelo Desembargador Cristóvão Breiner, seja por demais eloqüente. Aqui mesmo entre nós, há menos de um ano atrás, vimos os tais **católicos de esquerda** — muitos dêles exemplarmente punidos pela Revolução, com a suspensão de seus direitos políticos, pela prática subversiva — fazerem o jôgo dos comunistas, inimigos das nossas tradições e do nosso desiderato de seguir nosso destino por conta própria.

Não há a mínima possibilidade de que os responsáveis pelos destinos do país e que os orientadores da Igreja estejam esquecidos do que foi a subversão organizada, aproveitando-se da boa-fé e da religiosidade brasileiras, para fazer das mais santas Encíclicas Papais instrumentos de subversão da ordem pública e do próprio regime democrático.

Até mesmo sacerdotes, em vários pontos do país, se deixaram envolver pela técnica de infiltração dos comunistas, que não desprezam jamais uma boa bandeira para, através dela, empurrar de quebra o seu materialismo antidemocrático e anticristão.

Não hesitaram, sequer, na tentativa que seria ridícula, se não grosseira e insultuosa, de fazer crer que um Santo Papa estêve, em determinada Encíclica, ao lado de suas teses materialistas...

A influência dêles, sôbre os que, eventualmente, se deixaram engajar no **catolicismo de esquerda,** chegou ao ponto de levar um presidente de um partido "democrata" e "cristão", a ir pedir a opinião de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, então Arcebispo de São Paulo, sôbre a mudança do nome partidário para "Partido Socialista Cristão". Como se socialismo fôsse, em algum ponto e em algum tempo, compatível com a doutrina cristã da fraternidade, da tolerância e do amor ao próximo.

Nem o socialismo nem o esquerdismo têm compatibilidades com o cristianismo. Anunciou bem o Desembargador Cristóvão Breiner, quando situou a posição dos católicos brasileiros: no centro, pela recuperação dêste país, que se viu ameaçado, faz pouco, por idéias esdrúxulas, inclusive como essa dos **católicos de esquerda,** para a Democracia.

(Leia entrevista do desembargador Cristóvão Breiner, na terceira página)

O 13 de março

PEDRO DANTAS

Embora comemorado em diversos comentários da nossa imprensa — entre os quais cumpre destacar o admirável artigo do prof. Gustavo Corção — o dia 13 de março não suscitou, da opinião pública brasileira, a emoção retrospectiva que era de esperar. O perigo passou; e poucos ainda se lembram dêle com o reavivamento necessário para recriar nos espíritos os mesmos temôres e apreensões daquele momento. Se isso tivesse acontecido, seria o suficiente para reconciliar com o govêrno os eventuais cassados por engano, em conseqüência do Ato Institucional. Ainda que êste govêrno, até hoje, não tivesse feito mais nada, só com a expulsão dos fantasmas e a purificação do ambiente, só com o estabelecimento de um clima e de uma situação em que outro 13 de março como aquêle já não é mais possível teria conquistado o direito à eterna gratidão dêste povo e dêste país.

Naquele dia é que as liberdades públicas e as instituições democráticas estiveram em risco de vida, ameaçadas, desafiadas, provocadas, escarnecidas por um grupo de traidores, montados no Poder para destruir o regime. Não foi ali que se iniciou sua ação corrosiva. O comício da Central foi um clímax e não um ponto de partida. Foi a expressão mais completa, até aquêle momento, da corrupção e da subversão.

A própria multidão que ali estava custara a malversação de dinheiros públicos. Pelo local em que se realizava, pelos meios usados para realizá-lo, pelas providências que o garantiram, como, principalmente, pelo que no seu transcurso foi dito e se passou, a reunião ilegal em seus objetivos, em sua preparação, organização e em seus recursos, era o corpo de delito de um crime contra as instituições e contra o Brasil.

Consumado que foi o ultraje, não havia outro caminho, para a Nação e suas Fôrças Armadas, senão o que, dezoito dias depois, foi seguido. Ou a Nação se levantava imediatamente, para reagir a tempo, ou estaria liquidado o regime e comprometida, irremediàvelmente, a própria soberania nacional. O princípio da nossa autodeterminação seria comandado a distância, como um foguete à lua, e nos levaria aos antípodas da nossa vocação, como povo e das nossas tradições, da nossa cultura, do nosso destino, como Nação.

Teria sido, talvez, o momento de se reunirem os intelectuais, num movimento em favor da liberdade e da democracia, contra o terror cultural, que se aproximava a galope, a fim de garantir o Brasil contra as tutelas internas e externas. Foi, porém, uma grande oportunidade perdida. Os intelectuais guardavam-se, discretamente, de assumir a atitude, que nem a todos convinha. Porque havia muitos dêles que aguardavam com sofreguidão os desenvolvimentos e resultados do comício. Presentes às imediações do palanque, êsses teriam batido palmas, participando do côro do "manda brasa".

A brasa, porém, veio de efeito contrário, dias depois, e depois de ainda mais exacerbados os ânimos pelo constante florescimento subversivo, alimentado no lôdo da corrupção. Salvou-se o país, salvou-se o regime, salvaram-se as liberdades e as instituições. A democracia, consolidada, prepara o seu aperfeiçoamento.

Diante disso, agora, sim, intelectuais emocionam-se e movimentam-se, em protesto contra o "terror", que não ousou, sequer, realizar a limpeza completa que o lamacal exigia. Escolheram êste 13 de março, para bater suas palmas ao comício do ano passado. Pois ainda que, para muitos, não seja nítida essa intenção, é no que resulta o seu modo de entender a situação criada para anular os sinistros propósitos declarados na mesma data, há um ano.

MUNDO VASTO, VASTO MUNDO — Jose Auto

Intransigência?

Os bombardeios norte-americanos do Vietnã do Norte se tornam a cada dia mais intensos e o objetivo manifesto é o de fazer o inimigo dobrar-se de joelhos; e êste diz que por mais violento que seja o castigo tal coisa não acontecerá.

Os chineses aproveitaram o incidente do ataque à embaixada norte-americana em Moscou, em que se envolveram estudantes seus súditos, para acusar o govêrno soviético de estar "sob o domínio do imperialismo de Washington, o inimigo comum dos povos do mundo"; na realidade, a China quer impedir uma solução negociada no Vietnã, na qual a URSS desempenharia papel importante.

A ida do chanceler Gromyko a Londres, onde acaba de chegar prende-se a entendimentos com o primeiro-ministro Harold Wilson que tem um plano de solução negociada para o conflito, ao que se diz com a participação da União Soviética e com a exclusão da China, ou pelo menos a redução de sua participação a um nível secundário.

Esse plano, do conhecimento do presidente Johnson, prevê uma ação conjunta em tôrno de dois pontos: a) cessação de hostilidades por meio de um acôrdo temporário; b) suspensos os combates, a Grã-Bretanha e a União Soviética tentariam realizar uma conferência especial sôbre o Vietnã com gestões junto ao govêrno francês.

Por outro lado, em Belgrado, o marechal Tito, apoiado por vários embaixadores de países não comprometidos, estaria para mandar ao presidente Johnson uma carta contendo um apêlo para que os Estados Unidos cessem as ações militares e tomem uma posição favorável às negociações.

Enquanto se processam essas gestões no sentido da moderação, um historiador militar norte-americano, o brigadeiro-general Marshall, reformado, concede à revista "New Leader" uma entrevista que diz que, com a familiaridade que tem com assuntos militares, "nutre a suspeita de que a paz é tão importante que sua preservação não deveria ser entregue exclusivamene ao julgamento de civis".

Marshall disse isso criticando uma declaração do civil McNamara, secretário da Defesa, que teria dito que as fôrças norte-americanas no Vietnã não poderiam ser protegidas contra "ataques furtivos", e acrescentou: "Em operações de guerra, se não se tem segurança, não se tem nada. A remessa de suficientes fôrças terrestres para proteger nossas instalações são a única providência que poderia ter iniciado a recuperação da confiança. Em tôdas as providências, esta teria sido uma manifestação da intenção americana de ver o "show" até o fim". A declaração é anterior à remessa dos contingentes de fuzileiros navais, e por isso mesmo muito significativa.

Outra declaração de Marshall é que os chineses não entrarão na guerra "em virtude de insuperáveis dificuldades logísticas". E chama a atenção para o fato de que a distância da fronteira da China para a do Vietnã do Sul é de 650 milhas de "terreno áspero", fàcilmente atacável por ar e por mar. E adianta que os transportes chineses continuam tão precários quanto na guerra da Coréia, concluindo que a eficiência das tropas de Pequim, na Coréia, sempre diminuiam quando elas se afastavam para além de 450 milhas das linhas de suprimento no rio Yalu. Marshall acha que os chineses não são tão imprudentes a ponto de se arriscarem a uma tal aventura. Esta é pelo menos uma opinião francamente favorável à "posição de fôrça".

De viva voz

Até há pouco as manifestações favoráveis à Revolução, partidas do exterior, chegavam ao Brasil pelo noticiário das agências telegráficas. De certo modo, eram os nossos jornais, através da cobertura de repórteres estrangeiros, que iam à procura dêsses pronunciamentos estimulantes do gigantesco esfôrço que o Govêrno brasileiro empreende, pela recuperação do país. Ultimamente, porém, temos tido oportunidade de ouvir tais reafirmações de viva voz, por parte de personalidades de projeção internacional, como as que acaba de fazer o sr. David Rockefeller, um dos nomes de maior prestígio na área das finanças, nos Estados Unidos.

Os têrmos da entrevista coletiva que concedeu o sr. Rockefeller, na Guanabara, são do conhecimento do público. Desejamos apenas ressaltar, do contexto, estas frases altamente significativas: "O que mais me impressionou foi a ordem estabelecida em vosso país, depois da Revolução, através de medidas talvez impopulares mas efetivas, que, promovendo a estabilidade, possibilitarão a recuperação política e econômica. — Fiquei igualmente impressionado com as providências que o Govêrno vem tomando, tanto para atrair o capital estrangeiro, quanto para honrar os compromissos assumidos pelas administrações anteriores. — Logo depois da Revolução, muita gente, nos Estados Unidos, se mantinha em expectativa. Agora, as coisas mudaram bastante, para melhor, e a confiança dos grupos privados renasceu".

Solidariedade

No caso dos srs. Carlos Lacerda e Magalhães Pinto não se aplica o brocardo de que dois bicudos não se beijam. Conforme a direção dos acontecimentos, contra ou a favor dos seus interêsses pessoais, há repulsa ou há beijo. No momento, por exemplo, as coisas estão para se entenderem, ambos, às maravilhas. Esqueceu o primeiro de que atacara recentemente o outro, pela prorrogação do seu próprio mandato, e o segundo não fêz nenhuma questão de lembrar que lhe verberara, não faz muito, o oposicionismo aos rumos atuais da Revolução.

E' que tanto um quanto o outro se sentem ressentidos com o Govêrno: aquêle, porque percebe serem intransponíveis os obstáculos para se impor candidato da Revolução à presidência da República; êste, pelo fato de o marechal Castelo Branco ter dado mostras de que discorda do critério adotado para a prorrogação do seu mandato de governador.

A Revolução não se dignou recebê-los no seu seio generoso e beneficiar-se das luzes dessas inteligências incomparáveis. Juntos, formam êles uma proeminente dupla de injustiçados... Adversários na prosperidade, solidários na adversidade.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: Zélio Valverde: — Diretor Responsável: Prudente de Moraes neto

Presidência	43-3014	43-6465	Gerência	43-9844	43-9335
Vice-Presidência	43-6465	43-3930	Contabilidade		43-9325
Diretor Responsável ..		43-9292	Publicidade ..	43-9466	43-9341
Chefia de Redação		43-9292	Revisão oficina		43-3609
Secretário		43-5559	Circulação e Expedição ..		43-8776
Reportagem Geral	43-5574	43-8048	Relações Públicas		43-9050
Esportes e DC-Brasília		43-8447			

SUCURSAIS DO "DIARIO CARIOCA"

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61, 4.º andar grupo 24 Telefones: 32-5841 e 35 6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 — 1.º andar sala 1 Telefones: 4-6401 — 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3.000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual	Cr$	15 000

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASÍLIA

(Edição brasiliense do Diário Carioca)
Fundado em 12 de setembro de 1959

Diretor Mauro da Cunha Valverde

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida W-3 — Q. 6 Sobreloja —Plano-Pilôto

TELEFONES

Diretoria: 2-1835 — Publicidade: 2 1836 — Redação: 2-6780 — 2-6077

Preço do exemplar inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DIÁLOGO CARIOCA

Cesário Marques

Cara-de-pau

Uma festa nos jardins, junto ao lago do Itamarati. Já faz tempo. Se não falha a memória, aconteceu quando da visita ao Brasil da duquesa de Kent, ocasião em que até escola de samba foi chamada a se exibir.

O fotógrafo, meio mulato, entrou sem credencial na história e, sem que ninguém conseguisse identificar em que jornal ou revista trabalhava, foi juntando personalidades em grupos para fotos destinadas à posteridade.

Quando a turma deu a primeira bobeada, o ajudante do tal retratista saiu distribuindo notinhas de compra. Vendeu fotos, em inglês, até para a própria rainha Elizabeth, através do embaixador.

Não satisfeito com os negócios, que pareciam ter superado tôdas as expectativas, o homem resolveu banquetear-se sòzinho no dia seguinte, de forma a fazer inveja aos que naquele momento engoliam faisões e caviar.

Discretamente, aproveitando o momento dos discursos, êle passou a mão num cisne e o colocou dentro da malêta no lugar que antes fôra destinado ao material fotográfico.

A sorte do cisne foi ter colocado a cabeça de fora exatamente quando o portador transpunha o portão de saída, razão pela qual o porteiro perguntou o que era aquilo:

— O bicho estava nervoso com o barulho e resolvi levá-lo para dar uma voltinha — explicou o retratista.

Há poucos dias, não se sabe ao certo ter sido do mesmo camarada, o prefeito de uma cidade do interior do Estado do Rio, recebeu uma visita. Era um retratista, também meio mulato, que lhe propunha fazer a divulgação das grandes obras municipais, que "todo o Brasil precisava conhecer, tal a sua grandiosidade".

O prefeito, demonstrando conhecimento de causa em golpes dessa natureza, levou o rapaz a outra sala, onde as paredes estariam repletas de recibos — provas de que outros picaretas já haviam passado na sua frente:

— O senhor está vendo? A parede está repleta de recibos. Nada foi publicado em lugar nenhum até hoje.

Demonstrando a maior cara-de-pau de todos os tempos, o tal fotógrafo apontou para um cantinho vago, perto do teto e afirmou:

— Lá em cima ainda tem lugar para mais um.

ELEIÇÃO PAULISTA CONSOME BILHÕES

A cinco dias das eleições, que se realizam domingo próximo, quatro dos oito candidatos à Prefeitura de São Paulo entraram num "rush" de propaganda que está fazendo correr rios de dinheiro, e levou a deputada Ivete Vargas a afirmar que só o candidato da Revolução, brigadeiro Faria Lima, já gastou bilhões de cruzeiros em sua campanha. O candidato mais credenciado, até o momento, é o brigadeiro Faria Lima, que passou a contar também com os votos dos comunistas da capital. Em Minas a reaproximação entre os governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda – até pouco julgada impossível – foi interpretada como o possível início de uma nova fase de relações com base na necessidade do fortalecimento do Poder Civil. Na Guanabara, uma pesquisa realizada pelo IBOPE tomando por base a média conjunta de tôdas as classes sócio-econômicas do Estado, revelou que, se as eleições para presidente da República fôssem realizadas hoje, o sr. Carlos Lacerda obteria 52% dos votos, o sr. Carvalho Pinto 13% e o sr. Magalhães Pinto 7%, enquanto 28% deixariam para resolver em quem votar na hora.

GUANABARA

Ricardo Brandão

CL rompe acôrdo e não paga 'panamá'

O deputado Mauro Magalhães, líder da UDN na Assembléia, declarou ontem que o governador do Estado determinou o pagamento dos deputados e funcionários efetivos daquela Casa, com a exclusão dos 623 nomeados sem concurso de títulos ou provas para cargos no Palácio Pedro Ernesto.

Outras fontes informaram à reportagem que a reviravolta na questão dos panamenhos ocorreu ontem, tendo o governador retrocedido de sua posição anterior (anteontem) em pagar os participantes do "panamá" pelo fato da Assembléia Legislativa não ter aceito as condições impostas pelo govêrno, para que se fizesse o pagamento.

O acôrdo anteriormente estabelecido continha as seguintes exigências do governador para concordar com a entrega do cheque em que estavam incluídos os 623 interinos do Legislativo: a Assembléia teria de desistir da dotação de quinhentos milhões de cruzeiros votada para as comemorações do IV Centenário; a Assembléia votaria, ainda neste mês de março, dois créditos para o Executivo, o primeiro de um bilhão e seiscentos mil cruzeiros destinado ao Departamento de Trânsito do Estado, cuja importância seria depositada no Banco da Guanabara, para que aquêle órgão dêle se utilizasse como bem entendesse, e um outro crédito, também em vultosa soma, para o govêrno concluir as obras que vem realizando, já que não existe mais dinheiro em caixa; e, finalmente, o governador exigiu que todos os seus vetos à Lei de Reforma Tributária fôssem mantidos.

O sr. Danilo Nunes, presidente da Assembléia, teria ponderado ao governador que respondia pela Mesa Diretora, por êle presidida e pela bancada da UDN, mas que não poderia responder pelo restante da Assembléia, inclusive a Oposição, que poderia não concordar com o acôrdo.

Líderes dos partidos oposicionistas demonstraram sua disposição em não concordar com os vetos governamentais e não aceitar qualquer acôrdo nesse sentido. Em vista do impasse, o governador deu, novamente, o dito por não dito, e tudo voltou à estaca zero, com mais uma obstrução às pretensões dos panamenhos.

Enquanto isso, parlamentares do Bloco de Resistência Democrática, tendo em vista as pressões do Executivo e o não pagamento das verbas da Assembléia, mostravam-se dispostos a firmar um acôrdo com a Oposição para a formação das Comissões do Palácio Pedro Ernesto, de cuja composição bem como da Mesa Diretora, os partidos de oposição haviam sido alijados.

Nesse clima de divergências, reabre-se a crise entre o govêrno estadual e a Assembléia. Na tarde de ontem voltava-se a comentar nos corredores do Palácio Pedro Ernesto a possibilidade de intervenção federal na Guanabara Por outro lado, o deputado Sinval Sampaio (PTB) desenvolvia gestões no sentido de impetrar um mandato de segurança contra a eleição da Mesa Diretora, baseado no critério regimental de proporcionalidade partidária que não foi respeitado.

AL: prestações

O secretário de Finanças do Estado, sr. Mário Lorenzo Fernandes, declarou ao DC ter o governador determinado que o salário mínimo regional dos servidores da Assembléia seja pago nas mesmas bases dos servidores do Executivo, ou seja, em três parcelas. Assim, êste mês, a Secretaria de Finanças entregará ao Legislativo um cheque igual ao de dezembro, com um acréscimo de apenas quinze por cento. No ano passado, os funcionários do Executivo receberam parceladamente, enquanto os funcionários da Assembléia receberam na íntegra, a partir da decretação do nôvo mínimo.

Saldanha Coelho

Segundo apuramos, o ex-deputado estadual petebista Saldanha Coelho retornará ao Brasil no próximo dia 2 de abril. Saldanha Coelho, que se encontra asilado no Uruguai desde o movimento de abril que depôs o sr. João Goulart, imitará o exemplo do ex-vice-governador Eloy Dutra, que também abandonou o exílio e regressou ao país.

Vice: professôres

O governador Carlos Lacerda determinou à Comissão de Classificação de Cargos que faça a reavaliação dos cargos em geral, tendo por base os conhecimentos técnicos e a cultura dos funcionários. O funcionalismo estadual, através do presidente do Centro de Oficiais Administrativos, solicitou ao governador a designação de um representante da classe para acompanhar os trabalhos, pois acha que o sr. Carlos Fontainha, membro da Comissão, vem prejudicando certas classes e favorecendo outras. Aliás, é conhecido como inimigo número um do funcionalismo estadual. Enquanto isso, o vice-governador decidiu interferir nos trabalhos de reavaliação de cargos para que dezessete mil professôras do ensino primário da Guanabara sejam melhor remuneradas e os professôres de ensino médio no Estado, sejam classificados no nível 30 e não no nível 19 em que se encontram.

SÃO PAULO

Bilhões correndo no pleito paulista

(Da Sucursal) — Nunca se gastou tanto na atual campanha para eleição municipal de São Paulo. Se oito são os candidatos a prefeito, nada menos de quatro (a metade) estão fazendo correr rios de dinheiro, em campanhas autênticamente milionária. A deputada Ivete Vargas chega a afirmar que só o candidato brigadeiro Faria Lima (Jânio-MTR-PR) 'está gastando bilhões de cruzeiros". Não fica atrás o vice-governador Laudo Natel, homem de dinheiro e poderoso banqueiro. Nem os candidatos Auro Moura Andrade (PSP e PSD) e Paulo Egídio (UDN), donos de grandes fortunas. As campanhas modestas são realizadas pelos candidatos Lino de Matos (PTB-PTN), Franco Montoro (PDC-PSB), Pedro Geraldo Costa (PST) e Mantelli Neto (PRT), exatamente aquêles candidatos de mínimas possibilidades de êxito. O dinheiro, segundo tôdas as denúncias, não está sendo gasto apenas na farta publicidade eleitoral. Mas até na compra de colégios eleitorais. Teria determinado, segundo alguns, a grande defecção no PDC, onde várias fôrças abandonaram o sr. Franco Montoro em favor do brigadeiro Faria Lima. E o fato de todo o diretório distrital do PSP da Penha, haver aderido à candidatura Laudo Natel. No primeiro caso, até mesmo o candidato a vice na chapa democrata-cristã-socialista, sr. Renato Ferrari, desistiu de concorrer.

Faria ou Laudo

Restam pouquíssimas dúvidas: Domingo próximo, a vitória caberá ao brigadeiro Faria Lima ou ao vice-governador Laudo Natel. Espera-se até que, nas próximas horas, um "fato nôvo" venha ainda beneficiar o brigadeiro, que agora passou também a contar com o apoio dos comunistas da capital. Quanto ao sr. Laudo Natel, todo o seu atual trabalho estaria voltado para romper a unidade do PSP, conseguindo adesões em massa de diretórios distritais da agremiação que oficialmente apóia o senador Auro Moura Andrade. O senador Lino de Mattos que está processando o cronista Ibrahim Sued por calúnia, injúria e difamação (notícia sôbre a sua desistência conseguida através de "determinadas razões") parece disposto a fazer uma denúncia de grande importância, apontando corrupção ativa e passiva na campanha paulistana.

MINAS GERAIS

Intervenção no Dep. da Fazenda

(Da Sucursal) — Por sugestão dos membros da Comissão de Inquérito que investiga desmandos e irregularidades praticadas na administração passada, o prefeito Osvaldo Pierucetti determinou, ontem, intervenção no Departamento da Fazenda da Prefeitura de Belo Horizonte.

Justificando a necessidade da medida acentuaram os que a propuseram a constatação de graves irregularidades naquele setor da municipalidade, tornando-se àssim indispensável uma completa devassa em tôdas as suas seções especialmente na Divisão de Impostos e Taxas a fim de facilitar a ação da Comissão de Inquérito o prefeito baixou, ontem mesmo, portaria, determinando imediato afastamento de todos os chefes do Departamento sob intervenção.

Retomada do diálogo

O encontro verificado no Rio entre os governadores Magalhães Pinto e Carlos Lacerda teve intensa repercussão nos meios políticos mineiros, que já não consideravam mais viável a retomada do diálogo entre os dois homens públicos. Principalmente depois da violenta nota oficial que o governador de Minas deu à publicidade, recentemente, tecendo ásperas críticas ao seu colega da Guanabara que pretendera defender o prefeito Jorge Carone Filho no episódio da sua deposição.

Passados os primeiros momentos de surprêsa, o episódio suscitou uma série de conjeturas e indagações sôbre o comportamento futuro dos dois governadores, até então colocados em planos opostos no que se relaciona ao encaminhamento das soluções políticas e administrativas reclamadas pela Nação.

Muitos viram nisso, talvez o início de uma nova fase nas relações entre os governadores Carlos Lacerda e Magalhães Pinto, que poderiam esquecer antigas divergências e unir-se com vistas, principalmente, ao fortalecimento do Poder Civil.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Luta aberta pelo comando do PTB

Está deflagrada a batalha pelo comando do PTB. Desde ontem, o deputado Doutel de Andrade está tomando as providências necessárias à imediata convocação da Convenção Nacional do partido, destinada a escolher o sucessor do sr. João Goulart na presidência do Diretório Nacional.

A necessidade da Convenção Nacional para o preenchimento da vaga foi decidida pela Justiça Eleitoral em dezembro último e comunicada ao presidente em exercício do partido, sr. Baeta Neves. O TSE considerou que o pôsto não pode ser exercido, em caráter efetivo, pelo substituto eventual — isto é: o 1º vice-presidente — e com tal decisão contribuiu para que se antecipasse a luta interna no partido pela "herança" do ex-presidente.

A luta pela "herança" do sr. João Goulart não terá muitos disputantes, sendo certo que os srs. Doutel de Andrade — recentemente reeleito líder da bancada, com grande votação —, o sr. Osvaldo Lima Filho e o próprio sr. Baeta Neves serão alguns dos pretendentes ao cargo.

O ofício da Justiça Eleitoral comunicando a decisão sòmente agora foi conhecido, embora tivesse sido entregue ao sr. Baeta Neves em dezembro último. E' que, exercendo a presidência interina do partido — por ser o 1º vice-presidente, certamente o sr. Baeta desejou — curiosamente — prolongar o uso de tais atribuições retardando o desfecho do seu período de direção.

Tem-se como certo que o próprio sr. João Goulart e o sr. Leonel Brizola não desejarão se alheiar de uma decisão de tal ordem, que implica na composição de uma nova liderança no partido ou da opção entre um ou outro dos dois maiores líderes petebistas do período anterior a abril.

Govêrno congela

Está correndo nos meios parlamentares a informação, aparentemente de fonte governamental, segundo a qual o desenvolvimento da política levada a efeito pelos ministros Roberto Campos e Otávio Bulhões conduziria o govêrno à necessidade de *congelar* o pagamento das cotas de impôsto de renda destinada aos municípios. Os meios políticos, sobretudo na Câmara Federal, se mostram muito sensíveis a êsse tipo de assunto, uma vez que, como se sabe, nos municípios repousa o prestígio eleitoral de todos os políticos com assento no Congresso. O número de municípios beneficiados com a quota do impôsto de renda é de mais de 3 mil — isto é: a totalidade — sendo vital para a sobrevivência de alguns dêles o que recebem da União.

Lista do expurgo

Foi conhecida ontem, em Brasília, uma pequena lista de seis nomes dos deputados petebistas que serão expurgados do partido — isto é, daqueles que *fatalmente*, sem apelação, sofrerão a punição da sua adesão aos princípios e às verbas revolucionárias. Dessa lista fazem parte aqueles que na liderança petebista se conhecem como os "cabecilhas": Manuel Novais, Teódulo de Albuquerque (BA), Gilberto Azevedo (PA), Tabosa de Almeida (PE), Batista Ramos (SP) e Milton Cabral (PB), todos integrantes do chamado "bloco dos bigorrilhas". A comissão do expurgo, constituída pelos srs. Doutel de Andrade, César Prieto e Osvaldo Lima Filho, até agora não pôde se reunir, uma vez que o último dos três se encontra em Pernambuco, de onde regressará a Brasília sòmente na próxima semana.

De certo modo, o sr. Doutel de Andrade já *expulsou*, segundo os estatutos, da bancada o sr. Tabôsa de Almeida, ao desligá-lo da Comissão de Justiça, onde o parlamentar pernambucano conseguiu permanecer, entretanto, indicado pelo PR, com vistas à sua esperança de eleger-se vice-presidente daquela Comissão. Lutou (e perdeu) contra o candidato oficial do PTB, o sr. José Barbosa, de São Paulo.

CPI e açúcar

A CPI que investiga o Instituto do Açúcar e do Álcool decidiu requisitar os estudos feitos pelo IAA e pela SUNAB, que permitiram o aumento do açúcar em mais de 50 por cento recentemente.

Elementos do Bloco Parlamentar Revolucionário estão colhendo assinaturas para outro projeto dispondo sôbre a constituição de colégios eleitorais destinados a eleger o governador provisório com mandato de um ano, a partir de janeiro de 66.

CASTELO ACALMA ATRITOS NA UDN

Com o diálogo generoso que manteve à tarde com o Sr. Magalhães Pinto e o comparecimento ao jantar que lhe ofereceu o Sr. Carlos Lacerda, o presidente da República completou, ontem, sua operação no sentido de acalmar as áreas aflitas de sua retaguarda.

O governador de Minas, colocado sob o fogo de duas figuras da mais alta respeitabilidade do govêrno e da UDN — os Srs. Pedro Aleixo e Milton Campos — saiu do Palácio das Laranjeiras considerando-se prestigiado pelo presidente, que em lugar de tratar da hipótese de intervenção em Minas preferiu congratular-se com êle pela aprovação iminente da prorrogação de seu mandato.

O governador da Guanabara, cujos atritos com áreas variadas do govêrno federal se desenvolviam violentamente, invadindo a área da televisão, foi vencido pela gentileza do presidente, concordando em visitá-lo em sua própria residência particular para jantar com sua família, presentes outras grandes figuras da República, como o presidente da Câmara e o líder da UDN.

O presidente afastou assim duas áreas de atrito, reduzindo seus problemas.

O diálogo com Magalhães

Depois de se avistar, ontem à tarde, com o Presidente Castelo Branco, o Governador Magalhães Pinto revelou que o presidente o havia saudado pela vitória política obtida na Assembléia Legislativa, com a prorrogação de seu mandato.

O presidente — ainda segundo o governador mineiro — sustentou que jamais pensara em intervenção em Minas, na hipótese da aprovação do projeto, e que nenhum de seus auxiliares de govêrno lhe falara neste sentido. Considera, aliás, que assim o problema está resolvido.

Sôbre a solução geral do problema, disse o presidente que continuam suas consultas, não tendo sido obtido até agora opinião final sôbre o problema. Espera tê-la até o final desta semana.

O governador de Minas passou três dias no Rio, desenvolvendo uma série de contatos, tendo retornado a Belo Horizonte ontem à tarde. Com o ministro da Justiça, com o governador da Guanabara e, ontem, com o presidente da República, o Sr. Magalhães Pinto debateu suas idéias, tendo inclusive trazido sugestões para a reforma institucional em estudo.

Fim dos partidos

Disse o Sr. Magalhães Pinto que fêz entrega ao Ministro Milton Campos, por escrito, de suas idéias sôbre a reforma institucional. Bàsicamente, pretende o fim dos partidos, tendo previsto em seu trabalho que se dê 180 dias para que os atuais partidos sejam extintos automàticamente. Na nova estrutura partidária, seria admitida a formação de apenas três partidos.

Conversou sôbre isto também com o presidente, que lhe disse não pretender remeter ao Congresso projeto determinando o fim dos partidos, achando que o problema deve ser debatido e decidido, favoràvelmente ou não, na esfera do Congresso e dos próprios partidos.

Lacerda apóia

A extinção dos partidos, como elemento da reformulação partidária foi, também, debatida no seu encontro com o Sr. Carlos Lacerda. A opinião do governador da Guanabara é também favorável à extinção dos partidos, desde que isto não altere o atual quadro sucessório.

O governador de Minas localiza neste ponto a única divergência entre suas teses e as do Sr. Carlos Lacerda. Magalhães deseja o fim dos partidos e, no mesmo processo, a reformulação do quadro sucessório, enquanto que o governador carioca apóia qualquer tese, desde que fique preservada a sua candidatura presidencial.

Integração revolucionária

O governador mineiro, que passou três dias no Rio, retornando ontem a Belo Horizonte, defende a tese de que é preciso promover maior integração das fôrças revolucionárias. No seu entender, o governo precisa ouvir mais os líderes que ajudaram a fazer a revolução, recolher a opinião de todos, nos Estados, para que isto o ajude nas suas decisões. Acha que há muita dispersão nas áreas da Revolução.

Costa Cavalcânti

Para o Deputado-Coronel Costa Cavalcânti, a prorrogação do Governador Magalhães Pinto, pela Assembléia mineira, «é um precedente perigoso", acrescentando, no entanto, que, no seu entender, tal decisão não resistirá à Justiça, principalmente se o Congresso aprovar a fórmula de eleições indiretas como solução para as eleições nos onze Estados.

«Prevalecendo a prorrogação de Magalhães, acrescentou o Deputado-Coronel, «estará aberta a perspectiva de todos os governadores também prorrogarem os seus mandatos, contrariando e subvertendo a hierarquia das leis".

Cinema — Gláuber Rocha

Carta em Paris

George Franju, realizador do curta-metragem "Hotel des Invalides", cuja temática antimilitarista é atual no presente quadro da realidade brasileira, iniciou de um nôvo filme, "Thomas L'Imposteur", longa-metragem baseado em um célebre romance de Jean Cocteau. Há doze anos Jean Cocteau lhe havia confiado a transposição do romance para o cinema, dizendo: "Dou-te "Thomas le Imposteur". E' por ti que quero ser traído..." O filme desenvolve-se em tôrno das aventuras de um jovem órfão, Thomas, que segundo Jean Cocteau, "encontra na mentira uma antecâmara das aventuras". Thomas, que tem dezessete anos, faz-se passar, durante a I Guerra Mundial, por sobrinho do general de Fontenoy. Uma farda militar e o parentesco que assume abrem-lhe tôdas as portas em Paris e Thomas passa a ter uma vida intensa, no "front" no teatro, nos palácios. Como diz Cocteau, "Thomas enganava sem malícia. Julgava-se aquilo que não era, tal como qualquer criança". O filme mostrará que Thomas era seu próprio engano. Emmanuelle Riva e Patrice Rouleau são os principais intérpretes de Franju, que tem como próximo projeto a adaptação para o cinema de "O Castelo", de Franz Kafka.

Juan Luc Goddard, que faz em seu último filme, "Une Femme Mariée", a fenomenologia do adultério, fala em Paris de um atual projeto: "Gostaria de rodar "Splendeurs et Misère d'une Courtisane", de Balzac. André Malraux já me auxiliou caiando as fachadas dos prédios históricos. Mas seria necessário remodelar a avenida Champs-Elysées, nela proibir tôda a circulação, esvaziar as Tulleries..." O último filme de Goddard, "Une Femme Mariée", não teve repercussão favorável na crítica, apesar do sucesso de público em Paris.

Pierre Etaix, em "Le Soupirant", seu primeiro longa-metragem, introduziu uma forma pessoal de comicidade no cinema francês. "Yoyo", segundo filme de Etaix, acentua ainda mais as concepções do realizador. Para êle os espectadores de comédias perderam o hábito de "ler a imagem", que considera o maior elemento cômico. Etaix procura reatar com o grande período do cinema cômico de 1920 a 1928 o cinema mudo. Em "Yoyo", Pierre Etaix procura a comicidade na imagem e seus diálogos sòmente intervêm como contraponto do elemento visual "Yoyo" é uma fábula, ao que parece com moral um tanto ingênua — a felicidade não está na riqueza.

Antônio Carlos Fontoura

Teatro — Fernando Pessoa Ferreira

Ano de vacas gordas

Embora os espetáculos que poderão oferecer alguma coisa de excepcional ainda não tenham estreado, a temporada teatral de 1965 está oferecendo magníficas perspectivas, com um número elevado de montagens de bom nível, ao contrário do que ocorreu nos últimos dois anos, quando predominaram as chamadas peças "comerciais".

Mesmo considerando as encenações em cartaz, temos pelo menos quatro que merecem ser consideradas com seriedade: "Amor em 3 D" (três textos de um ato, de Beckect, Schisgal e Ionesco), no Santa Rosa; "A Perda Irreparável" de Vanda Fabian, no Copacabana; "Espetáculo Feydeau" (dois textos do autor), no Carioca; e "Opinião", o notável musical apresentado pelo grupo Arena de São Paulo.

Hoje, estréia "O Santo Milagroso", pelo elenco carioca da Cia. Cacilda Becker, que acreditamos poder ser incluído no nível dos quatro espetáculos acima citados. Depois de amanhã teremos outra estréia, ainda mais importante: a tragédia "Electra", de Sófocles, numa ambiciosa realização do grupo Decisão, que, desde a sua vinda para o Rio, no início do ano passado, apresentou dois espetáculos de excelente categoria ("O Inoportuno" e "O Patinho Tôrto"). Na próxima semana, o Teatro Municipal abrirá a sua temporada oficial de comédia com outra iniciativa de fôlego: "Santa Joana", de Bernard Shaw, reunindo um elenco numeroso e caro.

No próximo mês teremos pelo menos mais duas estréias importantes: "Liberdade, Liberdade" (Teatro de Arena de São Paulo) e "A Capital Federal" (Teatro dos Sete). A primeira é um musical, com texto de Millôr Fernandes, direção de Flávio Rangel e provável participação, no elenco, de Paulo Autran, Nara Leão, Oduvaldo Viana Filho e o Quarteto em Cy. Substituirá "Opinião", no teatro do Shopping Center da Siqueira Campos.

Quanto à burleta de Artur Azevedo, embora sua estréia tivesse sido anteriormente programada para o fim de abril, dificilmente acontecerá antes da segunda quinzena de maio, pois só nos próximos dias Gianni Ratto iniciará os ensaios. Será montada no Teatro João Caetano, totalmente reformado, numa co-produção do Teatro dos Sete com Oscar Ornstein.

Música popular — Sérgio Cabral

Amanhã, Rosa de Ouro

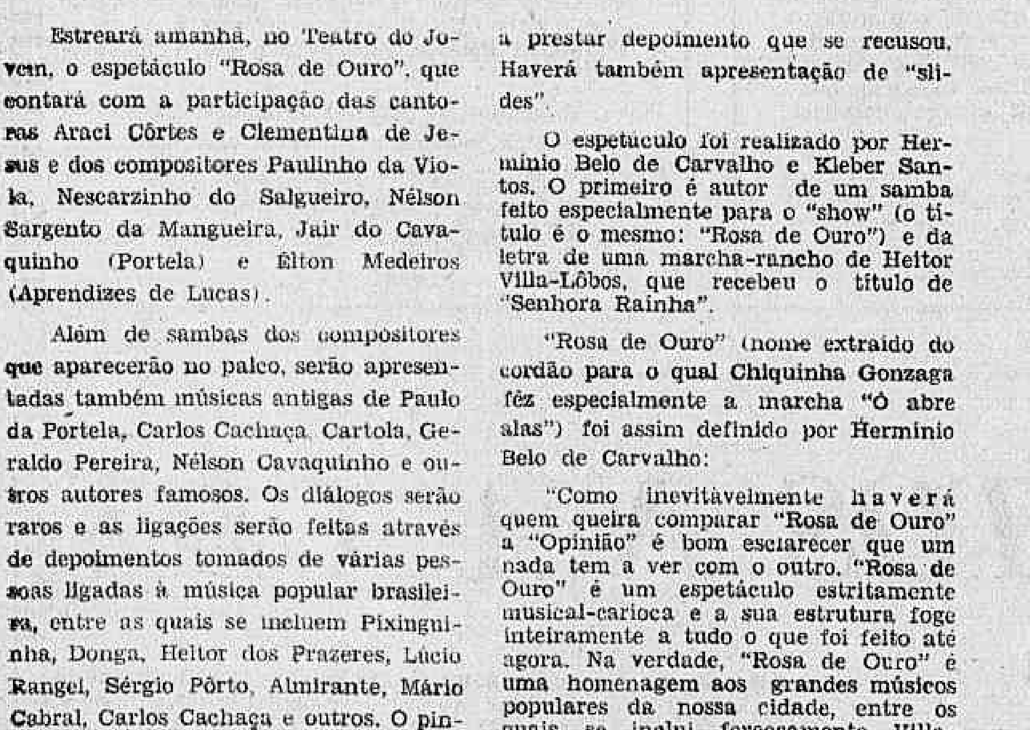
Estreará amanhã, no Teatro do Jovem, o espetáculo "Rosa de Ouro", que contará com a participação das cantoras Araci Côrtes e Clementina de Jesus e dos compositores Paulinho da Viola, Nescarzinho do Salgueiro, Nélson Sargento da Mangueira, Jair do Cavaquinho (Portela) e Élton Medeiros (Aprendizes de Lucas).

Além de sambas dos compositores que aparecerão no palco, serão apresentadas também músicas antigas de Paulo da Portela, Carlos Cachaça, Cartola, Geraldo Pereira, Nélson Cavaquinho e outros autores famosos. Os diálogos serão raros e as ligações serão feitas através de depoimentos tomados de várias pessoas ligadas à música popular brasileira, entre as quais se incluem Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, Lúcio Rangel, Sérgio Pôrto, Almirante, Mário Cabral, Carlos Cachaça e outros. O pintor Di Cavalcânti foi o único convidado a prestar depoimento que se recusou. Haverá também apresentação de "slides".

O espetáculo foi realizado por Hermínio Belo de Carvalho e Kleber Santos. O primeiro é autor de um samba feito especialmente para o "show" (o título é o mesmo: "Rosa de Ouro") e da letra de uma marcha-rancho de Heitor Villa-Lôbos, que recebeu o título de "Senhora Rainha".

"Rosa de Ouro" (nome extraído do cordão para o qual Chiquinha Gonzaga fêz especialmente a marcha "Ó abre alas") foi assim definido por Hermínio Belo de Carvalho:

"Como inevitàvelmente haverá quem queira comparar "Rosa de Ouro" a "Opinião" é bom esclarecer que um nada tem a ver com o outro. "Rosa de Ouro" é um espetáculo estritamente musical-carioca e a sua estrutura foge inteiramente a tudo o que foi feito até agora. Na verdade, "Rosa de Ouro" é uma homenagem aos grandes músicos populares da nossa cidade, entre os quais se inclui forçosamente Villa-Lôbos".



Clementina de Jesus, Paulinho da Viola, Jair do Cavaquinho e Nescarzinho brilham no "Rosa de Ouro"

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Sôbre 'O Ovo'

Um dos melhores cartazes da cidade é "O Ovo", de Felicien Marceau, na "Maison de France", em adaptação brasileira de Claudio Petraglia e Jean-Luc Descaves (que é também o diretor). Já vi o espetáculo duas vezes e as duas vezes tirei o chapéu à interpretação de Armando Bogus. Eloína também está uma gostosura. Muito bons os cenários de Luciado Gregory e João Maria dos Santos que vão se requintando à medida que a personagem principal vai se deteriorando. E muito bons os figurinos de Irina Greco (No momento em que Carminha diz: "— Os moços pra cá". Irina conseguiu um belíssimo efeito).

"— Quando me iniciei na redação de peças", conta F. Marceau, "estava no fundo aterrorizado pelo teatro. Até então eu só tinha um ponto de vista de espectador: me aventurei de olhos fixos em meus predecessores.

O trabalho dos ensaios me persuadiu que se pode tomar muitas liberdades com o teatro. O rigor é finalmente apenas uma espécie de muletas!

De outra parte se a arte clássica se funda na noção de conflito, a vida moderna, considerando os ambientes comuns, só apresenta pequenas crises. A tragédia supõe uma sociedade de moral forte; os personagens que me interessam têm uma alma como que neutralizada.

Eis porque em "O Ovo" tive a idéia de tornar sensível o decorrer do tempo — não o tempo real que oferece em geral a ação de uma peça, mas todo o tempo de uma vida de homem com, em particular, cenas costumeiras — que resumem cenas freqüentemente repetidas (o equivalente do imperfeito no romance).

Preciso do detalhe verdadeiro. Creio, aliás, que é preciso incessantemente reconduzir a literatura rumo à vida (o que fizeram os românticos em relação aos epígonos do classicismo, e os naturalistas em relação aos pós-românticos).

A única desculpa que se tenha para escrever, não é dizer a verdade?"

Não deixem de ir ver. "O Ovo" já deve estar para sair de cartaz, pois está fazendo sucesso há muito tempo.

Literatura — Hélio Pólvora

O bovarismo moderno

Por falar (ontem) em naturalismo, as taras e fatais propensões das personagens de Emile Zola, Eça de Queirós e Aluízio Azevedo causaram escândalo nas leitoras de então, que devoravam as descrições brutais entre exclamações de deliciada repulsa. Mas isso hoje é água com açúcar ou chá de fôlhas de laranjeira diante de certa literatura erótica que anda por aí, conquistando continentes, acumpliciada com o cinema de baixo teor artístico. Neste século vinte em que a ânsia de fazer dinheiro criou uma literatura sensacionalista, o coração dos românticos transformou-se num músculo num pistão.

Quem reconhece isso é Antoine Chérier, personagem de Françoise Parturier em "O Amante dos Cinco Dias" (NRE, 1964, tradução de Fernando de Castro Ferro, prefácio de Augusto Frederico Schmidt). O livro dessa môça foi recebido pela crítica francesa com protestos de delícia e incluindo no nôvo romance francês. Deveria tê-lo sido no romance nôvo francês, porque Françoise Parturier não se ocupa com problemas sintáticos, com áreas novas a desvendar na ficção, no contrário, seu modo de narrar é dos mais tradicionais.

Com um detalhe, porém: cada capítulo é o monólogo ou a rememoração ora de Antoine, ora de Claire, essa moderna Madame Bovary Parece que a romancista manobra uma câmara fotográfica para colhêr Claire pensando no amante e, em seguida, focalizar Antoine. Uma técnica utilizada pelo cineasta Julien Duvivier Esta é a única novidade aparente dêsse romance feito para agradar e para vender. Inegável porém que dona Françoise tem a sua graça, a sua sedução: sua conversa é a conversa de uma senhora elegante, desajustada e cínica, acostumada aos segredinhos licenciosos dos salões. E seus personagens refletem o estado de ânimo de uma classe cansada e decadente, em luta contra a solidão que nem mesmo o dinheiro, as amizades e os automóveis suntuosos conseguem preencher.

Claire arranja um amante porque se sente só em casa, no meio do marido que trabalha e dos filhos. Mas age com tôda a cautela porque tem mêdo de perder o marido, que significa dinheiro e vida mansa É uma Bovary, moderna, com hora de sair de casa e hora de voltar. Nada de paixão transbordante de uma senhora de Rênal, ou do amor cerebral de uma Mathilde de la Molle, para todo o sempre stendhalianos, Claire faz o seu bovarismo com a naturalidade de quem dá um telefonema — e sem saber muito bem por quê. Necessidade de contato, de calor humano. Lá para as tantas, reconhece: "O adultério deveria ser mais alegre, nem que fôsse apenas para o equilíbrio dos lares e a boa educação das crianças". O romance de dona Parturier está cheio dessas tiradas cínicas que tanto entusiasmaram os críticos franceses.

Quanto a Antoine, a autora não o descreve, mas as leitoras hão de pensar logo com certeza, num Jean-Claude Brialy mais homem do que em "Les Lions Sont Lâchés" filme baseado no romance do mesmo nome, também de dona Françoise. A profissão de Antoine é ser "cheri" porque seria um crime gastar o seu talento no rude trabalho diário. Bom cremos já ter dado uma idéia da receita Parturier. *C'est charmante!*

●

De Jota Efegê a Letras e Artes lançará, em abril, "Ameno Resedá", história documentada dêsse rancho que indroduziu a música nos ranchos do carnaval carioca e ao qual pertenceu Sinhô. * Até o dia 31 de março poderão ser entregues as monografias sôbre a "Fundação Social dos Bancos", concurso promovido pelo Banco de Crédito Real, entre os universitários de Direito, Filosofia, Economia e Finanças do Estado da Guanabara, com prêmios de Cr$ 300 mil, Cr$ 150 mil e Cr$ 50 mil. * No Rio para uma visita de 15 dias o sr Francisco Bruguera presidente da Editôra Bruguera, com sede na Espanha. * O jornalista Paulo de Castro faz, em "Feira dos Dogmas", lançamento das Edições Tempo Brasileiro, uma análise profunda do fenômeno neocolonialista, e aponta os dogmas que, històricamente morreram no marxismo e na sociedade ocidental. Considera superados os conceitos de "crise geral do capitalismo" e de "pauperização absoluta" dirigindo severa crítica ao "marxismo institucionalizado" Exemplifica, em seguida, as suas teses com o estudo de algumas personalidades entre as quais o general De Gaulle, Barry Goldwater Johnson, Bertrand Russel Makarios, Kruschev e Perón Um capítulo é dedicado ao Concílio Ecumênico.

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/93, Copacabana.

Fatos do tempo — Caio Júlio César Vieira

Confusão habitacional

Antes da crise surgida entre o Banco Nacional da Habitação e a Cooperativa de Habitação, na qual interveio, a professôra Sandra Cavalcânti convidou pessoalmente o sr. Arnaldo Blank, presidente da Caixa Econômica Federal, para o cargo do diretor-Superintendente da nova organização da qual é ela presidente. De acôrdo com suas próprias expressões, desejava a jovem administradora reforçar a equipe da sua diretoria com um técnico dotado das altas qualidades do sr. Blank. Êste, porém recusou-se a aceitar o encargo, alegando razões de natureza pessoal. Depois da intervenção naquela Cooperativa, fato que alienou a confiança popular no mais sério e importante empreendimento do atual govêrno, destinado a solucionar uma das mais cruciantes necessidades do povo, que é a moradia, a professôra Sandra Cavalcânti solicitou aos ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões que procurassem convencer o presidente da Caixa Econômica a aceitar o convite. Ambos os titulares convocaram o sr. Blank mas êste manteve sua recusa. Além disso, segundo fui informado, o presidente Castelo Branco julga que aquêle alto funcionário está prestando relevantes serviços ao seu govêrno, na tarefa de reorganizar e dar produtividade àquele importante setor, ao qual o chefe do govêrno empresta sua valiosa e permanente atenção.

NOVO PRESIDENTE PARA HABITAÇÃO: Pode-se, entretanto, confirmar que a professôra Sandra Cavalcanti deixará a presidência do Banco Nacional de Habitação, para desempenhar outras altas funções no govêrno. Não se sabe ao certo quais serão essas novas funções, insistindo os rumôres circulantes de que será o Ministério da Educação. Para substituí-la, não aceitando o cargo os Srs. Arnaldo Blank e Antônio Viana, êste diretor das Carteiras Hipotecária e de Habitação da Caixa Econômica, está sendo cogitado o nome do ex-senador João Vilas Boas, antigo político mato-grossense, amigo pessoal do presidente Castelo Branco e atual presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

CR$ 20 MILHOES POR HUM: Ainda a propósito do registro que foi feito ontem nesta coluna, sôbre o retôrno ao Brasil de quatro fiéis de tesoureiro lotados, em caráter efetivo, na Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, cujos nomes serão retificados a seguir — chegaram-me novos informes, muito interessantes. Inicialmente, os nomes corretos dos referidos fiéis de tesoureiro são: Salatiel Almeida dos Santos, Bernardino Dias Pereira, que é afetuosamente conhecido por seus amigos como «Bernardino Pavão», Jackson Bandeira Flôres e Gurgel de Lima Valente. Êsses quatro funcionários percebiam vencimentos que alcançavam cêrca de ..... US$ 14 mil mensalmente, o que representa, no câmbio oficial, cêrca de Cr$ 20 milhões. Servindo no país, lotados na Delegacia Regional do Departamento de Arrecadação de São Paulo, irão perceber, cada um dêles, apenas Cr$ 250 mil mensalmente, o que representa uma economia também mensal, para os cofres públicos, de Cr$ 19 milhões.

ATRASO NA AGENCIA NACIONAL: Está ocorrendo um fato realmente curioso e significativo no atual govêrno: os funcionários da Agência Nacional, que é o órgão específico da informação oficial, estão com seus vencimentos atrasados, e, como decorrência natural, estão vivendo as dificuldades e aflições comuns aos desamparados «barnabés». Os do novel Serviço Nacional de Informações (SNI), que é o órgão todo poderoso da contra-informação, recebem seus proventos rigorosamente em dia aliás na mesma prioridade dos funcinários da Presidência da República, que recebem vencimentos no mesmo dia que é efetuado o pagamento do chefe do govêrno. Chega-se, portanto, à conclusão de que está predominando, como relevante, a contra-informação, ficando relegado à categoria de párias do funcionalismo os «barnabés» da Agência Nacional, que têm prestado bons serviços na sua tarefa de informar sôbre as coisas e fatos da alta administração federal. O ministro Milton Campos, que é homem equânime, poderia conceder sua atenção aos abandonados colegas da Agência Nacional, providenciando o pagamento de seus atrasados.

119 RELOGIOS PARADOS: Entre as inúmeras correções e reorganizações que teve de providenciar, depois da Revolução, ao atual govêrno, com a nova equipe do Ministério da Fazenda, se deparou o edifício-sede completamente deteriorado, com vazamentos de água que procediam do jardim situado no pátio superior, paredes rachadas e abaladas e 119 relógios elétricos parados há oito anos Em oito meses, foram feitos os reparos em todo o edifício, que está em condições dignas da sua grandiosidade. Tive o prazer de almoçar, ontem, com o professor Oswaldo Quinsan, diretor-geral da Fazenda, e outros diretores e altos funcionários daquele Ministério, e pude avaliar o abandono em que se encontrava o edifício e apreciar a obra de recuperação nêle realizada.

O DRAMA DA PANAIR: E' antiga a situação difícil e caótica em que se encontrava a Panair do Brasil. No govêrno parlamentarista, chefiado pelo Sr. Tancredo Neves, êste destruidor daquele regime foi procurado pelo então ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Clóvis Travassos, que lhe levou um relatório expondo as más condições financeiras e técnicas daquela companhia. E solicitou ao nosso «premier" caboclo que decretassem sem demora a intervenção governamental, para preservar seu patrimônio e evitar prejuízos maiores. O Sr. Tancredo Neves, entretanto, pressionado por interêsses de grupos poderosos, sobretudo pelo Sr. Wallace Simonsen, engavetou o relatório e recusou-se a intervir na Panair.

"As resoluções são como as enguias: toma-se fàcilmente. «O «busilis» é mantê-las. (Alexandre Dumas, filho).

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Os assuntos comerciais estarão em evidência; sob a égide de MARTE. Grandes facilidades para resolver os problemas de ordem comercial e financeira. AMÔRES: — Tenha cautela com o sexo opôsto. O período não será favorável para discussões. SAÚDE: — Indisposições indefiníveis provenientes da má digestão. Equilibre seu cardápio cientìficamente.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Seu sono poderá ser realizado através do seu esfôrço pessoal e das iniciativas na sua emprêsa, graças ao benefício do seu signo. AMÔRES: — Dia muito favorável para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Estará bem, mais não seja cauteloso, evitando, negligente, pois riscos de queimaduras ou quedas em seu lar.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Dia favorável para as mudanças em seus negócios. Pode agir com receios, terá grandes possibilidades de lucros. AMÔRES: — Período favorável para o amor. Terá oportunidades de ver realizado um velho sonho sentimental. SAÚDE: — Substitua com freqüência as refeições noturnas por alimentos leves e nutritivos.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — As perspectivas serão excelentes durante êste período. Ponha em prática suas idéias que tem em mente para ter êxito certo. AMÔRES: — Evite discutir com a pessoa amada. Assim terá um dia cheio de alegrias. SAÚDE: — Será um período favorável à saúde, mas estará exposta a pequenos acidentes no lar ou no escritório.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Focalize sua atenção sôbre as coisas importantes que precisam ser cuidadas no presente período. AMÔRES: — Certifique-se bem como o seu amor está a par das coisas que lhes interessam. SAÚDE: — Estará num período de fadiga despreza-la, refeições feito grandes as pressas provocarão distúrbios graves.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — As notícias serão boas e seu trabalho serão ótimas. Dê mais atenção ao mínimo e represente o máximo, para ter melhora de posição no terreno comercial. AMÔRES: — Aproveite êste dia para dizer ao seu amor aquilo que está com mêdo que lhe desagrade. SAÚDE: — Fadiga geral. Não se apavore e nem se esgote, leve a vida metódica e tenha alimentação sadia.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Aquêle cujo trabalho que obriga às viagens constantes terão muita sorte hoje e os negócios correrão muito bem. AMÔRES: — Seu temperamento ansioso o fará sofrer muito, não se preocupe com que o destino lhe reservou, procure compreender o seu amor até hoje incompreendido. SAÚDE: — Atenção, risco de distúrbios respiratórios e dôres na garganta, por imprudência.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Êste período será muito favorável e deverá empregar todos os seus esforços para ter coroados de êxitos os seus empreendimentos, em face das influências do Sol, no signo de seu nascimento. AMÔRES: — O fim do período será muito favorável para o seu amor. Pode agir sem receios. SAÚDE: — Pequenos distúrbios de origem nervosa, mas não será nada de grave. Procure repousar depois das refeições.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Astúcia e habilidade poderão ajudá-lo a obter proveito e atingir um objetivo financeiro em negócios. AMÔRES: — O período será ótimo para chegar a acôrdos com a pessoa amada, principalmente se houver programas em perspectivas. SAÚDE: — Será bom no conjunto. Aproveite para dedicar mais tempo em acumular as energias dispendidas.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Será um dia satisfatório, pois seus esforços serão impulsionados por Vênus que comanda o Cosmo hoje e poderá conseguir um lugar de destaque se agir de acôrdo com o seu signo. AMÔRES: — Cuide de não desprezar o presente, alimentando seu coração de recordações do passado ou fazendo planos românticos para o futuro, Viva hoje; hoje mesmo. SAÚDE: — Nevralgias e dôres de cabeça provenientes de desequilíbrio nervoso.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIAO) NEGÓCIOS: — Procure assinar contratos importantes durante êste dia. Será favorável, ainda para os negócios em geral. AMÔRES: — Aja com calma e equilíbrio para garantir um estado de bom compreensão com o seu amor. SAÚDE: — Grande nervosismo, deprimindo-se a temer. Faça refeições leves e nutritivas.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Êste será o melhor momento para realizações através de seu trabalho em equipe. Seja mais compreensivo com os companheiros e lucrará no seu ramo de negócio. AMÔRES: — Adie qualquer decisão importante e não revele os seus pensamentos até que tenha tido tempo para analisar um plano estratégico com a pessoa amada. SAÚDE: — Boa, mais deverá evitar o fumo e o álcool. E' necessário ir se sintonizar; consulte um médico.

Hoje nos cinemas

Estrêlas

CEGA DE AMOR (Psyche 59) — Melodrama. Patricia Neal e Curd Jurgen. Capitólio (sessão ao meio-dia), Leblon, Riviera e América. 2, 4, 5, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MUNDO DE NOITE NÚMERO 3 (Mondo di Notte n.º 3) — Documentário. Vitória, São Luís, Veneza, Miramar, Carioca (2, 4, 6, 8 e 10 horas) e Mascote. Proibido até 18 anos.

MEU JAPÃO BRASILEIRO — Nacional. Comédia de Mazzaroppi. Bruni-Flamengo, Caruso, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Coral, Rivoli, Matacos, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regência, Brasília, Alfa, Guaraci, São Pedro, Rosário. Livre.

CASTELO DOS HORRORES (Metempsyco) — Terrorífico. Anne Albert e Thoray Maki. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Roxy e Olinda (2, 4, 6, 8 e 10) Santa Alice e Palácio-Higienópolis (3, 5, 7 e 9 horas). Proibido até 18 anos.

O CÍRCULO VERMELHO (Der Rote Kreise) — Policial. Do romance de Edgar Wallace. Com Renate Ewert. Império, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 14 anos.

BELAS E BOAS (Jovenes y Bellas) — Historinha romântica. Mexicano. Gaston Santos e Maria Eugênia San Martin. Presidente, Ipanema (em programa duplo, com "Três Homens Decididos"), Tijuca e Coliseu. A partir de 2h. Livre.

ILHA PARA DOIS (Isla Para Dos) — Romântico. Mexicano. Arturo de Cordoba e Yolanda Varela. Fluminense. Horários especiais. Proibido até 14 anos.

OS ABAS-LARGAS — Aventuras. Nacional. Sérgio Roberto e Irene Kovak. Pathé (sessão ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Mauá e Para Todos. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

Continuações

QUANDO PARIS ALUCINA (Paris When It Sizzles) — Romântico-cômico. William Holden e Audrey Hepburn. Ópera, Kelly (2, 4, 6, 8 e 10), Festival, Bruni-Piedade. Rio-Palace, Melo (Penha Circular). Proibido. até 14 anos.

RONDA DE AMANTES (Das Grosse Libesespie) — Crônica de amor. Nadja Tiler e Lilli Palmer. Scala. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

JACOB E ESAÚ (Giacobbe ed Esaù) — Drama bíblico. Edmundo Hashim e e Massimo Serato, Rex (2,4, 6 8 e 10) e Hermida. Proibido até 10 anos.

UM AMOR DO OUTRO MUNDO (Goodbye Charlie) — Comédia. Debbie Reynolds Tony Curtis e Pat Boone Palácio, Rian e Eskye. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10. Proibido até 18 anos.

CHARADA (Charade) — Gary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1.30, 3.40 5.50, 8 e 10 horas Proib até 18 anos

COM QUAL DOS DOIS? (I'd Rather Be Rich) — Sandra Dee. Copacabana. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Livre.

A SÉTIMA AURORA (The 7th Dawn) — William Holden e Capucine. Paris-Palace, Bruni-Grajaú e Progresso (Campo Grande). De 2h em diante. Proibido até 18 anos.

CINZAS E DIAMANTES (Popiol e Diamant) — Zbigniew Cybulski e Ew Krzyanowska. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Reprises

EMBOSCADA SELVAGEM (Oregon Passage) — "Western". John Ericson e Lola Albright.. Flórida e Imperator. Proibido até 14 anos.

JÚLIO CÉSAR (Julius Caesar) — Do drama de William Shakespeare. Com Marlon Brando, James Masson e John Gielgud. Alvorada. Proibido até 14 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

CINEAC, Frutos de Verão; SÃO JOSÉ, O Vigilante Contra o Crime; FLORIANO, O Tropeiro; ÍRIS, Morte Sem Glória; RIO BRANCO, Morte Sem Glória.

Zona Sul

POLITEAMA, A Espada de El Cid; GUANABARA, Rio Conchos; BOTAFOGO, Morte Em Três Tempos; BRUNI-BOTAFOGO, Morte Sem Glória; JUSSARA, A Ilha; ALASCA, As Sete Evas; ROYAL, Sandokan, o Grande; PIRAJÁ, Amargo Triunfo; RICAMAR, O Sol Por Testemunha.

Zona Norte

MADRI, Festival (um filme por dia); NATAL, Bandoleiros do Oeste.

Subúrbios

MELO (Bonsucesso), Sandokan, o Grande; RAMOS, Sandokan, o Grande; MADUREIRA, Norman, o Quebra-Galho; BRÁS DE PINA, Com Qual Dos Dois?; LEOPOLDINA, Um Amor de Vizinho; PIEDADE, Terra Sem Deus; CASCADURA, Com Qual Dos Dois?; MÔÇA BONITA, O Espadachim Vingador; CACHAMBI, As Nove Vidas de um Valente; VAZ LÔBO, Céu Vermelho; IPAJÁ, Morte em Três Tempos; PENHA, Armadilha; SANTA EMÍLIA, Armadilha; PARAÍSO, As Sedutoras; SANTA HELENA, As Sedutoras; SANTA CECÍLIA, As Sedutoras; SÃO JOAQUIM, Paixões Que Alucinam; SÃO JOÃO (Inhaúma,) A Vida de Christine Keeler; NÔVO HORIZONTE, Audácia de um Estranho; PADRE NÓBREGA, Paixões Que Alucinam; PILAR, As Sedutoras; SÃO LUCAS, Matar Para Viver; BRUNI-ENGENHO DE DENTRO, Morte Sem Glória; JARDIM (Ilha do Governador), Terra Bruta; MARAJÓ (Jacarepaguá, A Face do Monstro.

Niterói

CENTRAL, Festival Greta Garbo (um filme por dia); ÉDEN, Golias e o Dragão; ICARAÍ, O Vigilante Contra o Crime; ALAMEDA, O Vigilante Contra o Crime; SÃO JORGE, Matar Para Viver; SÃO BENTO, Meu Japão Brasileiro.

Petrópolis

CAPITÓLIO, Jacob e Esaú; DOM PEDRO, O Tropeiro; PETRÓPOLIS, Festival (um filme por dia).

Hoje nos teatros

ARENA (Shopping Center da Siqueira Campos) — "Opinião" — musical com Maria Betânia, Zé Kéti e João do Vale. Às 16 e 21,30 horas. Fone: 36-3497.

***

COPACABANA — "A Perda Irreparavel" — comédia de Vanda Fabian, com Henriette Morineau, Iracema de Alencar, Susana de Morais. Às 17 e 21 horas. Fone: 57-1818.

***

PRINCESA ISABEL — "A Guerra mais ou menos Santa" — comédia de Mário Brasini, com Beatriz Veiga e Terezinha Amayo. Às 16 e 21 horas. Fone: 37-3537.

***

CARIOCA — "Espetáculo Feydeau" — Duas peças de Georges Feydeau com Natália Timberg, Guilherme Dieken, Leina Kprespi. Às 16,30 e 21,30 horas. — Fone: 45-8124.

***

SANTA ROSA — "Amor em 3 D" — Três peças de vanguarda em um ato com Joana Fomm, Luís de Lima, Ivã de Albuquerque. Às 16,30 e 21,30 horas. Fone: 47-8641.

***

DULCINA — "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio" — Comédia musicada de Sérgio Viotti e João Roberto Kelly. À 16 horas e às 21 horas. Fone: 32-5817.

CARLOS GOMES — "Como Vencer na Vida Sem Fazer Fôrça" — Comédia Musical norte-americana de Frank Loesser e Albe Burrows. Às 16 e 21 horas. Fone: 22-7581.

***

MAISON DE FRANCE — "O Ôvo" — Comédia de Felicien Marceau. Às 16 e 21 horas. Fone: 52-3456.

***

SERRADOR — "A Moral do Adultério" — Comédia de Luís Iglésias, Juraci Camargo e Mário Brasini. Às 16 e 21 horas. Fone: 32-8531.

***

ARENA DA GB — "400 & Ritmo" — "Show" folclórico. Com Paula do Salgueiro, Valter Ribeiro, Airton Tobias. Fone: 52-3560.

***

NACIONAL DE COMÉDIA — "O Burguês Gentil-Homem" — Comédia de Molière, com o grupo da BIBSA. Às 16 e 21 horas. Fone: 22-0367.

***

— Drama de Jorge Andrade. Às 16 e 21,30 horas. Fone: 46-316.

DE BÔLSO — "Eram Todos Meus Filhos" — Drama de Artur Miller. Às 16,30 e 21,30 horas. Fone: 27-3122.

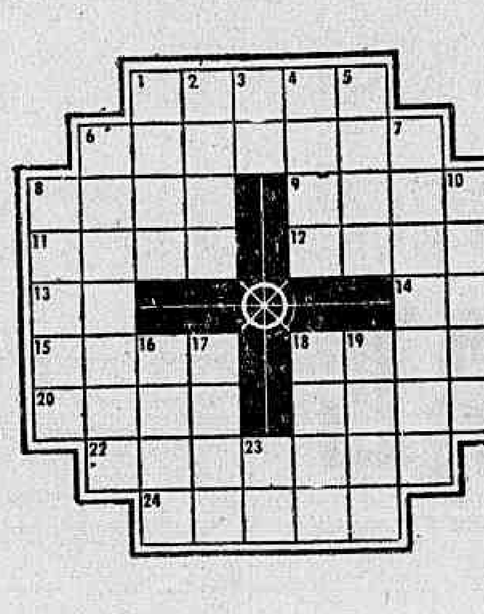
Palavras Cruzadas — Renato Portela

HORIZONTAIS: 1 — Região à beira-mar; litoral. 6 — Barulho; algazarra. 8 — Que não é salgado 9 — Bonita. 11 — Rancor. 12 — Forma erudita de *Emir*. 13 — A acusada. 14 — Aqui. 15 — Destino, sorte. 18 — Levantar vôo. 20 — Impôsto gravoso. 21 — Mentira. 22 — Sentimento de quem é amigo. 24 — Substância mineral granulosa ou pulverulenta, proveniente de erosões rochosas, que se acumula nas praias, nos leitos dos rios.

VERTICAIS: 1 — Companheira de Peri, no romance de José de Alencar. 2 — Líquido gorduroso. 3 — Igreja episcopal. 4 — Instrumento de sôpro, de timbre baixo e solene. 5 — Assim seja. 6 — Alcalóide extraído do ópio. 7 — Instrumento de eletricidade. 8 — As costas (do homem). 10 — Ave da família dos psitacídeos. 16 — *Em uma*. 17 — Empunhar, agarrar (antiquado). 18 — Ave da família dos anatídeos. 19 — Nome de mulher. 23 — Forma popular do nome José.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: valor — deveras — bi — emanar — baga — edital — onera — anula — maraca — orar — ligada — ar — residir — morar. VERT.: vê — ave — leme — orada — ranino — digerir — saturar — banal — ralar — bom — regar — lar — acaso — adir — Ada — ir.



Curas incríveis de Arigó deixam médicos perplexos

(9.ª de uma série de reportagens de GERALDO SERRANO)

Uma série de operações realizadas pelo espírito do dr. Fritz, através do médium Arigó são narradas na reportagem de hoje. Várias testemunhas comprovam a veracidade das operações.

Elas, na época, foram transcritas por diversos jornais do Brasil, que chamavam a atenção para o fato, de não ser possível que tantos mentissem, sem uma razão lógica, tratando-se de pessoas de lugares diferentes do país.

Operação na cabeça

O marinheiro Newton Gomes Lopes que reside na Rua Esmaltina, 54, bairro de Santa Teresa, Belo Horizonte, declarou que aos 18 anos fêz exame para entrar na Marinha e foi dado como apto. Depois de seguir para várias unidades passou a viver grande drama. Em 1943, sofreu uma agressão quando estava de serviço num submarino, nas proximidades da Baía da Guanabara. Perdeu os sentidos e a memória. Passou a ter ataques de epilepsia. Levaram-no para o Hospital Central da Marinha. A radiografia acusou tumor na frente parietal esquerda. Em 13 de setembro de 1944, foi operado do crânio, passando a ter ataques epilépticos mais freqüentes. Segundo o seu pai, êle tinha de 30 a 40 ataques por dia. Em 1956, o marinheiro foi levado a Arigó, que operou a cabeça do marujo no mesmo local que os médicos da Marinha haviam operado. Após a operação, o marujo ficou completamente curado e hoje é funcionário do SENAI em Belo Horizonte, tendo casado e já é pai de dois filhos. Êste relato foi feito ao jornalista Moacir Jorge, dos "Diários Associados" de São Paulo e foi assistido pelos repórteres José Franco e Luís Alfredo, da sucursal do "Cruzeiro" em Belo Horizonte.

Depoimento

O oftalmologista Sérgio Valle, oculista do Sanatório Padre Betno e do Instituto Paulista de Oftalmologia, autor de numerosos trabalhos científicos sôbre a sua especialidade, inclusive o livro "Exposé relatif à la Choroidité Précoce de Hoffmann", aprovado pelo Congresso Internacional de Leprologia de 1938, e prêmio Moura Brasil no mesmo ano, da Academia Nacional de Medicina, afirmou ter visto Arigó operar.

E declarou:

— Não há nada, na atividade do médium, que se possa atribuir a toque letárgico ou sugestão hipnótica. A primeira doente que se apresentou mostrava-se nervosa, com mêdo de submeter-se à operação. Arigó deixou-a de lado e atendeu à segunda. Com uma tesoura, fêz a resseção do pterígio e o pôs na minha mão. Nada de anestesia, nem de assepcia. Na mesma hora, introduziu um bisturi no ângulo interno do ôlho da paciente e virou o rosto para trás, movimentando o instrumento. Ao ver isso, eu disse ao oftalmologista, dr. Peri Alves de Campos, que estava ao meu lado: "Êle vai cortar a carúncula". Arigó ouviu e respondeu: "Não tem perigo. A carúncula não sofre nada".

Ao colocar o pterígio na minha mão, Arigó, com o sotaque alemão do dr. Fritz me disse:

— "É para você ver se é ptérigio mesmo ou tripa de galinha."

— Durante 2 horas assisti às operações de Arigó e posso afirmar que nenhum oculista do mundo poderia fazer o que Arigó fêz diante de mim e de outros médicos.

Niterói

Voltamos a insistir, a respeito dos fenômenos que ocorrem em Niterói, que estamos colecionando depoimentos, investigando os mesmos, antes de darmos publicidade aos fatos. A reportagem foi inclusive convidada para assistir a outra série de fenômenos em Niterói e espera, na oportunidade, poder fotografá-las, a fim de trazê-los ao conhecimento de nossos leitores, omitindo o nome do médium, para evitar problemas.

O ex-subchefe da Casa Civil do sr. Jânio Quadros, Herculano Pires que escreveu um livro sôbre Arigó, relata o seguinte:

Parapsicologia

Como a colocação científica do Caso Arigó é para psicológica, queremos esclarecer que esta ciência tem por objeto as funções psíquicas até agora consideradas misteriosas, às quais denomina «funções psi». Dessas funções resultam duas categorias de fenômenos: a psigama, ou percepção extra-sensorial; e a psikapa, ou ação da mente sôbre a matéria. Ciência Universitária, a Parapsicologia provou, através da experimentação científica, a existência dos seguintes fenômenos psigama: telepatia, clarividência e precognição (ou profecia); e os seguintes fenômenos psikapa: psicocinesia, ação do pensamento sôbre objetos materiais, influindo em seus movimentos ou movimentando-os.

O jornalista Herculano Pires conta no seu livro casos interessantes e um depoimento mais que significativo é o do médico Hortêncio Medeiros, que assistiu a várias operações realizadas por Fritz. Diz o médico que entre elas, viu a seguinte:

— Um rapaz de cêrca de 20 anos, que segundo o tio que o acompanhava era cego desde criança, apresentou-se a Arigó para ser curado. Tinha os olhos límpidos como se nada sofresse. Pude observá-lo bem. O doente estava perto de Arigó, junto a um lavatório, a dois metros de onde me encontrava. Era dia e estava tudo bastante claro. Num relance, falando com seu sotaque alemão, Arigó introduziu o bisturi entre o globo ocular e a parede da órbita. O doente não reagiu, não gemeu, não gritou, assim como não tentou segurar a mão do médium.

Arigó, sem nenhum cuidado aparente, abaixou o globo, com a alavanca do bisturi, de maneira que, de onde me encontrava, pude enxergar o fundo da órbita. Girou o bisturi em tôrno do globo. Vi que o instrumento estava apenas sujo de secreções. O cego, enquanto isso, permanecia com o ôlho aberto e não apresentava, na fisionomia, qualquer sinal de dor. Terminou a operação, repetiu no outro ôlho a mesma coisa e mandou o rapaz embora, afirmando que êle estava curado. O rapaz e seu tio deixaram o local aos gritos de «estou curado'.

Professor de cirurgia

O professor dr. Ary Lex, autor de conhecido compêndio de "Biologia Educacional", é assistente de clínica-cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, atual membro e ex-presidente da Secção de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina, membro da Academia de Medicina de São Paulo e do corpo médico do Hospital das Clínicas. Tem consultório na praça da República em São Paulo, pertence a tradicional família paulista e ocupa um lugar de interêsse especial no caso Arigó, pois é membro da Comissão de Defesa da Classe Médica, da Associação Paulista de Medicina, sendo dos que mais se empenham no combate ao curandeirismo e aos abusos no exercício da profissão.

Declarou o professor, que foi a Congonhas pelo seu interêsse pessoal em verificar a existência ou não dos fenômenos:

— Não fui na companhia de médicos. Minha desconfiança era demasiada, para que pudesse interessar algum colega na verificação. Fui na verificação. Fui na companhia do dr. Elísio Ayer de Alfenas. Mas encontrei-me em Congonhas com o professor Walter Accorsi, docente e ex-diretor da Escola Superior de Agricultura, de Piracicaba, que assistiu comigo a diversos fenômenos. Não tenho a menor dúvida em afirmar que os fenômenos são reais. Pela primeira vez deparei-me com êles e pude analizá-los de perto. Arigó é realmente um caso extraordinário de fenomenologia paranormal. A despeito de termos declinado a nossa condição de médico, Arigó nos tratou rudamente e a única gentileza que nos fêz, foi convidar-nos para assistir às operações. E eu vi. Completamente sem entender, eu vi:

1) — Drenagem de quisto cinovial. Sem nenhuma preparação cirúrgica, sem anestesia, sem assepsia.

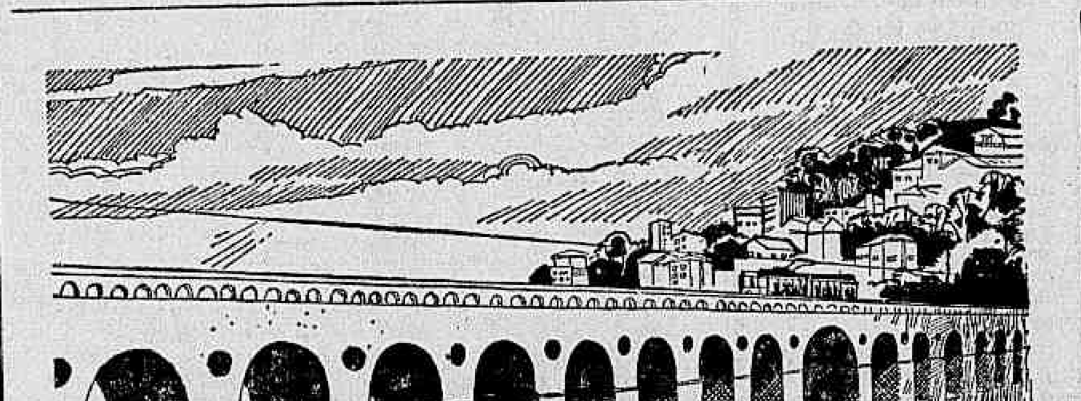
2) — Operação de um lipoma, do braço de uma mulher. Arigó me convidou a segurar o braço da paciente. Cronometrei a operação que foi realizada em 30 segundos. Um fato estranho. Arigó não cortou a epiderme fazendo uma incisão comum. Friccionou a pele com as costas do bisturi, até que ela se abriu. Então, êle apertou o lipoma que saiu inteiro.

3) — Operação de outro lipoma, nas mesmas condições, com a mesma rapidez e da mesma maneira estranha.

4) — Operação de pterígio. Segurei a cabeça do paciente. Arigó realizou a intervenção com uma tesoura de cortar unha. Sangrou bastante. O médium comprimiu o local com algodão e mandou o sangue parar. Parou mesmo. Assisti também a exames de ponta de faca.

Continuando em sua narrativa, o professor dr. Ary Lex afirmou que os exames de ponta de faca foram feitos em sua frente. E narrou:

— Verifiquei que Arigó, muitas vêzes, virava o rosto pra trás e continuava a manejar violentamente a faca entre a pálpebra e o globo ocular do paciente. Provocou algumas vêzes a protusão do ôlho, fazendo-o como que saltar da órbita. Tudo isto sem que os pacientes acusassem dôr. Por isso mesmo, não tenho dúvida em afirmar que tudo o que se diz a respeito das operações que são realizadas ou foram realizadas, são a expressão da verdade.



ISTO É VERDADE...

Concluído em 1750 pelo então Governador do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela, para abastecer de água à população, o Aqueduto dos Arcos constituí hoje uma atrativa e pitoresca reminiscência do Brasil Colonial, admirada por todos quantos visitam a Cidade Maravilhosa.

ISTO TAMBÉM É VERDADE

Pelo alto padrão de qualidade de seus fumos, CONTINENTAL ocupa o primeiro lugar na preferência dos brasileiros, tornando-o um dos cigarros mais vendidos em todo o mundo.

IV CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Continental

uma preferência nacional • CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

GRANT-R. 1708

Hercules Imóveis S/A

Assembléia geral ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da HÉRCULES IMÓVEIS S/A., a se reunirem em assembléia geral ordinária, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, situado na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 - 9.º andar, no próximo dia 20 do corrente, às 9 (nove) horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — relatório da diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1964;

b) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1965, fixando-lhe os honorários; e

c) — assuntos de interêsse geral da sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1965.

MAURICIO SULAM
Diretor-presidente

CANAN S. A. — PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 26 de abril de 1965, às 11 horas, na sede social, na Rua Buenos Aires, 100 - 6.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1964;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1965 e fixação dos seus honorários;

c) Outros assuntos de interêsse social.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1965.

José Luiz Pimentel Duarte
Diretor

"História Geral"

(3.ª SÉRIE GINASIAL)

De ROBERTO BANDEIRA ACCIOLI e ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

Avisamos aos Senhores Diretores de Colégio, Livrarias e Papelarias, que já se encontra à venda a — «HISTÓRIA GERAL» — (3ª série ginasial) — de Roberto Bandeira Accioli e Alfredo d'Escragnolle Taunay — Catedráticos do Colégio Pedro II.

Volume de quase 500 páginas, ilustrado e impresso em bom papel .... Cr$ 1.200

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio

Fones: 31-0555 e 31-0954

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal

"GARÔTA DO CIRCO"

é a admirável novela de Raimundo Lopes, que a

RÁDIO MAYRINK VEIGA

vem apresentando em sua «Vesperal Carioca», às 15 horas das segundas, quartas e sextas-feiras, em oferecimento da

CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

CAVISA

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saída do Rio
Diàriamente às 8,00

Saída de Caxambu
Diàriamente às 8,00

PANORAMA ECONÔMICO

Promoção

A indústria automobilística brasileira tomará parte na exposição de manufaturas que o Itamarati promoverá, a partir do dia 28 do corrente, em Assunção, bem como das solenidades de inauguração da Ponte Internacional Brasil-Paraguai, sôbre o Rio Paraná, prevista para o dia 27, em ato que contará com a presença dos presidentes Castelo Branco e Alfredo Stroessner.

Os veículos brasileiros formarão uma grande caravana que transportará uma série de produtos industrializados no Brasil, que serão expostos no local da inauguração e depois na capital do Paraguai, em local próximo à nossa Embaixada. Pretende o govêrno brasileiro, com essa promoção estimular o intercâmbio entre os dois países, interessando os industriais brasileiros no mercado paraguaio, dentro do acôrdo bilateral de comércio, que prevê, inclusive, negociações em moedas locais.

Os industriais mostram-se interessados na promoção, devendo enviar, além de veículos, diversas outras manufaturas, como geradores grupos de solas, geladeiras, máquinas de costura e produtos eletro-domésticos.

A Mercedes Benz já se comprometeu a participar da caravana com seis caminhões médios, entre os quais o nôvo L-1111, três caminhões pesados 331-S, com cabine e leito, equipados com motores estacionários, além de um moderno ônibus monobloco com 36 poltronas reclináveis, tipo interurbano.

"Hovercraft"

LONDRES — Uma emprêsa britânica acaba de revelar que está fabricando o maior "Hovercraft" do mundo, com capacidade para transportar 38 pessoas. Trata-se de um tipo revolucionário de transporte que se coloca sôbre um colchão de ar sôbre a água e sôbre a terra.

É o SR-N6 da Westland Aircraft Company e duplica a capacidade do maior modêlo atual embora mantenha a mesma velocidade e o mesmo rendimento.

Impostos

A Vemag do Brasil recolheu aos cofres da União, no exercício de 1-64 um total de 11 bilhões, 317 milhões, 951 mil 993 cruzeiros em impostos. O aumento dos recolhimentos da Vemag aos cofres do Tesouro Nacional dá uma idéia da evolução da emprêsa. Em 1956 ela recolheu apenas 57 milhões de cruzeiros, atingindo os dois bilhões em 62, para alcançar cifra superior a 11 bilhões em 64.

Curso do I.B.V. em 16-3-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor Em Cr$	Cot Máx	Cot Mín	Cot Méd	Var (%)
Banco do Brasil .	5.345	12.029.250	2.300	2.200	2.250	+ 1,3
D. Isab. (pref) ...	2.500	2.735.000	1.100	1.080	1.094	+ 0,6
Aços Villares . ..	—	—	—	—	—	—
Arno	728	641.140	885	880	881	— 2,0
Bras. Roupas	2.248	1.418.240	650	630	631	— 3,8
Brahma (ord) ...	6.322	13.464.500	2.180	2.100	2.130	— 3,0
Brahma (pref) ..	25.598	57.437.110	2.290	2.210	2.259	— 2,5
Souza Cruz	3.554	7.163.700	2.050	2.000	2.016	— 4,1
Docas Santos ...	21.600	14.635.000	700	680	689	— 1,6
Ferro Bras.	2.000	1.460.000	730	730	730	— 2,7
Kibon	13.250	8.601.700	670	640	649	— 3,4
L. Americanas ...	3.400	4.551.000	1.350	1.320	1.338	— 4,2
Brinq. Estrêla . .	1.007	1.195.050	1.200	1.150	1.187	— 1,7
Mesbla	10.349	10.158.030	1.010	970	981	— 2,6
Samitri	1.730	1.254.080	730	710	725	— 0,5
M. Santista	—	—	—	—	—	—
Petrobrás	500	175.000	350	350	350	— 2,5
S. P. Alpargatas	15.400	2.770.600	180	179	180	— 1,6
Belgo Min	29.382	20.565.902	710	695	700	— 2,0
Mannesm. (pf) .	200	220.000	1.100	1.100	1.100	— 8,3
Sid Nacional ..	1.492	1.189.100	800	780	797	— 3,8
V. R. Doce (pf)	100	240.000	2.400	2.400	2.400	— 2,1
Willys (ord)	3.400	2.350.000	700	680	691	— 1,3

VOLUME: 150.105
VALOR: Cr$ 164.904.402

INDICE B. V.: 326
OSCILAÇÃO B. V.: — 7 pontos

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.173,60 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.094,40 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.845 e a libra a Cr$ 5.174 e compravam a Cr$ 1.830 e a Cr$ 5.094 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.840 e para compra a Cr$ 1.830. No fechamento o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 1.840 e para compra a Cr$ 1.835.

MOEDAS

Dólar-papel	Cr$ 1.840	Cr$ 1,830
Fechamento		
Dólar-papel	Cr$ 1.840	Cr$ 1,835

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.173,60	5.094,40
Franco francês	378,50	372,40
Dólar	1.850	1.825
Peso uruguaio	75,90	65,00
Florim	514,80	506,80
Marco	466,20	458,90
Lira	2,970	2,920
Escudo	64,20	62,40
Dólar Canad. .	1.712,60	1.687,50
Coroa norueg .	259,60	255,10
Shilling	72,50	70,60
Pêso argentino	8,70	7,60
Franco suíço .	428,30	421,50
Coroa sueca ..	361,20	355,30
Peseta	31,80	30,30
Franco belga .	37,40	36,70
CONVENIO		
Dólar	1.759	1.794

CNE DIZ A DEPUTADOS QUE CUSTO DE VIDA SUBIU 66%.

Para responder à Câmara dos Deputado, que se manifestou desejosa de inteirar-se da realidade financeira do país, o Conselho Nacional de Economia aprovou os estudos feitos pelo seu Departamento Econômico — o índice de desvalorização da moeda, até fevereiro último, foi de 1,66, o que representa uma elevação do custo de vida de 66%.

O pedido do levantamento feito ao Conselho Nacional de Economia chegou àquele órgão através de ofício do deputado Nilo Coelho, primeiro secretário da Mesa da Câmara Federal, tendo o presidente do CNE, conselheiro Antônio Horácio, determinado a execução dos estudos em caráter de urgência.

Parecer

O parecer do Departamento Econômico, aprovado ontem e que teve como relator o conselheiro Pereira Diniz, foi ilustrado com o seguinte exemplo, "à guisa de melhor esclarecimento":

— "Suponhamos um indivíduo que percebesse um salário de cem mil cruzeiros em março de .. 1964. Para que êsse indivíduo pudesse manter o mesmo padrão de vida em fevereiro de 1965, seria necessário que o seu salário fôsse atualizado para esta data, o que seria conseguido se multiplicássemos o coeficiente de 1,66 sôbre o vigente em março de 1964, o que daria .... Cr$ 166 mil".

Em seu parecer, o conselheiro Pereira Diniz focalizou os vários aspectos da consulta da Câmara dos Deputados e também dos estudos do Departamento Econômico. Manifestou-se, inclusive, contrário às propostas dos conselheiros Fernando Gaspariam e Harold Polland, para que o Conselho Nacional de Economia enviasse à Câmara dos Deputados dois índices: um para o custo de vida e outro de preços por atacado. Observou que o critério estabelecido era em favor do índice do custo de vida, fornecido, inclusive, para fixação dos subsídios do presidente e do vice-presidente da República.

Costa diz que Lóide melhorou

O sr. Leônidas Castelo da Costa, diretor do Lóide Brasileiro, informou ontem que a autarquia alcançou em 1964 um superavit de mais de Cr$ 776 milhões, contra um deficit de Cr$ 5 bilhões no exercício anterior, adiantando que as medidas de recuperação da emprêsa ainda não alcançaram o nível desejado por ainda estarem na fase de "reajustamento de mentalidades".

Sôbre os planos de expansão dos serviços, disse o sr. Castelo da Costa que estão consubstanciados nos seguintes pontos: recuperação de 12 navios da frota; supressão das despesas supérfluas e do empreguismo; reajustamento das comissões das agências; melhor distribuição da administração das despesas e reajustamento de custos; e aquisiçao de 20 navios e reparos de outros exclusivamente no Brasil.

Centro de Estudos do IASEG

O Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado realizará amanhã, dia 18, às 10,30, mais uma reunião ordinária, com a seguinte ordem do dia: 1.° — Necrobiose Lipoidica pelo dr. Glyne Leite Rocha e Hipertensão arterial: tratamento em ambulatório, pelo dr. Carlos Gerk.

Companhia Urbanizadora São Bento da Lagôa

AVISO

Avisa aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sua sede, na Rua da Assembléia, 11 9.° andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1965.

ELIEZAR DYNE
Presidente

Zitrim S. A. Jóias e Curiosidades

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social na Rua Buenos Aires, 110-112, nesta cidade, os documentos que se refere o Artigo 99 do Decreto Lei 2.622 de 26 de outubro de 1940, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1964.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.

SAMUEL ZITRIN
Diretor Presidente
DAVID SIDI
Diretor Vice-Presidente

São Paulo quer a sua usina atômica

O relatório do Grupo de Trabalho do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, sôbre o sistema energético do Estado, concluiu pela complementação térmica da produção, inclusive a construção de usinas geradoras com base no carvão de Santa Catarina, óleo pesado e energia atômica.

O sistema paulista é, atualmente, alimentado em 2 milhões e 63 mil quilovates, gerados por usinas hidrelétricas e para o refôrço o Conselho Nacional de Energia Nuclear recomendou a imediata abertura de concorrência internacional, para instalação de usinas atomo-elétricas.

Providênvias

Atendendo aos fatôres combustível, operação e mantuenção, o relatório recomendou as seguintes providências:

— Consulta à Comissão Nacional de Energia Nuclear, sôbre a possibilidade de conceder a uma central nuclear, a ser localizada no Estado de São Paulo, autorização para construção e operação, inclusive no que diz respeito ao fornecimento de combustível e licenciamento dos operadores;

— Consulta oficial à Comissão Nacional de Energia Nuclear sôbre a possibilidade de serem aceitas propostas para construção de centrais nucleares utilizando urânio enriquecido; abertura imediata de concorrência pública, de caráter internacional, para contsrução de centrais nucleares;

— Estabelcimento de uma companhia mista, destinada a instalar e operar a central nuclear, de 250 mil quilowatts.

Cédula rural para os preços mínimos

A Comissão de Financiamento da Produção vai promover, na próxima sexta-feira, dia 19, uma reunião com os diretores de todos os bancos particulares e oficiais que assinaram convênio com o Banco do Brasil, autorizado pela CFP, para operar no financiamento de preços mínimos aos produtores agrícolas amparados por essa garantia: feijão, arroz, milho, algodão, soja, juta e malva e farinha de mandioca.

Informa o sr. José Drumond Gonçalves, diretor-executivo da CFP, que essa reunião visa a debater o andamento das operações de preços mínimos por parte dêsses bancos e o acêrto das medidas para seu aperfeiçoamento e dinamização. O principal assunto será a utilização das promissórias rurais na comercialização das safras.

O que é

A utilização das promissórias rurais nas operações de preços mínimos, conforme quer a CFP, significa que o produtor vende ao comerciante, recebendo, em vez de dinheiro, um documento em que conste a quantidade, qualidade e preço do produto negociado que não deve ser inferior ao mínimo garantido pelo govêrno federal; leva o documento a uma agência mais próxima de qualquer dos bancos que tenham assinado o convênio e recebe a quantia correspondente, e o banco desconta o título no Banco do Brasil, na verba prevista para o crédito agrícola da CFP, isto é 200 bilhões de cruzeiros para êste ano.

São os seguintes os bancos, em número de 21 já autorizados a operar preços mínimos: Banco Comercial do Estado de São Paulo, Banco Federal Itaú, Banco Mineiro da Produção, Banco Comercial do Paraná, Banco Brasul de São Paulo, Banco Brasileiro de Descontos, Banco Predial do Estado do Rio, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco Mercantil e Industrial do Estado do Paraná, Banco Nacional de Minas Gerais, Banco do Estado do Paraná, Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, Banco de Minas Gerais S. A., Banco Noroeste do Estado de São Paulo, Banco Agrícola Mercantil S. A., Banco Cearense do Comércio e Indústria, Banco Mercantil de São Paulo S. A., Banco de São Paulo S. A., Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, Banco da Lavoura de Minas Gerais e Banco do Estado de São Paulo.

Êsses bancos estão autorizados a operar até o limite de 500 milhões de cruzeiros, devendo atender aos produtores no máximo em 20 milhões de cruzeiros, isoladamente, ou em 40 milhões por Cooperativa. Com as agências do Banco do Brasil, formam uma rêde mais de duas mil agências distribuídas pelos centros de produção do país.

Nova fórmula para a estabilização pedirá a indústria

Representantes de tôdas as federações de indústrias do país estarão reunidos no Rio, possivelmente nos dias 25 e 26 dêste mês, para apreciar um estudo do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria que sugere modificações das bases do programa de estabilização.

Já no final desta semana os técnicos do Departamento Econômico deverão ter concluído os trabalhos que, após analisados por 76 representantes de federações, em reunião do Conselho Diretor da CNI, serão enviados ao presidene Castelo Branco e aos ministros do Planejamento e da Fazenda.

Crise

Durante os debates, os representantes das 19 federações de Indústria vão fazer um balanço da situação da classe empresarial, e examinar as perspectivas de agravamento da crise, face ao pagamento dos novos níveis do salário mínimo, à partir do próximo mês.

A crise, segundo informantes ligados às emprêsas, poderá determinar o fechamento de inúmeras fábricas — especialmente siderúrgicas, de automóveis, tecidos e eletrodomésticos.

Japonêses desejam ampliar USIMINAS com diversificação

Os industriais que participaram da Missão Econômica do govêrno japonês à América do Sul, em reunião realizada ontem com a diretoria do BNDE, afirmaram haver possibilidade de participarem da diversificação da linha de produtos da USIMINAS, acrescentando aos produtos planos semiacabados a produção perfilada.

Representando a diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o superintendente Alberto do Amaral Osório perguntou, em caráter informal, aos industriais sôbre a possibilidade de suas participações na diversificação, recebendo resposta afirmativa, com a ressalva de que a USIMINAS precisará atingir sua fase de plena produção.

Agradecimento

O sr. Alberto do Amaral Osório revelou que o govêrno brasileiro pretende proporcionar às grandes emprêsas siderúrgicas condições para a ampliação até o limite considerado tècnicamente indicado, antes de incentivar a instalação de novas emprêsas.

Em seguida, o sr. Tatsuzo Mizukami, chefe da Missão, manifestou ao superintendente o interêsse que os japonêses têm em conhecer o programa de investimentos do BNDE nos setôres de atividades consideradas básicas para o desenvolvimento econômico, tendo o sr. Alberto do Amaral Osório feito uma explanação das atividades do Banco, suas modalidades de crédito e as diretrizes que o orientam.

A visita da Missão Econômica foi motivada pelo desejo, também, de agradecer ao Banco a atenção e o apôio que tem prestado aos investimentos japonêses no Brasil, segundo declarou, ao final da reunião, o sr. Tatsuzo Mizukami.

Banco Central

Os membros da Missão Japonêsa também visitaram o presidente do Banco do Brasil, quando foram trocados pontos de vista a respeito das medidas capazes de incrementar o intercâmbio comercial entre os dois países.

O sr. Luiz de Moraes Barros fêz, na ocasião, uma ampla exposição sôbre a política do Banco do Brasil, através de suas diversas carteiras, bem como sôbre as perspectivas que se abrem para a implantação do Banco Central da República.

TÍTULOS PROGRESSIVOS
O MELHOR NEGÓCIO DO RIO
SECRETARIA DE FINANÇAS DO ESTADO DA GUANABARA

BILAC PINTO: NÃO VAMOS AO VIETNÃ

O Deputado Bilac Pinto, presidente da UDN nacional e da Câmara dos Deputados, pronunciou-se, pràticamente em nome do Govêrno Castelo Branco, contra o envio de soldados brasileiros para a luta no Vietnã.

«A decisão enérgica e imediata do Presidente Castelo Branco, exonerando o embaixador recentemente nomeado para chefiar nossa representação diplomática no Vietnã do Sul e na Tailândia, em razão de declarações que fêz à imprensa, preconizando a remessa de tropas brasileiras para cooperar no combate à guerra revolucionária ora em curso no primeiro daqueles países, foi um dos atos de maior significação política do seu govêrno, no plano internacional — disse o Sr. Bilac Pinto, em declaração escrita, frisando que «embora não tenha explicitado, por motivos óbvios, as razões da sanção aplicada àquele diplomata, o denso conteúdo político dessa firme e rápida resolução do presidente terá necessàriamente intensa repercussão nas chancelarias estrangeiras».

Opinião pública

Prosseguiu: «A opinião pública brasileira, pouco familiarizada com os assuntos internacionais, não será fácil captar o alto sentido da posição assumida pelo nosso govêrno. Como o Brasil vem participando, com pleno apôio popular, de expedições militares organizadas pela ONU, para a manutenção da paz, o cidadão comum não percebe que existe diferença substancial entre êsse tipo de colaboração militar e o que consistiria na remessa de tropas para o Vietnã do Sul. O conhecimento da distinção que existe entre uma e outra situação é requisito básico para a correta interpretação do que está implícito no ato presidencial. As decisões da ONU, sôbre a remessa de contingentes militares para qualquer área em que existam conflitos, além de precedidas de certas cautelas, sòmente são tomadas ou pelo Conselho de Segurança ou pela Assembléia-Geral. O único objetivo em razão do qual tais deliberações são tomadas é o da manutenção da paz. Nesses casos as «Fôrças Expedicionárias das Operações de Paz» são constituídas preferentemente de contingentes militares originários de países pertencentes ao grupo das pequenas potencias. A nossa participação nas Fôrças da ONU que estão na área de Suez representa valiosa contribuição à causa da paz mundial e conta com franco apoio da opinião pública. As fôrças americanas que hoje cooperam com as Fôrças Armadas do Vietnã do Sul, na luta contra a guerra revolucionária apoiada por Hanoi, Pequim e Moscou, não foram para ali enviadas pela ONU.

Chanceler recebe Missão Japonêsa e pede cooperação

O ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, ofereceu, ontem, às 13 horas, almôço à Missão Japonêsa, na Sala dos Índios, e acentuou, em discurso, a necessidade de estreitamento dos laços culturais e comerciais entre os dois países, citando a Usiminas como prova dessa cooperação.

«A presença de missão econômica de tão alto nível entre nós exprime claramente a importância e a profundidade das relações entre o Brasil e o Japão, e — o que é ainda mais alentador — constitui demonstração de que essas relações se encontram em processo de constante dinamização», disse o chanceler.

Presentes

Compareceram o embaixador do Japão, sr. Keiichi Tatsuke, o chefe da Missão Japonêsa, sr. Tatsuzo Mizukami, o ministro da Indústria e Comércio, sr. Daniel Faraco, o ministro das Minas e Energia, sr. Mauro Thibau o embaixador do Brasil em Tóquio, sr. Álvaro Teixeira Soares, e várias personalidades.

O embaixador japonês manifestou em agradecimento às palavras do chanceler, sua "satisfação pelo êxito desta Missão, que é a primeira do após-guerra a visitar país tão amigo como o Brasil".

Marinha e FAB hoje treinam em S. Pedro

Os pilotos da 2.ª Esquadrilha de Ligação e Observação seguirão, hoje, de manhã, para a Base Aeronaval de São Pedro D'Aldeia, onde iniciarão os treinamentos conjuntos com os pilotos navais nos aviões T-28 da Marinha de Guerra.

Conforme determinou o decreto do Presidente Castelo Branco, solucionando o problema da aviação embarcada, êstes aparelhos deverão ser entregues à FAB, que os usará na 2.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, dando em troca, à Marinha, os helicópteros anti-submarinos.

Reunião

Ontem à tarde, os almirantes Arnoldo Toscano e José dos Santos de Saldanha da Gama respectivamente chefe do Estado-Maior da Armada e diretor de Aeronáutica da Marinha, tiveram uma reunião sigilosa com o ministro Paulo Bosísio.

Fontes extra-oficiais informaram que durante o encontro foi tratada a ida dos pilotos da Aeronáutica para São Pedro d'Aldeia. As autoridades navais esperam que o início hoje, dos treinamentos conjuntos transcorrerá da melhor maneira possível cumprindo-se à risca disciplina militar.

Caridade chega dos EUA

Em cumprimento ao programa "People to People", o navio quebra-gêlo "Edisto", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte, que no momento se encontra atracado no "pier" do Rio de Janeiro, desembarcou, ontem, trezentos e cinqüenta volumes entregues à custódia da Marinha do Brasil.

Entre o material oferecido ao Brasil pelos norte-americanos, há remédios, cadernos, bonecos, tintas, discos caixas de pronto socorro, fazendas, que serão distribuídas a entidades de caridade e outros órgãos de beneficência pelo Comando do 1º Distrito Naval.

TREM ESPECIAL PARA NOVA IGUAÇU E CAMPO GRANDE

Na Central do Brasil está circulando de segunda a sexta-feira, nos horários de 17,50 e 18,50, respectivamente, trens de tarifa especial, para Nova Iguaçu, partindo de D. Pedro II.

Para Campo Grande, corre de segunda a sexta-feira outro trem especial no horário das 18,45, porém partindo da estação de Deodoro.

Anchieta vai ter trem especial

A fim de atender ao grande número de passageiros na estação de Anchieta, a administração da Central do Brasil está estudando a possibilidade de fazer circular um trem em horário matutino, diàriamente, partindo daquela estação até D. Pedro II.

Pilotos do mundo debatem problema

Foi instalada ontem, no Copacabana Pálace, a 20ª Conferência Anual de Pilotos, sob os auspícios da "International Federation of Air Line Pilots Associations" (IFALPA), e com o objetivo principal de recolher a opinião dos pilotos no campo da aviação internacional, principalmente nos setores de trabalho, legislação internacional, desenvolvimento técnico e de segurança.

A reunião que terminará no dia 23 de março, conta com a presença de 130 pilotos dos seguintes países: Austrália, África do Sul, Suíça, Nova Zelândia, Quênia, Irlanda, Holanda, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, África Central, Congo Belga, Cuba, Dinamarca, Estados Unidos, Filipinas, Turquia, Rússia, Venezuela, Uruguai, Finlândia, França, Grécia, Índia, Inglaterra, Israel, Itália, Japão, México, Nigéria, Noruega, Suécia e outros países.

Abertura

Os trabalhos foram inaugurados com a afirmação do comandante Jim Foy, presidente da IFALPA, de ser esta a maior reunião já realizada. Em seguida, o comandante Guilherme Bunger, presidente da Associação dos Pilotos da Panair do Brasil e anfitrião do conclave, abriu a sessão, dizendo de sua satisfação em receber os colegas, categorizados comandantes, os quais em número de 130, pertencentes a 48 nações, representam mais de 20 mil pilotos.

O brigadeiro Nélson Vanderlei, diretor da Aeronáutica Civil, fêz a saudação oficial, em nome do ministro da Aeronáutica e deu ênfase à colaboração das emprêsas aéreas que mantêm serviços para o Brasil, afirmando que "os pilotos de linhas aéreas, nos últimos 38 anos, têm escrito páginas gloriosas de coragem e heroísmo, de abnegação e de pioneirismo".

Saudação

O ministro da Aviação Britânica, sr. Roy Jenkins, enviou aos conferencistas a seguinte saudação: "Apresento meus cumprimentos e melhores votos a esta conferência internacional dos pilotos de todo mundo. Seus debates são de interêsse vital, sobretudo porque nosso intercâmbio em aviação está se tornando cada vez mais importante. De minha estreita experiência com a Associação dos Pilotos das Aerovias Britânicas como seu conselheiro por muitos anos, aprecio muito bem a contribuição que os pilotos podem dar auxiliando a solucionar muitos dos problemas no campo do transporte aéreo internacional."

Hoje os debates começarão às 10 horas, estendendo-se por todo o dia, devendo constar da pauta dos debates assuntos concernentes à situação dos pilotos da Panair do Brasil, que estão desempregados.

STM DECIDE HOJE SE SOLTARÁ BRIGADEIRO

O Superior Tribunal Militar julgará hoje o pedido de habeas-corpus em benefício do tenente-brigadeiro Jair de Barros e Vasconcelos, que exerceu as funções de subdiretor de Finanças da Aeronáutica, no govêrno João Goulart, e agora é acusado de crime de peculato, falsidade e corrupção.

O julgamento fôra suspenso na última sessão, quando os ministros Ribeiro da Costa, Mourão Filho e Peri Bevilacqua chegaram a votar, negando a ordem de soltura. O adiamento ocorreu em face das alegações do ministro Lima Tôrres, que pediu vistas ao processo, uma vez que não estava esclarecido a respeito, pois subistituía o ministro Romeiro Neto.

Almirantes

O capitão-de-corveta, reformado, Norton Tavares de Cunha Melo, depôs ontem no STM, como testemunha de defesa no sumário de culpa do chamado "processo dos almirantes". Revelou que na ocasião do motim dos marinheiros e fuzileiros no Sindicato dos Metalúrgicos, servia no Conselho de Segurança Nacional, e nessas funções não teve conhecimento oficial de nenhuma reunião na casa do ex-ministro Araújo Suzano.

Também não teve conhecimento de atos de indisciplina de membros da Associação dos Marinheiros. O único episódio de indisciplina de que soube, foi a da devolução das Medalhas da Ordem do Mérito Naval. Quanto ao almirante Suzano, quer como ministro, quer como Chefe do Estado-Maior da Armada, ignora o capitão Norton se houve entrega de armas a civis.

O capitão finalizou o interrogatório informando que fôra o ex-ministro Paulo Mário o autor da ordem para que Araújo Suzano fôsse ao encontro dos marinheiros, durante a marcha dêstes para o Ministério da Marinha. O sumário prosseguirá na próxima têrça-feira, quando deverão ser inquiridos os contra-almirantes Norton de Maria Boiteaux, Luís Felipe de Sinay e o primeiro-tenente Milton Pereira de Assis, arrolados pelos ex-almirantes Washington Frazão e Araújo Goiano.

Costa e Silva

Teve prosseguimento ontem, na Terceira Auditoria de Guerra, a formação de culpa contra o major Raimundo Benjamin Falcão de Queirós, o capitão Jackson Brognoli Guedes, o primeiro-tenente Léo Ferreira de Vasconcelos e os sargentos José Alexandre May, Emir Castro de Macedo e Gabriel Nora Filho, acusados de subversão quando serviam no Forte Barão do Rio Branco e Primeiro Batalhão de Obuses de Costa.

O general Antônio Henrique Almeida de Morais declarou que era o comandante da Artilharia de Costa da Primeira Região Militar quando o acusado, major Raimundo, assumiu o comando daquela unidade. Disse haver realizado várias visitas ao Forte Barão do Rio Branco, sem avisos prévios. Constatou, então, que a unidade era uma das melhores que havia sob seu comando, no ponto de vista de instrução, administrativo e disciplinar. No período de abril de 1962-64, quando Raimundo era o comandante, outros oficiais-generais, entre êles o atual ministro Costa e Silva, visitaram o Forte, ficando todos com excelente impressão. O general Costa e Silva, numa reunião do Alto Comando, opinou favoràvelmente à manutenção do Forte, considerando-o unidade-modêlo do Exército.

Anti-Jânio

O general Antônio Henrique foi informado pelo major Queirós, no início de 1963, em longo relatório, sôbre uma conspiração contra o govêrno João Goulart, com ramificações no Rio de Janeiro, Estado do Rio e São Paulo. Os membros do movimento pertenciam à organização chamada Associação dos Vigilantes do Brasil. O general disse que os informes foram enviados ao Comando da Primeira Região Militar, acrescentando que o major Queirós sempre guardou reservas sôbre a identidade das pessoas que lhes forneciam as informações, haja vista que entre os "vigilantes" havia um pacto de morte, pelo qual os denunciadores da conspiração seriam fuzilados.

O general Antônio Henrique concluiu o seu depoimento revelando que recebera posteriormente outros informes do major Queirós sôbre o andamento da conspiração anti-Jango, sendo que o relatório tratava de um contrabando de armas que viria de São Paulo para o Rio e foi apreendido na Estação Mariano Procópio.

General garante que COBAL não especula

O presidente da COBAL, general Castro Tôrres, refutou, ontem, em entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA, que o seu órgão esteja especulando com gêneros alimentícios adquiridos pela Comissão de Financiamento da Produção.

Explicou o titular da COBAL que o aumento verificado no preço da banha importada dos Estados Unidos, da ordem de Cr$ 30 por quilo, deveu-se, sòmente, às despesas que teve com a armazenagem do produto durante seis meses.

Especulação

As acusações diziam que a COBAL, além de ter aumentado o preço da banha importada, que passou de 950 para 980 cruzeiros, teria negociado a farinha de mandioca, de Santa Catarina, adquirida pela CFP ao preço mínimo de Cr$ 2.700, por Cr$ 3 mil a saca de 50 quilos, aos industriais de comestíveis e exportadores. O general explicou, porém, que o preço da farinha de mandioca na Bôlsa de Gêneros é de Cr$ 4.400/4.500, e que, após o lançamento do produto na COBAL na Bôlsa de Gêneros, o mesmo cairá para Cr$ 3.500. "Não posso entregar por preço mais barato para não desorganizar o comércio do produto".

Afirmou que a obrigação da COBAL é de regularizar os estoques e evitar a alta dos preços, "e isto a COBAL está fazendo". Sôbre o feijão prêto, que nos últimos dias teve sua cotação alterada em mais Cr$ 1 mil por saca, salientou que com a grande paritda que entregará hoje na Bôlsa de Gêneros, o produto deverá cair de preço novamente.

Sal

O delegado regional da SUNAB, major Roberto dos Santos, declarou que o desaparecimento do sal da praça foi motivado por atrasos de carregamento do produto no Nordeste. Disse que o abastecimento do produto já está normal, com as entregas realizadas ontem, pelas grandes usinas refinadoras. Os grandes varejões, como Casas da Banha, Supermercados, Organizações Casimiro etc., receberam oito mil quilos, cada uma. Garantiu que como o que já entregou ontem e entregará hoje, o abastecimento do sal na Guanabara, durante seis meses, estará garantido.

A AGRICULTURA TEM UM AMIGO NO BANCO LAR BRASILEIRO

Melhores sementes, fertilizantes, medicamentos, transportes, maquinárias, e outros fatôres que multiplicam os esforços humanos, dependem de financiamento. Fazer empréstimos é o nosso negócio. O Banco Lar ajudou mais de 120.000 pessoas a adquirir casa própria. Agora, também canaliza os grandes depósitos que mobiliza, para o financiamento da indústria, do comércio, da agricultura, inclusive da avicultura; e do comércio internacional. Nós e outros bancos comerciais nos sentimos orgulhosos do papel que desempenhamos na economia. Cada cruzeiro que emprestamos a essas atividades, representa um investimento no presente e no futuro do Brasil. Uma nação só se torna mais rica produzindo mais. Fazendo trabalhar o dinheiro, assistimos no aumento da produção e na criação de trabalho e renda para homens e mulheres.

Há futuro em ser cliente do

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK New York

MA - 2173

EVREUX EM PÁREO DIFÍCIL: ZÉ LUÍS

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

'Passeando pelo programa'

Aceado correu acima da expectativa na semana passada, perdendo no final para Balmain no ótimo tempo de 77 na raia regular. Agora em mil metros e tendo progredido um pouco, tem *chance* positiva de vitória.

Sporting Life estêve em longa cura reaparecendo agora numa turma desfalcadíssima. Ainda não está na conta, como se diz na gíria de turfe mas como suas sobras são grandes, pode ganhar mesmo assim. O jóquei leva fé.

Conquistador vem de corrida excelente tendo se apresentado firme como nunca no galope de apresentação. Voltando a chover (como acontece tôdas as quintas-feiras) sua *chance* aumenta bastante já que seus maiores rivais, Quó e Lord Rio, preferem pista normal.

Quó anda encabulado pois tem trabalhos para ganhar da turma mas sempre lhe acontece algo. Desde que a pista se apresente normal vai custar para ser derrotado.

Ricardo que montou Quó na última oportunidade vai aparecer no dorso de Desânimo que dizem ser melhor que a turma. Nada apuramos de positivo sôbre êste animal mas realmente sua campanha no Sul é boa para esta turma. Reparem o totalizador e, provàvelmente em nossas apreciações de amanhã, já estaremos mais "por dentro" sem a *chance* de Desânimo.

Donato desertou da corrida de sábado para correr esta prova cuja dotação se eleva a um milhão de cruzeiros. Ernâni de Freitas está muito entusiasmado com seu pupilo e acredita na vitória.

Aliano por sua vez acredita piamente na vitória de Protocolo que terá uma boa ajuda em Don Patou (agora *crack*) e Aimberê. Quem quiser ganhar o páreo terá realmente de ganhar de Protocolo a fôrça real da prova.

Anda como nunca o Amilcar's Dilemma que mesmo em mil metros, tem *chance* positiva de ganhar. Mostrou sobras em sua vitória da semana passada.

Desforra surpreendeu a muita gente com um ótimo segundo, vindo de uma parada de muitos meses. Ficou na conta mas antes de uma apostinha mais forte convém observar seu galope de apresentação pois não é sã. Se estiver desembaraçada, vale umas pules mais fortes.

Dizem que agora chegou a vez de Lordsburg, o que aliás está tardando muito. Anda bonito êste animal e gosta muito de uma pista leve.

Cascavelero é outro que espera uma pista normal para dar trabalho aos adversários. Tem feito "forfait" à espera de sua pista preferida. Ricardo está animado com a montaria.

Quem gosta de placê de azar não deve esquecer a Nicinha. Está bonita e numa pista leve pode aparecer no final com uma pule alta. Reparem só.

APRONTOS PARA A NOTURNA

1.º PÁREO

Kadim, F. Meneses — 600 em 40" 2/5; Ira-Ira, M. Silva — 360 em 23" 2/5; Rei Ricardo, D. Moreira — 600 em 38"; Renânia, J. Portilho — 600 em 38" 2/5. ATENÇÃO: neste páreo, o animal Rei Ricardo terá a condução de D. Moreira e não D. Moreno, conforme saiu no programa mimeografado.

2.º PÁREO

Rei do Samba, A. Ramos — 600 em 40"; Quó, J. Portilho — 600 em 38" 3/5; Carabranca, A. M. Caminha — 600 em 40" 2/5; Desânimo, A. Ricardo — 360 em 23".

3.º PÁREO

Donato, F. Maia — 700 em 43" 2/5; Protocolo, J. Machado — 700 em 44"; Don Patou, F. Estêves — 700 em 44".

4.º PÁREO

Sizudo, J. Machado — 600 em 38" 3/5; Raio, A. Ricardo — 360 em 23"; Cloy, J. Portilho — 600 em 38".

5.º PÁREO

Desforra, J. Portilho — 600 em 38" 3/5; Bel Thais, H. Vasconcellos — 600 em 40"; Garôta de Paris, F. Conceição — 600 em 38"; Lilian, C. Souza — 600 em 39" 3/5; Derlinda, S. M. Cruz — 600 em 38" 3/5.

6.º PÁREO

Lordsburg, J. Fagundes — 600 em 40" 2/5; Eucalipto, M. Silva — 360 em 23" 2/5; Laddie, C. Souza — 800 em 55"; Cascavelero, A. Ricardo — 600 em 39"; Dondoco, J. Tinoco — 600 em 41".

7.º PÁREO

Roberta, A. Ricardo — 600 em 39"; Real Constant, N. Lima — 600 em 40"; Quick Look, P. Lima — 360 em 23" 3/5.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Aceado, N. Lima	54
2 Kadim, F. Menezes	50
2—3 Sport. Life, L. Santos	56
4 Ira-Ira, M. Silva	54
5 Papillon, A. M. Cam.	54
3—6 Handsome, L. Carlos	52
7 L. Maria, J. Julião	54
8 Angolêsa, M. Andrade	50
4—9 R. Ricardo, D. Moreno	54
10 Renânia, J. Portilho	54
11 Paiardo, H. Cunha	56

2.º Páreo — Às 21,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000

1—1 Lord Rio, J. Machado	57
2 R. do Samba, A. Ramos	57
2—3 Conquistador, S. M. C.	57
4 El Rigonez, C. Souza	57
3—5 Quó, J. Portilho	57
6 Carabranca, A. M. Cam.	57
7 Enteado, J. Ramos	57
4—8 Desânimo, A. Ricardo	57
9 Dialeto, J. Julião	57
10 Gi Marrior, G. Alves	57

3.º Páreo — Às 21,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 1.000.000 (XX CONFERÊNCIA DA IFALPA) — (Prova Especial)

1—1 Donato, F. Maia	54
1—2 Evreux, A. Santos	54
3 Baby Face, M. Andrade	54
3—4 Sapoti, M. Silva	50
5 Marítimo, não correrá	54
4—6 Protocolo, J. Machado	50
" Don Patou, F. Esteves	54
" Aimberê, J. B. Paulielo	54

4.º Páreo — Às 22,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 400.000

1—1 Sizudo, J. Machado	56
2 Bérbere, M. Silva	56
2—3 A. Dilemma, O. Cardoso	60
4 Raio, A. Ricardo	56
3—5 Cloy, J. Portilho	60
6 Fagadá, L. Roberto	54
7 Pruma, M. Niclevisck	50
4—8 Navarone, I. Souza	54
9 Dom Artigas, A. Ramos	56
10 New Farrapa, L. Carlos	54

5.º Páreo — Às 22,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (Betting)

1—1 Desforra, J. Portilho	57
2 Extravaganza, J. Mach.	57
3 Bel Thais, H. Vasconc.	57
2—4 Mita-Cunhã, M. Silva	57
" Marivete, N. Lima	57
5 Armadilha, P. Lima	57
3—6 G. de Paris, F. Conc.	57
7 Pintoresca, I. Oliveira	57
8 Lilian, C. Souza	57
4—9 Kleines Bier, L. Carlos	57
10 F. Dourada *, F. Men.	57
11 Derlinda, S. M. Cruz	57

* ex Fazuma

6.º Páreo — Às 23,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 400.000 — (Betting)

1—1 Saltador, J. Machado	56
2 Meu Neguinho, P. Lima	54
3 Inho, J. Baffica	54
2—4 Lordsburg, J. Fagundes	54
5 Eucalipto, M. Silva	54
6 Anglo, não correrá	58
3—7 Kochtio, H. Vasconcellos	56
8 Greinado, N. Lima	56
9 Laddie, C. Souza	54
4-10 Cascavelero, A. Ricardo	58
11 Dondoco, J. Tinoco	56
12 Cadete Orion, J. Barros	54
13 Ramuntcho, A. Ramos	58

7.º Páreo — Às 23,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000 — (Betting)

1—1 P. Diver, J. Santos	54
2 Roberta, A. Ricardo	54
3 Kings Row, não correrá	54
4 Finese, L. Roberto	54
2—5 Real Constant, N. Lima	54
6 Orumbela, J. Fraga	50
7 Rudy, I. Oliveira	56
" Tição, H. Cunha	52
3—8 Novata, M. Niclevisck	52
" Blue Sardo, L. Amaral	54
9 Quick Look, P. Lima	56
10 Nicinha, F. Menezes	52
4-11 Bagatela, J. [illegible]mos	54
12 Vitalgo, C. Souza	54
13 Risha, A. Ramos	54
14 P. José, J. B. Paulielo	54

Lordsburg é a boa de amanhã

Faustino Costa, treinador argentino radicado no turfe carioca, tem para a reunião de amanhã na Gávea o animal Lordsburg inscrito no sexto páreo e acredita agora no sucesso do seu pensionista que não parou de melhorar depois do seu segundo lugar para Cabrinha.

— Lordsburg agora é carreira das melhores — explicou o treinador — pela forma que ostenta deve ganhar sem muitas preocupações na turma. Na última perdeu uma carreira incrível, e posso adiantar que seguiu melhorando sempre. Gosto da carreira e não estou pensando em derrota.

Fim-de-semana

Voltando-se depois para o fim-de-semana, o competente treinador falou sôbre as suas várias inscrições, alertando inicialmente sôbre a «chance» de Araquiri no sábado, mesmo em páreo que será disputado na milha.

— Não existe nenhum animal veloz para seguir o meu na primeira parte do percurso, daí Araquiri ir para a frente e no final ganhar com uma possível partida de 400 metros. Além disso, vai gostar muito da descarga do aprendiz L. Carlos. Pela primeira vez êle vai experimentar os 1.600 metros, mas confio que posso ganhar e com pule alta.

José Luís Pedrosa espera uma grande atuação de Evreux no melhor páreo da noturna de amanhã na Gávea, mesmo sabendo da presença dos animais Donato, Protocolo e Sapoti que aparecem realmente como as fôrças vivas desta competição.

— Evreux é um animal bastante irregular — disse Pedrosa — porém vem melhorando muito nas últimas semanas e de noite espero que corra dentro da sua verdadeira possibilidade, pois é um animal que não sua e com um clima ameno sua possibilidade de sucesso é das maiores.

Principal inimigo

Para José Luís Pedrosa, Donato apesar de ser o número um do programa não é o maior rival para o seu pupilo. Protocolo, em grande forma, surge como um perigo real para quem tem algumas pretensões na carreira.

— Protocolo é um animal que vem correspondendo nas últimas atuações, sendo assim, penso ser êste o maior nome da competição. Evreux correndo bem e se colocando já estarei satisfeito. Repito que êle é um animal muito irregular, daí não ser grande surprêsa para mim uma atuação de valor na reunião de amanhã nesta turma que é aparentemente forte para suas possibilidades.

Quanto ao Bérbere, que vem de recente vitória na turma de baixo, e desta feita aparece enfrentando rivais do "naipe" de Sisudo, Amilcar's, Dilemma e Cloy, o líder dos treinadores acredita que em pista sêca a "chance" do seu pupilo não seja tão diminuta.

— Na areia bem sêca, Bérbere pode perfeitamente dar um susto nos rivais de amanhã, mesmo assim, aponto sua possibilidade de repetir como apenas regular, pois o páreo, na realidade, está bem forte. Bérbere vem em evolução e correndo tudo quanto sabe, vai figurar sempre no desenrolar da competição. Estas são as minhas inscrições para a noturna, e sòmente com muita sorte posso conseguir um triunfo, mas espero melhor oportunidade no fim-de-semana.

José Luís ao lado de Alexandre Correia está pessimista em relação às suas inscrições de amanhã

NA RAIA MIÚDA

Se em matéria de corridas de cavalos há uma diversidade que nos espanta mais que aquela de certos parelheiros que se descolocam com a mesma tranqüilidade com que vencem na semana seguinte, é a "diversidade" com que a Comissão de Corridas julga dois ou mais casos análogos, esquecendo que "Jurisprudência" não é coisa sòmente feita para os tribunais de direito "tout court".

Esta disparidade nos suas decisões é que nos choca e espanta, fugindo à nossa compreensão, por mais que nos esforcemos em entender e procurar os meios que justifiquem os fins.

Não queremos, pròpriamente, discutir como matéria que foi motivo de desclassificação num caso, poderá deixar de sê-lo em outro, perfeitamente idêntico. Nem queremos indagar por que certos jóqueis são muito menos visados que outros, no julgamento da CC, no que tange à aplicação de partidos. Muito menos queremos saber por que "imperícia" virou sinônimo de "puxada".

O que nos interessa no momento, e para o que gostaríamos de chamar a atenção, é sôbre um fato ocorrido na semana que findou, e que diz respeito à proibição de correr do animal Lancier.

Poderíamos encarar como justa a deliberação da Commisão de Corridas, se o mesmo dispositivo fôsse aplicado para todos os animais portadores de semelhante "balda".

Em que pese nossa amizade por Heitor de Lima e Silva, por exemplo, queremos crer que desde o momento em que ao Scoubidou, que cravou durante o percurso, pondo em verdadeiro perigo de "rodada" os outros competidores, não foi aplicada nenhuma penalidade, por que razão não seria dada ao Lancier, um potro de 3 anos, ainda no início de campanha, uma oportunidade de perder seu vício "em carreira", já que os únicos prejudicados com sua balda são: seu proprietário que perde o dinheiro da inscrição e do trato, e seu treinador que perde tempo?

Por outro lado, porque à animais muito mais baldosos e já no fim de campanha, foram dadas tantas chances, como por exemplo o caso do rosilho Baile e da fera Astória, sem falar em muitos outros?

O que os senhores comissários esqueceram, também é o valor da seriedade e da responsabilidade da inscrição do Lancier. Sabendo seus responsáveis que seria animal muito visado nas apostas, e respeitando o dinheiro do apostador, esperaram o tempo necessário para só inscrevê-lo em parelha com outro animal (Quick Brown) portador de igual chance no páreo.

E, se o filho de Cyrnos não obteve melhor colocação que um terceiro lugar, isso se deve, sòmente às diabruras do sr. Manuel Silva, que, montando Cheviot, prejudicou "uns outros" e nem sequer foi multado pela CC.

Mas o movimento de Cheviot foi chamado de espontâneo. Entretanto, há sempre a considerar, que bem ou mal, o jóquei está justamente em cima do cavalo para impedir êsses movimentos. Não fôssem essas pequenas sutilezas, os jóqueis seriam desnecessários.

Pelo menos não existiriam tantas "imperícias" em nossa Gávea.

EL ASTERÓIDE CHEGA HOJE E 'TONY' SÓ VEM EM ABRIL

Marcha do Turfe

1 — Até o momento eram conhecidos apenas as deserções de Marítimo na Prova Especial, Anglo no 6º e Kings Row no 7º e último páreo da reunião de amanhã.

2 — Sapoti, inscrito na Prova Especial amanhã na Gávea, já chegou de Cidade Jardim, dando entrada na cocheira de Celestino Gomez e terá a condução de Manuel Silva.

3 — O treinador Paulo Morgado deu entrada no 15º Distrito a um pedido de sindicância em sua cocheira, por ter apurado que alguns cavalariços, orientados por alguém de fora, estavam barbiturizando seus animais. A derrota de Rover e Escôlha recentemente e a denúncia de um elemento que não teria aceito proposta para entrar na *muamba*, culminaram com o ofício ao Distrito, porque Paulo está interessado em colocar tudo em pratos limpos.

4 — Protocolo aprontou ontem pela manhã, de parelha com Don Patou, 800 metors em 51", deixando magnífica impressão.

— Alguns cronometristas marcaram um pouco menos, disse Válter.

5 — Judô e It deverão ser embarcados para São Paulo, onde continuarão suas campanhas, segundo um porta-voz da cocheira de Expedicto Coutinho.

6 — Com a resolução de Antônio Ricardo montar Don Diego, o cavalo Quertile ficou sem jóquei e Claudemiro Pereira está esperando instruções do procurador Luís Macedo, para decidir na manhã de hoje quem pilotará o irmão de Ortile.

7 — Pantheon atuará ainda duas vêzes antes de ter sua campanha encerrada nas pistas, devendo atuar na milha e meia do G. P. IV Centenário em abril e no G. P. São Paulo no dia 8 de maio. Depois, será aproveitado como garanhão no Haras Paraíso.

8 — O cavalo Zenabre que levantou recentemente o G. P. 14 de Março, deverá reaparecer em público no Grande Prêmio IV Centenário, e será embarcado para a Gávea na semana da corrida. João Go-

F. Maia confiante em Donato amanhã

O cavalo Donato, que no último sábado poderia ter escorado vitoriosamente as quase 60 mil pules do companheiro Don Diego, tendo fugido da carreira para dar preferência a compromisso na noite de amanhã, mantém plena forma e as melhores possibilidades de dominar os seis adversários que alinharão ao seu lado na seta da milha.

Donato, não obstante o respeito que merece a trinca formada por Protocolo, Don Patou e Aimberê, tem a seu favor a ausência de Marítimo, cavalo que correu muito na última, responsável pela queda do até então invicto Don Diego. Com apronto de 45" cravados, muito fácil nos 700 metros, o filho de Fort Napoleón, caso tivesse corrido ao lado de Don Diego, teria sido grande ajuda e poderia mesmo ter alterado o curso da prova dando caça a Marítimo, parecendo-nos "mancada" a sua deserção.

Confiante

Francisco Maia, que vem merecendo o apoio do treinador Ernâni de Freitas, vai ao Hipódromo, amanhã à noite, ùnicamente para conduzir Donato, confiando plenamente na vitória do alazão defensor da jaqueta ouro e costuras azuis. Sôbre tais esperanças, assim se expressou o bridão patrício:

— Donato está em boa forma e confio em que terminará defendendo a principal posição na carreira, embora possa recusar a luz dos refletores. Sei que deverá respeitar Protocolo, que vai leve, e Don Patou, êste na fase de correr muito, porém Donato é cavalo valente e está em sua raia.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — Às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Legalité	1 56
2—2 Efira	4 56
3—3 Lutine	* 56
4 Kilroy	2 56
4—5 Helena Vampa	3 56
6 Eidotéia	* 56

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 1.200.000 — (GRAMA)

	Kg
1—1 Rondelle	5 55
2 Figura	7 55
2—3 Krisca Jane	2 55
4 Dilea	8 55
3—5 Dona Carmen	3 55
6 Quabiskra	4 55
4—7 Maladresse	6 55
8 Mulatresse	1 55

3.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Zest	2 56
2—2 Extra Dry	1 56
3 Arkepan	* 56
3—4 Lone	* 56
" Eleven	* 56
4—5 Exagêro	* 56
6 Espalha Brasas	* 56

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Snowbird	* 54
2 Poppy	* 54
3 Ad-Gloriam	* 54
2—4 Paranista	1 56
5 Fusco	* 54
6 Paraná	* 56
3—7 Inox	* 54
8 Indio Jari	2 56
9 J. I.	3 54
4-10 Monterrico	* 56
11 Confetti	* 56
12 Araquiri	* 56

5.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Indiano	8 56
2 Catetinho	2 56
3 Zé Pelé	11 56
2—4 Cheyenne	* 56
5 Vale Sagrado	12 56
6 Eliseu	3 56
7 Tuskaly	13 54
3—8 Icarajé	1 56
9 Apricot	5 56
10 Itinga	4 54
11 Paralin	6 56
4-12 Féerie	* 54
" Fingard	10 56
13 Bandiq	7 56
14 Fiché	9 56

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 600.000

	Kg
1—1 Nevaly	* 57
2 Arapova	2 57
2—3 Regialinda	* 57
4 Fair Biruta	* 57
3—5 Iara	3 57
6 Pylore	* 57
7 Dercy	* 57
4—8 Decretal	1 57
" Demora	4 57
9 Dicaba	* 57

7.º Páreo — Às 17,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 1.500.000 — (BETTING) — (PROVA ESPECIAL)

	Kg
1—1 Quertile	2 60
2 Estibordo	* 60
3 Fogoso	6 61
2—4 El Asteroide	* 60
5 El Emir	* 60
6 El Piconero	* 60
7 Nagib	* 60
3—8 Bar	* 61
" Clericato	1 56
9 Royal Prince	* 60
10 Babão	* 61
4-11 Don Diego	4 60
" Estheta	3 56
12 Debuxo	* 60
13 San-Prince	5 56

8.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

	Kg
1—1 Lena Quica	56
2 América	* 52
2—3 Crisálida	2 56
4 Araúna	* 54
5 Chicana	* 54
3—6 Hedrinha	* 54
7 Sotéia	* 52
8 La Verité	1 54
4—9 Lenoca	* 60
" Toga	* 58
10 Datcha	* 56

9.º Páreo — Às 18,25 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — (BETTING)

	Kg
1—1 Bienhablado	56
2 Cafuso	* 54
2—3 Chantilly	3 58
" Corumim	1 52
4 Cunco	* 54
3—5 Major Orion	* 60
Arattirim	* 54
6 El Tango	4 54
4—7 El Platino	2 54
8 Miraqueta	* 60
9 Satchmo	* 54

"Starter" — Ney da Costa

A espôsa de Antônio Pinto da Silva, dinâmica colaboradora do treinador patrício durante sua estada em São Paulo, informou ontem ao DC que o cavalo El Asteroide, por ela inscrito a pedido do marido na Prova Especial chamada para as corridas de sábado na Gávea, chega hoje ou o mais tardar amanhã, pronto para reaparecer no turfe carioca.

Seguindo a responder outros quesitos a declarante, com a melhor solicitude informou que, "Tony", ao contrário do propalado, não virá acompanhando El Asteroide, cuja apresentação aqui na Gávea estará a cargo de Osvaldo C. Dias. "Antônio, ao solicitar-me por telefone que fizesse a inscrição de El Asteroide, comunicou que prolongará sua temporada em São Paulo, até o final dêste mês, devendo retornar em princípios de abril vindouro. Espera boa produção de alguns dos seus pupilos em Cidade Jardim, e já inscreveu Volturno e outro animal seu, para a corrida noturna da próxima segunda-feira no turfe paulisa."

Gordo

Perguntada se tinha tomado conhecimento de alguma razão para o fracasso de El Asteroide, pacientemente e depois de informar que o pedido de "Tony", relativamente à inscrição do cavalo aqui na Gávea, viera depois do fracasso em Pinheiros, assim se expressou a espôsa do competente preparador:

— O fracasso de El Asteroide teve origem mas certa no ligeiro excesso de banhas. Correu com pêso um pouco acima do normal, contudo, fui informada que a corrida de domingo último foi benéfica ao cavalo.

Seleção

Além de El Asteroide, estão inscritos na prova especial o cavalo Bar, que também falhou no "14 de Março" em São Paulo, até há pouco invicto Don Diego, o paulista Fogoso, que deverá chegar hoje ou amanhã, Royal Prince e mais dez concorrentes formando campo seleto e digno de um grande prêmio. Sôbre Fogoso, vale aqui ressaltar, que, o nacional é cego de uma vista, razão que motivou a proibição de sua presença nas carreiras de Cidade Jardim.

Trabalhos

Pelo campo formado, e conhecidos os trabalhos já realizados pela maioria dos inscritos, fácil será antecipar-se um final renhido e de difícil prognóstico para a carreira básica de sábado na Gávea. Babão, o "velhinho" corredor, floreou a volta fechada em 136" surpreendendo até mesmo ao seu pilôto José Portilho. Em 137 e dois, chegaram Estibordo e Clericato, tendo, tendo igualmente agradado o final de Estheta, com 137 e três. Quertile, fácil percorreu 2.200 metros em 149"2/5, e a forma esplêndida de Don Diego acaba de ser cabalmente demonstrada em sua derradeira exibição, não obstante a derrota para Marítimo.

DITÃO BOM JOGA HOJE CONTRA FLU

Corintians dá dois por Garrincha

SÃO PAULO (SP-DC) — A troca de Garrincha pelos atacantes Nei e Silva está sendo considerada bastante viável pelos dirigentes do Corintians, que esperam apenas o agravamento da situação entre o Botafogo e o seu ponteiro para mandarem um emissário ao Rio fazer a proposta.

A possibilidade da troca já influiu na resposta corintiana ao Vasco que pretendia Silva por empréstimo, ouvindo o vice-presidente vascaíno, sr. Antônio Soares Calçada, que só há interêsse por um negócio definitivo, assim mesmo se fracassar a tentativa junto ao Botafogo.

No Corintians, a aquisição de Garrincha é assunto de grande destaque.

Mané treina sem saber seu destino

Sem ainda ter certeza de qual será seu destino e do interêsse do Corintians pela sua transferência, mediante uma troca dos atacantes Nei e Silva, mais uma compensação em dinheiro, o ponteiro Garrincha estêve, ontem, no Botafogo, onde sòmente bateu bola em uma das laterais do campo, enquanto os demais jogadores realizavam um treino individual sob a direção de Admildo Chirol, estando ausentes Bianchini — licenciado — Gérson — Roberto — Artur e Zé Carlos, todos por determinação médica. Jairzinho, recuperado, treinou e voltará à equipe, domingo, em São Paulo.

Por seu turno, continuam ainda em compasso de espera as renovações dos contratos de Rildo, Mura, Adevaldo, Dimas, Hélio, Florisvaldo e Roberto, já estando o primeiro dispôsto a aceitar Cr$ 15 milhões de luvas, ao invés de Cr$ 20 milhões, a serem pagos em prestações mensais de Cr$ 1.200 mil — afora salários de Cr$ 150 mil —, enquanto todos os outros seguem firmes exigindo um adiantamento de, pelo menos, Cr$ 5 milhões, à título de luvas, com o que não concorda o clube, que lhes dá sòmente parcelas mensais de Cr$ 260 mil, mais ordenados de Cr$ 150 mil. Hoje, impreterivelmente, deverá ser encontrada uma solução.

Vão estudar

Reafirmando a disposição de sòmente atender as propostas oficiais de clube para clube, a diretoria do Botafogo resolveu, definitivamente, esperar por um comunicado do Santos e do Corintians para a compra ou troca de Garrincha, mesmo depois de notificada que o representante do jogador — advogado Rubens Marçal — se havia deslocado para São Paulo, a fim de inteirar-se da solução de ambos os clubes. Fora disso, não haverá quaisquer entendimentos.

Na presença do sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico, o técnico Tim e o zagueiro Procópio almoçaram juntos, ontem, no Hotel das Paineiras. Hoje, Procópio continua de fora, mas sua volta ao time parece inevitável

Submetido a novos exames, ontem, pela manhã, o zagueiro Ditão foi dado como pràticamente restabelecido da contusão nas costas e colocado à disposição da direção técnica para o clássico de hoje, segundo esclareceu o Dr. Pinkwas ao DIARIO CARIOCA.

O treino de encerramento dos preparativos da equipe da Gávea para o jôgo desta noite, contra o Fluminense, constou de um rápido individual, bate-bola e treino de chutes a gol para os jogadores atacantes, sob a orientação do preparador físico Eitel Seixas.

Tudo pronto

Depois dos trabalhos de ontem, os jogadores voltaram à concentração, evidenciando acentuado otimismo quanto ao resultado da partida desta noite. É unânime entre os craques rubro-negros a opinião, segundo a qual "o Flamengo só poderá perder ou empatar com os tricolores das Laranjeiras se o azar continuar perseguindo a equipe". Carlinhos por exemplo, afirmando que "os jogadores do Flamengo precisam de fazer uma visita aos capuchinhos, comentou, em tom grave:

— Só deve ser azar. Na partida com o Santos, sábado passado, tudo estava para nós Basta lembrar que os adversários só chegaram à nossa área quando conseguiram cavar aquêle gol de pênalte. Daí por diante, o Flamengo jogou dentro do campo de defesa do Santos, pressionando, constantemente, sem sucesso, entretanto porque nem o gol de desempate pôde sair. Se os atacantes do Flamengo tiverem outra sorte, contra o Fluminense, nada poderemos temer pois a defesa está jogando o fino.

Ao enfrentar o Fluminense, a equipe do Flamengo será a mesma que empatou, sábado passado, com o Santos. O treinador prevê as mesmas alterações feitas na equipe, por ocasião do último jôgo, na capital paulista. O Flamengo começará a partida assim constituído: Marcial Murilo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Airton, Berico e Parobé.

Nèlsinho apareceu

O meia Nelsinho, imobilizado desde o Flamengo x Ceará Sporting ("Taça Brasil" de 64), em conseqüência de uma dupla fratura na perna esquerda, voltou ontem à Gávea e foi submetido a nôvo exame radiográfico Nèlsinho disse que ainda está meio coxo porque os exercícios que tem feito em casa ainda não foram suficientes para a correção da violenta atrofia decorrente do longo período de imobilização da perna atingida. A seu ver, se fôr animador o resultado do exame radiográfico os treinamentos normais poderão ser reiniciados dentro dos próximos dois meses.

Contratos e luvas

Fadel Fadel e o senhor Gunnar Goransson vão estudar a conveniência da renovação dos contratos de jogadores que estão prestes a terminar, à base de Cr$ 600 mil, entre luvas e ordenados, prazo de dois anos, o equivalente a Cr$ 14 400 Muitos jogadores preferem a luvas à parte, a fim de evitarem os efeitos corrosivos da inflação, que, a seu ver, "nunca será retreada".

PROCÓPIO FICA NA RESERVA

O técnico Tim resolveu não atender ao zagueiro Procópio, que desejava jogar hoje à noite contra o Flamengo, preferindo deixá-lo na reserva de Valdez e Dari para a substituição de um dêstes dois no transcurso da partida, se a zaga do Fluminense falhar.

Ontem, os tricolores encerraram seus preparativos para o Fla x Flu, realizando ginástica de 40 minutos e caminhada de 20 minutos pelos arredores do Hotel Corcovado Paineiras, onde estão concentrados.

Espera é melhor

A permanência de Procópio fora do time é porque o zagueiro está sem jôgo. Embora não tivesse deixado de treinar durante o longo período em que discutiu a renovação do seu contrato com o Fluminense, também não disputou nenhuma partida, o que não aconselha sua volta imediata numa partida difícil como a de hoje.

Acha também o treinador que não há motivo para alterar a zaga, que, com Carlos Alberto, Valdez, Dari e Altair, portou-se muito bem contra o Corintians. Tim considera mais valioso ter um jogador da categoria de Procópio na expectativa de entrar em uma das zagas centrais, pois tanto Valdez quanto Dari jogam pela esquerda, não havendo problema em deslocar o primeiro, que jogará pela direita.

Apesar de véspera do Fla x Flu, os jogadores do Fluminense tiveram individual rigoroso nas Paineiras, com tôda sorte de exercícios. O zagueiro Altair, que está liberado pelo Departamento Médico, participou de uma fase do treinamento, sendo retirado de outra sòmente por precaução, para que mais 24 horas o tornem completamente curado da pancada que levou no ôlho o que poderia agravar-se com algum exercícios forte.

Hoje, pela manhã, haverá revisão médica, para confirmação definitiva da equipe, que, no entanto, por motivos técnicos, já está escalada com os mesmos jogadores que iniciaram a partida contra o Corintians.

Water-pólo começa domingo

Foi transferido da tarde sábado para a de domingo, próximo, na mesma piscina do Fluminense, o início do Campeonato Sul-Americano de Water-Polo, segundo deliberação da CBD, ontem, atendendo ao fato de que sòmente na tarde de sexta-feira é que chegará ao Rio a seleção argentina, e essa transferência dará mais tempo para um treinamento dos argentinos no local do torneio.

Em conseqüência dessa transferência a instalação do Congresso do Campeonato que se daria depois de amanhã, no Auditório da CBD, foi transferida para a noite de sábado, no Salão de Troféus do Fluminense. Neste dia será conhecida, inclusive, a tabela do torneio, quando efetuado o sorteio. Participarão do Campeonato além do Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Chile.

Ainda em decorrência da transferência do início do Campeonato Sul-Americano, o corte na seleção nacional que se daria amanhã, ficou para a sexta-feira, à noite, quando será conhecida oficialmente a equipe de 11 jogadores.

A seleção treina atualmente com 15 elementos, mas já se conhece dez dos jogadores da seleção brasileira e que são: Luís Daniel e Arnaldo (goleiros), Oswaldo, Polé, Pedrinho, Ivo, João Gonçalves, Aladar, Márvio, Nei Nogueira. A 11.ª vaga será disputada entre os paulistas Liminha e Adolfo.

Império Serrano

Depto. de Corretagem

AVISO

Pedimos aos srs. corretores que ainda possuem títulos de "sócio proprietário" para colocação, que compareçam aos escritórios do "C.R.E.S Império Serrano", na Rua Ministro Edgar Romero, 188, sala 205, levando os aludidos títulos.

Todo título, colocado ou não, será cancelado ou considerado nulo, se não der entrada até o dia 25 dêste mês.

MOACYR RODRIGUES
Presidente

CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZÉNS GERAIS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1965, às 13 horas, na sede social na Praça Pio X. 98 — — sala 611, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aprovação de contas de resultado, balanço geral e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1964;

b) — Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1965 e fixação dos honorários;

d) — Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1965.

CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAIS S.A.
OSCAR P. CARRERA

Fla x Flu é jôgo de times incertos

Incertos ainda neste início do Torneio Rio-São Paulo, devido às alterações poucas mas sempre de alguma importância, Flamengo e Fluminense se enfrentam esta noite no Maracanã, em um jôgo que atrai hoje muito mais por sua tradição do que pela forma e pelo desempenho dos dois times.

As duas equipes devem apresentar a mesma escalação de seus últimos jogos, formando assim: FLAMENGO: Marcial; Milo, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amauri, Airton, Berico e Parobé. FLUMINENSE: Castilho; Carlos Alberto, Valdez, Dari e Altair; Denilson e Joaquinzinho; Amoroso, Ubiraci, Evaldo e Gilson Nunes.

A experiência do Flamengo

O Flamengo vem procurando, nos últimos meses, uma nova formação, reforçando-se em algumas posições que julga deficiente. Mesmo assim, é estranho que o técnico Flávio Costa mantenha afastado da equipe titular um de seus melhores jogadores, o ponteiro direito Carlos Alberto.

A saída de Ananias, por motivos disciplinares foi solucionada com a formação de uma nova dupla de área — Ditão e Luís Carlos — ambos jogadores de grande porte e com as mesmas características. Até agora, esta dupla ainda não foi devidamente testada, e esta é a primeira experiência na equipe sem um resultado definitivo.

No meio de campo, Fefeu vem se firmando aos poucos e já pode ser considerado titular. Na frente, no entanto, as várias fórmulas tentadas ainda não resultaram em sua formação ideal. Amauri, como ponta direita, jamais superou Carlos Alberto, Airton continua falhando pelo meio, Berico melhora mas não convence, e Parobé, para quem há muito não vê um ponta esquerda, parece que é bom.

Após a fracassada excursão no Peru, o Flamengo estreou vencendo a fraca equipe do São Paulo, no Pacaembu, por 2 a 0. Em seu segundo jôgo, enfrentou um América desorganizado e perdido, obtendo nova vitória por 3 a 1. No último sábado, voltando ao Pacembu, empatou com o time misto do Santos, por 1 a 1. Por culpa quase que exclusiva de seus adversários até agora, não se pode julgar com precisão a equipe rubro-negra. Seu primeiro e grande teste será hoje, contra o Fluminense.

A reestruturação do Fluminense

A saída de dois jogadores — Oldair, em definitivo, e Procópio, temporàriamente — com a volta de outros, como Evaldo e Dari, modificou de forma fundamental o time tricolor. Se Castilho continua no gol, em plena decadência técnica e física, à sua frente está talvez a mais segura linha de zagueiros da Brasil, formada por Carlos Alberto, Valdez, Dari e Altair, outra vez como lateral esquerdo.

A saída de Oldair provocou uma nova estruturação no meio de campo, com o recuo de Joaquinzinho e, por vêzes, também de Evaldo. Denilson, jogador de capacidade limitada, restringe-se ao trabalho de destruir, deixando para Joaquim e Evaldo, dois homens de grande talento, a missão de apoio e armação. Na frente, o Fluminense volta à velha fórmula de Amoroso fechando pela extrema, com o duvidoso Ubiraci pelo meio e o excelente Gílson Nunes pela esquerda.

A exemplo do Flamengo, impossível é julgar o Fluminense atual, que jogou apenas duas vêzes no torneio, com um intervalo dilatado de duas semanas. Tim aparenta adotar o 4-3-3, já delineado no campeonato carioca de 1964, agora mais evidente e prático. Seu time, na estréia, fora de forma pela inatividade, foi derrotado pelo Vasco, por 2 a 1. No segundo jôgo, sábado, derrotou o Corintians por 2 a 1, em uma boa exibição que pode ser atribuída, contudo, mais às deficiências do adversário do que às suas qualidades.

Preliminar

Na preliminar, pelo Torneio Ari Barroso, se enfrentam as equipes de aspirantes do Flamengo e do Fluminense. O Fluminense, que empatou com o Vasco, tem um ponto perdido, enquanto o Flamengo foi derrotado pelo América, estando com dois pontos perdidos.

A partida preliminar será iniciada às 19,30 horas, e a principal às 21,30 horas.

Abel jogará amanhã se joelho não doer

O ponta-esquerda Abel participará do treino de conjunto do combinado América-Bangu, esta tarde, no campo do 1.º BCC, bastando que não sinta dores no joelho para que seu reaparecimento amanhã, contra a Portuguêsa de Desportos, fique resolvido.

Enquanto disputa o Torneio Rio — São Paulo aproveitando jogadores bangüenses, o América trata de reforçar o seu time, tendo o diretor Sílvio Araújo obtido em São Paulo os passes do goleiro Mauro e do ponta Neivaldo, e o empréstimo dos laterais Vicente e Ari Ercilio, que chegarão ainda esta semana ao Rio, o mais tardar no comêço da próxima.

Junção hoje

Os jogadores do América treinaram individualmente ontem no campo do Andaraí, atividade que os do Bangu tiveram na Vila Hípica. Às 13 horas de hoje, um ônibus irá buscar os banguenses, reunindo-os aos americanos em Campos Sales, de onde sairão às 14,30 horas para o Primeiro BCC. O teste de Abel é a principal novidade no coletivo, estando o médico Abraão Fizsman com muitas esperanças de que o suporte, não sentindo os ligamentos do joelho, atingidos no jôgo contra o Flamengo.

Também o goleiro Ari, em recuperação de fratura nas costelas, treinará, porém sòmente como etapa de retôrno à sua melhor forma, pois não está cogitado para a partido de amanhã, em que Aldo continuará no gol.

Gente que chega

A compra do passe de Mauro ao Corintians foi acertada em Cr$ 5 milhões. O goleiro estêve no América emprestado, mas, quando do embarque da equipe para a última excursão ao exterior, afastou-se em virtude de complicações com o impôsto de renda. Neivaldo custará 4 milhões de cruzeiros, resolvendo-se o negócio hoje com os dirigentes da Portuguêsa de Desportos, que virão ao Rio. O lateral esquerdo Vicente do Palmeiras, que também joga de quarto-zagueiro, ficará em experiência por 60 dias, com passe fixado em Cr$ 10 milhões. Quanto a Ari Arcílio, zagueiro direito do Corintians, virá para um período igual de teste, valendo Cr$ 20 milhões.

O sr. Ildo Nejar chefe do Departamento Técnico do América, permanece em São Paulo. Viajou para Ribeirão Prêto, a fim de tentar a contratação do zagueiro central Veríssimo e do ponta direita Zuino. Depois, irá a Bauru pedir ao Nordeste o preço do zagueiro central Virgílio. O goleiro Batista, do Canto do Rio, é outro que interessa ao clube.

Só milagre salva Real ante Benfica

MADRI (AP-DC) — O Real Madri não poderá contar com o meia Amâncio, a grande estrêla de sua equipe atual, para enfrentar o Benfica, esta noite, na partida decisiva das quartas-de-finais da Taça da Europa, e êste fato, somando ao de que o campeão espanhol terá de vencer por uma diferença superior a quatro gols para se classificar, tornam pessimista a crônica e a torcida espanhola.

O favoritismo do Benfica é espelhado pelas apostas, que o apontam na proporção de 10 a 1 como o classificado para as semifinais da Taça da Europa. "Só um milagre pode salvar o Real Madri e os milagres raras vêzes acontecem" — eis o que comenta a imprensa sôbre as possibilidades da equipe madrilenha

Os favoritos

O Benfica, detentor da Taça da Europa nos anos de 1961 e 1962, venceu a primeira partida, em Lisboa, por 5 a 1. O seu técnico, Schwartz, disse que espera uma partida renhida e de escore exíguo.

— Se perdemos, não será por mais de um ou dois gols — disse Schwartz. — A grande vantagem obtida pelo Benfica no primeiro jôgo certamente permitirá que seus jogadores atuem tranqüilos.

O treinador do campeão português informou que o Benfica jogará com a mesma formação da primeira partida, ou seja: Costa Pereira, Cavem e Germano; Paredes, Cruz e Raul; José Augusto, Eusébio, Tôrres,. Coluna e Simões.

Os decadentes

Embora a equipe do Real esteja em franca decadência, espera-se que os torcedores ocupem os 120 mil lugares do estádio Chamartin. Após conquistar por cinco anos seguidos a Taça da Europa, de 1956 a 1960, o Real passou a persegui-lo sem mais alcança sucesso. Segundo os críticos, sua atual equipe, composta por jovens, é de boa qualidade, mas tem muito ainda que aprender.

Amâncio, seu maior jogador, está contundido na perna e não poderá jogar. O técnico Miguel Muñoz, que parece acreditar no milagre de uma dilatada vitória, não quis revelar qual a formação do Real, no entanto deverá ser a seguinte: Betancourt, Miera e Pachin; Müller, Santamaria e Zoco; Serena, Pirri, Grosso, Puskas e Gento. Do grande time de outrora, restam apenas o zagueiro uruguaio Santamaria, e a velha ala esquerda formada pelo húngaro Puskas e o espanhol Gento.

Individual de Zezé nocauteou Fontana

Zezé Moreira reagiu à derrota para o Cruzeiro dando ontem aos jogadores do Vasco um treinamento individual tão forte, que o zagueiro Fontana desmaiou e teve de sair de campo, apresentando depois a versão de que se alimentara pela manhã.

Os jogadores vascainos viajam às 10 horas, do Galeão, parr. Belém, onde enfrentarão, hoje à noite, o Clube do Remo, campeão paraense, tendo Zezé Moreira escalado a equipe com Gainete; Joel, Brito, Barbosinha e Ari; Maranhão e Oldair; Luizinho, Célio, Lorico e Zèzinho. O retôrno será na madrugada de amanhã, a bordo de um Coronado.

Para valer

O rigor do individual de ontem foi atribuído ao descontentamento do treinador pelo 1x0 de domingo em Belo Horizonte. Após meia hora de exercícios bastante fortes, Fontana sentiu-se mal e caiu desmaiado. Socorrido pelo dr. Marcozzi, êste determinou o seu afastamento do treino.

— Foi falta de comida — explicou o jogador. Não me alimentei pela manhã e os exercícios acabaram com as minhas fôrças.

Fontana, no entanto, esta incluído na delegação que embarca pela manhã para a capital paraense. O jôgo com o Remo representará para o Vasco uma cota líquida de Cr$ 4 milhões, além de servir para Zezé Moreira observar melhor a equipe e fazer algumas experiências, uma delas com o zagueiro esquerdo paranaense Japonês, que mostrou boas qualidades no primeiro coletivo de que participou em São Januário. O Remo formará com François; Ribeiro, Socó, Casemiro e Edilson; Zé Luís e Quibinha; Neves, Valmir, Zequinha e Chaminha.

Mituca oferece

O ex-jogador Mituca foi ontem ao Vasco procurar o vice-presidente Antônio Soares Calçada para oferecer diversos jogadores. O quarto-zagueiro Bèto, do Londrina, é o mais importante, pois, segundo Mituca, o Botafogo ofereceu Cr$ 15 milhões pelo passe do jogador, que o Bangu quis também contratar, subindo a proposta para .... Cr$ 20 milhões. O clube de Beto, não quer cedê-lo, mas o jogador, que é considerado o melhor do Paraná no momento, quer vir de qualquer maneira, forçando a sua transferência. Quando disseram a Mituca que um outro quarto-zagueiro paraense, Xarrão, estava treinando no Vasco e agradando. Mituca estranhou:

— Xarrão? Não o conheço.

Além de Beto, Mituca vai oferecer, ao encontrar-se com o sr. Antônio Calãada, que ontem não foi localizado por êle, o ponta-esquerda Tião, do Siderúrgica, de Minas Gerais, que está em férias no Paraná, e um ponta-de-lança dêsse Estado, que disse não poder revelar o nome.

Jorge Vieira acusa Braune de ingrato

Jorge Vieira, que não tinha contrato assinado com o América e, por isso, foi pura e simplesmente afastado do clube, sem direito a indenização, acusou, ontem, o presidente Vônei Braune de haver sido ingrato com êle, dispensando-o apenas porque está doente.

— Contrai doença a serviço do América e essa é a paga que recebo — queixou-se o técnico, acrescentando que o Sr. Sílvio Araújo Filho, diretor de futebol americano, lhe telefonara dizendo que precisava conversar particularmente, mas sem tocar em dispensa.

Ficou no ar

Jorge Vieira, ouvido em sua residência, onde está acamado, declarou que desde o comêço da sua doença, jamais recebeu a visita de algum representante do América.

— Lamento não ter assinado contrato, pois, se o tivesse feito, não seria mandado embora assim, sem mais nem menos — disse o treinador, prosseguindo:

— Antes de assumir o compromisso de continuar dirigindo o time do América, fui procurado pelos srs. Manuel D'Agonia e Amauri Medeiros, da Portuguêsa, que me queriam levar para êste clube. Não aceitei porque dera minha palavra aos dirigentes do América de que primeiro tentaria um acôrdo com êles.

Confirmou o técnico ter sido contrário ao empréstimo de jogadores do Bangu, mas não quis comentar se houve ou não indisciplina em suas declarações à imprensa, criticando a formação do combinado e colocando-se ao lado dos jogadores do América, ante a possibilidade de uma reação por parte dêstes.

— Mas dei o contra desde o princípio. Logo, se foi essa a razão de ter eu perdido o cargo, acho que o presidente Vônei Braune agiu com muito atraso.

Ontem, Jorge Vieira desmentiu as entrevistas que causaram a sua saída. O vice-presidente Sílvio Araúio, que concordou com o nome de Lourival Lorenzi para substituí-lo, disse-lhe, então, que fizesse o desmentido pùblicamente.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 17 de março de 1965

Aeromoças vão acampar diante das Laranjeiras

Oito aeromoças, dispostas a tudo "inclusive cadeia", acamparão hoje diante do Palácio das Laranjeiras, a partir das 10 horas, caso o presidente Castelo Branco não as receba em audiência ou não dê uma solução definitiva para o aproveitamento dos 5 mil funcionários da Panair.

Helga, Sonja, Aurora, Glória, Franca, Mary, Edna e Ilka — tôdas comissárias de vôos internacionais — irão hoje falar com o coronel Rabelo, da Casa Militar, já munidas de escova e pasta de dentes, bôlsa de pintura, cigarros e cobertor, para ficar "ao sol e ao sereno", até que o caso Panair seja resolvido.

Promessa

As oito jovens estiveram ontem com o coronel Rabelo, que lhes pediu um prazo de 24 horas para tentar obter a audiência com o presidente. O prazo termina às 10 horas de hoje e as aeromoças vão dispostas a só sair do Laranjeiras com uma solução. Sempre que o presidente fôr para Brasília, elas também irão, transferindo o acampamento para o Palácio do Planalto.

No hangar da Panair, agora transformado em QG dos funcionários, continua a ser feita a distribuição de alimentos, fornecidos pela Aliança para o Progresso, Charitas, Confederação Evangélica e comerciantes da Rua do Acre. A distribuição é proporcional ao número de dependentes de cada funcionário. A VASP, por seu turno, ordenou a seu restaurante que forneça refeições ao pessoal da Panair gratuitamente.

O Ministério da Aeronáutica informou, ontem, que dos 4.900 funcionários da Panair, 1.300 estão em condições de aposentadoria e o govêrno determinou que fôsse dada prioridade absoluta no estudo e deferimento dos pedidos que fôssem apresentados, pleiteando os benefícios que a legislação social lhes assegura.

Segundo a nota distribuída, "a VARIG tomou o compromisso de receber 2 mil funcionários, assumindo todos os ônus da legislação trabalhista, inclusive o da estabilidade dos funcionários por ela absorvidos, com os respectivos tempos de serviço, desde que o funcionário ceda à União Federal os seus direitos a indenizações trabalhistas em face da falência da Panair. A Cruzeiro do Sul aceitará 300 empregados; 600 continuam exercendo as funções no Serviço de Comunicações e Meteorologia, assumindo o Ministério da Aeronáutica a responsabilidade pelo pagamento de seus salários, até êles passarem para uma entidade especial. Os restantes — cêrca de 700 — serão aproveitados — os técnicos em aviação pelo Ministério da Aeronáutica e o pessoal administrativo pelo govêrno do Estado da Guanabara.

Nas próximas 24 horas a VARIG deverá arrendar dois aviões DC-8, da Panair do Brasil, ao mesmo tempo que a Cruzeiro do Sul assumirá as linhas amazônicas da emprêsa falida, absorvendo perto de 400 funcionários e mantendo a ligação de tôdas as cidades do interior do Amazonas e Pará.

A VARIG, por sua vez, já está contratando pilotos de DC-8 para operar as aeronaves a serem arrendadas, conforme já adiantou o DC, iniciando os serviços com aquêles aparelhos 72 horas após a assinatura do contrato. Amanhã, possivelmente, os funcionários da emprêsa que não estão contratados pela massa falida terão de abandonar o hangar onde estão se reunindo, por ordem do juiz da 6.ª Vara Cível.

Alain Delon sabe de Pagador, Santos, mas nada de mulher

Horas após saltar no aeroporto Santos Dumont acompanhado da espôsa, mas com olhares românticos para as fãs, o ator francês Alain Delon declarou ontem, em entrevista coletiva no Copacabana Pálace, que de filme brasileiro só conhece o "Pagador de Promessas", de música a bossa-nova e de futebol o Santos. De mulher Alain Delon disse que não sabia nada, porque estava acabando de chegar.

Alain Delon, que é extremamente parecido com sua espôsa Natalie Berthelemie, anunciou que fixará residência no México, onde já está o seu filhinho de cinco meses.

Beleza do Rio

Alain Delon, que à sua chegada foi preterido no interêsse da imprensa pelo sr. Elói Dutra, que viajou no mesmo avião, foi levado diretamente para um automóvel, deixando as fãs sem autógrafos.

Em sua entrevista da tarde o ator da moda classificou o panorama do Rio, visto do alto, como o mais belo do mundo.

Alain Delon chegou ao Rio vestindo trajo esporte — paletó marrom e camisa cinza escura — que segundo as fãs realçava os seus "belos olhos verdes", e com apenas uma valise de mão.

A comissão de recepção ao astro — Paulo Celestino, da TV-Excélsior; sr. Valdemar, da Metro e Adolfo Cruz, da Rádio Nacional — não conseguiu trocar palavras com o recém-chegado.

Excélsior grata a Lacerda

Os artistas e funcionários da Televisão Excélsior enviaram ao governador Carlos Lacerda telegramas de agradecimento por sua decisão de conservá-los nos seus empregos.

Entre os signatários estão os responsáveis pelo Departamento Jornalístico, que ao tempo do govêrno Goulart faziam cerrada oposição ao governador Lacerda, sendo por êste acusados de tendência esquerdista.

Muro deve ser barreira

O deputado Ariosto Machado, que acaba de regressar da República Democrática Alemã, onde assistiu à Feira de Leipzig, declarou que o Muro de Berlim deveria ser transformado em barreira alfandegária.

"Êle é mais um problema econômico do que político. Há uma Alemanha muito industrializada e outra fundamentalmente agrícola. Em conseqüência, são grandes as diferenças de preços, nos dois setores".

Estudante faz fila para fiscal

Estudantes de vários níveis fizeram fila hoje, no Palácio Guanabara, para inscreverem-se na prova de seleção de Fiscal de Área de Estacionamento. Os candidatos aprovados serão contratados pelo Departamento de Trânsito, numa média de 100 por mês, e prestarão colaboração remunerada trabalhando em quatro turnos de cinco horas, cada, a partir das cinco horas, da manhã.

Os candidatos aprovados e contratados serão distribuídos pelas várias áreas de parqueamento de acôrdo com o horário de suas aulas e para isso, o Departamento de Trânsito fixou os seguintes períodos: das cinco às 11 da manhã; das 11 às 17; das 17 às 23 e das 23 às cinco horas da madrugada. Aos sábados, domingos e feriados não haverá o período da madrugada.

Está com CL a reforma eleitoral

Foi entregue ao governador Carlos Lacerda, já concluído, o trabalho sôbre a reforma eleitoral, de autoria do prof. Alcino Salazar, com a colaboração dos srs. Eugênio Sigaud e Célio Borja.

O trabalho, que é um relatório-parecer, termina com 21 conclusões e respectivos itens, impugnando diversas inovações dos anteprojetos de reforma eleitoral e estatuto dos partidos e aceitando outras integral ou parcialmente. Essas conclusões serão apreciadas e discutidas com o governador Carlos Lacerda, em reunião a ser realizada esta semana. Em seguida as sugestões serão encaminhadas ao Govêrno Federal.

Rio-Niterói transfere a discussão

O Grupo de Trabalho que estuda a ligação Rio-Niterói sem saber se será ponte ou túnel, nem o local onde será, decidiu ontem, após demorada discussão, marcar uma nova reunião para têrça-feira, quando voltará a debater a forma de conciliar a dúvida sugerida pela diversidade de opiniões.

O mais recente impasse surgido na discussão que se estende há muitos anos, sem chegar a se configurar o assunto principal, foi criado com o veto do govêrno da Guanabara à idéia de fazer desembocar o túnel ou ponte dentro do perímetro urbano, sob a alegação de futuras complicações para o tráfego.

Revolução começou com Rubem Vaz

Entre os próximos projetos a serem enviados ao Congresso pelo presidente Castelo Branco, figura o que "considera morto em defesa da ordem, das instituições e do regime, o tenente-coronel Rubem Florentino Vaz", afirmando que sua morte ocorreu em acontecimentos que nada mais eram que "o evoluir do processo revolucionário, vitorioso em 31 de março de 1964, em defesa dos princípios democráticos agora vigentes".

Dos demais, que serão recebidos pelo Congresso hoje e amanhã, destacam-se o que abre crédito especial de 180 milhões para recuperar o imóvel onde funcionava a sede da UNE, na Praia do Flamengo; e que abre crédito especial de dois milhões de cruzeiros para o Ministério da Guerra editar no Brasil a revista norte-americana "Military Review".

Cantor retira queixa

Vestido com um paletó muito largo (emprestado por um oficial de Justiça), o cantor Nélson Gonçalves, acusado juntamente com a cantôra Ângela Maria, de vício de entorpecentes, resolveu retirar a queixa-crime contra seu acusado, o ex-marido de Ângela Maria.

O processo agora apenas com a cantôra acusada, continuará na 4.º Vara do Forum Criminal, presidido pelo Juiz Basileu Ribeiro Filho, estando marcada para o dia 30 o depoimento de Rodolfo Valentino

Tijuca também dá sereias

Duas vizinhas de bairro — moram ambas na Tijuca — foram escolhidas por dois bairros vizinhos, a Urca e a Praia Vermelha, para suas representantes no concurso Sereia das Praias Cariocas. As duas morenas, Neusa Maria Lima Marques e Rosemary Bahia, cursam a primeira, o pré-normal, a segunda, o vestibular de Medicina. Rosemary Bahia tem um livro de poesia pronto para sair: a editôra é do pai. Na manhã de hoje 17 candidatas ao concurso Sereia das Praias Cariocas tomarão de assalto a Praia de Botafogo, saltando de uma lancha de desembarque da Marinha de Guerra.

Um nôvo perfume

O diretor comercial da fábrica de perfumes franceses "Le Gallion", sr. Henri Jacob, declarou ontem ao chegar de Paris, que as mulheres soviéticas adoram os perfumes franceses, embora — para os dirigentes do Partido Comunista — êsse requintado gôsto burguês não cheire nada bem. O sr. Henri Jacob veio ao Brasil incrementar negócios e lançar uma nova marca de perfume, capaz de rivalizar com os perfumes estrangeiros fabricados nos subúrbios do Rio e de São Paulo, que são de alta qualidade.

Cômico é engraçado

O ator cômico inglês Norman Wisdon, que figura entre os 10 artistas de maior bilheteria da Inglaterra, desembarcou ontem do avião que o trouxe da Europa perguntando ao ator brasileiro Cyl Farney se não notava que êle estava um pouco mais moreno, e acrescentou: — Pudera, não é? Já estou no Brasil há vários minutos. Norman, que já representou quatro vêzes para a família real inglêsa, vai tomar parte no Festival de Cinema de Mar Del Plata.

Viagem ao jardim

O caminho de Lima, onde projetará alguns jardins particulares, antes de viajar para os Estados Unidos, deixou ontem o Rio o paisagista Burle Marx. O arquiteto brasileiro especialista em jardins vai receber nos Estados Unidos a "Fine Medal", que lhe foi outorgada pelo Instituto dos Arquitetos norte-americanos. Burle Marx realizará também uma série de conferências nas Universidades de Pensilvânia, Cornell, Yale e Harvard.

- A Embaixada do Paquistão no Brasil vai oferecer dia 23 próximo, às 19 horas, na sua sede da Avenida Rui Barbosa, 348, uma recepção comemorativa da Data Nacional do Paquistão. Os convites são assinados pelo Embaixador Begum S. M Murshed.
- A Secretaria de Saúde enviou ontem nota à imprensa esclarecendo que os atestados de vacina são documentos de uso pessoal e não podem ser retidos pelos diretores de colégios e escolas, sob qualquer pretexto.
- O concurso "Seus Talões Valem Milhões" inaugura hoje um nôvo pôsto de troca de talões na Rua dos Andradas, 21, com entrada pela Rua da Conceição, 22. O nôvo pôsto é 45.º, mas já há mais dois prontos para serem inaugurados na próxima semana.
- No próximo dia 19, no Seminário Aloisianum da Rua Bambina, 115, serão realizados atos comemorativos da agregação do Clube Serra do Rio de Janeiro ao Serra Internacional. As cerimônias contarão com a presença de D. Jaime Câmara e do cardeal D. Agnelo Rossi, arcebispo de São Paulo.

O Clube Serra Internacional, destinado a incrementar em todo o mundo as vocações sacerdotais, tem como patrono frei Junipero Serra, missionário que fundou várias cidades do oeste norte-americano e que faleceu em 1784.